Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 542

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Instável com chuvas. Período de melhora
TEMPERATURA: Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	29.0—22.6	Praça Quinze ..	27.2—23.5
Laranjeiras . ..	29.8—23.9	J. Botânico	29.5—23.3
Eng. de Dentro	31.5—23.1	Serv. Geográf. .	31.2—23.0
B. de Corumbá	30.6—22.8	Alto B. Vista ..	26.7—22.1

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 11 de Janeiro de 1967

AUMENTOS PODEM TRAZER COSTA E SILVA DE VOLTA

Páginas 4, em Notas Políticas, e 5, roteiros nos EUA

SNI APERTARÁ GENTE DO DÓLAR

O SNI, desde ontem, tem uma nova relação dos investidores do IOS sôbre os quais estão sendo intensificadas as diligências pelo apurar as irregularidades denunciadas ao govêrno com a evasão ilegal de divisas. O assunto foi debatido, ontem, em reunião secreta, presidida pelo sr. Orlando Travancas, que pediu novas medidas para impedir a sonegação do impôsto, dêste ano. **Página 3**.

AMANHÃ: CIVIL É IGUAL A MILITAR

Civis e militares lançarão amanhã manifesto para mostrar ao povo que reivindicam mais 75% sòmente para fugir à miséria e pela necessidade em que se encontram de receber um salário justo. O manifesto será aprovado em reunião a ser realizada às 18 horas quando reclamarão tratamento igual para funcionários civis e militares, com a extensão da insalubridade e da moradia aos civis. **Página 2**.

MOSTRENGO TEM SIGILO CERTO

Sob o clamor dos protestos de todo o país e do exterior o **mostrengo** parece que vai tomando forma mais humana. Já recebeu mais de 50 emendas, entre as quais a do senador Antônio Balbino que garante aos jornalistas o direito, em qualquer hipótese, de manter sigilo sôbre as fontes de informações. O vice Pedro Aleixo não ataca o documento, mas o considera inócuo.

Borghof: Baixará Tudo em Fevereiro

Página 2

URSS PRONTA PARA ENTRAR NA CHINA

Evoluiu a crise na China de Mao Tse. A luta pelo poder poderá degenerar em guerra aberta. Enquanto em Pequim os partidários de Mao Tse-tung realizavam dois comícios e os homens caídos em desgraça eram ridicularizados em desenhos com orelha de burro, o Exército russo, apoiando o Kremlin, está mobilizado nas fronteiras, «pronto para qualquer emergência». O 1º ministro Chou En-lai poderá surgir como influência moderadora, mas o expurgo ainda continua. — Página 9.

Johnson é o Negócio

WASHINGTON, 10 — Robert G. Baker, ex-protegido de Lyndon Johnson, embolsou US$ 40 mil — mais de Cr$ 800 milhões — do fundo do Partido Democrata para a campanha de 1962. A acusação é do procurador do govêrno William Bittman, segundo o qual o assessor de 38 anos levou a parte do leão, nos US$ 100 mil coletados por êle para campanha de vários senadores. Investiu os ganhos no **Carroussel Hotel**, hospedaria de alto luxo em Ocean City, e teria mentido na declaração de renda. (R)

MDB já é Partido

Em decisão tomada ontem, o MDB ficou transformado em partido político, com a finalidade de prosseguir na luta pelos objetivos da restauração da democracia no país». Entre as deliberações tomadas, figura a do «combate à alta do custo de vida e de repressão aos abusos do poder econômico» e de protesto «contra ameaças constantes do projeto de Lei de Imprensa». **Pág. 3**

Cúria Para Mulheres

VATICANO, 10 — Paulo VI nomeou, hoje, cinco mulheres para cargos na Cúria, que eram ocupados, ontem, só por homens. Miss Rosemary Goldie — australiana de 50 anos — assumiu a vice-secretaria do Conselho do Laicato. A economista e jornalista britânica Bárbara Ward foi para a comissão **Justitia et Pax**, composta de 12 membros e encarregada de estudar meios de auxílio aos países pobres. Dêsse órgão fará parte, ainda, a holandesa, sra. Marga Klompe. Para os assuntos relativos aos leigos, foram escolhidas mais duas mulheres: Marguerite Fiever, da Bélgica, e Maria [illegible] (R)

VASCO VAI TESTAR ALBERT

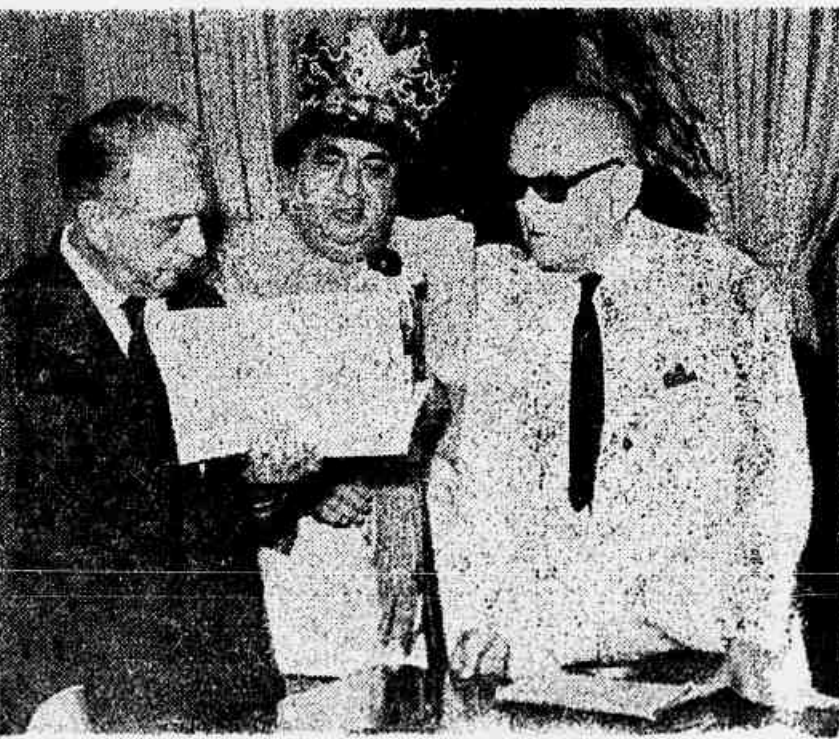
Albert empregou-se, ontem, àrduamente nos exercícios físicos e amanhã estará enfrentando o primeiro coletivo entre os rubronegros, porque o Flamengo já decidiu: lança o húngaro domingo contra o Vasco, formando o duo de pontas-de-lança com César. E os suecos Axellson e Rimbo podem ter vez

CABEÇA BAIXA NA MEDICINA

Mais de três mil ainda insistem, na Medicina, e se curvam à Biologia, tentando uma das 480 vagas. A prova começou às 9h20m de ontem e a luta prossegue hoje, às 8 horas, inclusive na Engenharia, com a nova de Desenho

Vietnam é Mais Caro

WASHINGTON, 10 — «Mais despesas, mais perdas e mais angústias no Vietnam»: esta a previsão de Johnson, esta noite, em discurso para o povo norte-americano, ao anunciar nôvo impôsto para cobrir os gastos da guerra na Ásia. Comparou também o combate contra a pobreza a uma guerra simples, sem uma linha certa de batalha. Sôbre o Vietnam, disse ainda: «Desejaria poder dizer-lhes que o conflito está quase terminado. Mas o fim não está à vista». Afirmou, mais adiante: «Continuaremos a esperar pela reconciliação entre o povo da China continental e a comunidade mundial, inclusive no contrôle aos armamentos». Johnson calculou em US$ 135 bilhões — perto de Cr$ 300 trilhões — o [illegible] em 67. (R)

FOLIA JÁ ESTÁ NA RUA

O Rio está entregue, desde ontem, ao «Rei Momo I e Único». O papel na mão do governador Negrão de Lima é a proclamação de Sua Majestade para a abertura oficial do período carnavalesco. E a cidade começa a tomar outro aspecto com a instalação das arquibancadas na avenida. **Página 6**

Govêrno Não Abre Mão de Indiretas

As lideranças parlamentares da ARENA aguardam o marechal Castelo Branco para tomar posição, em definitivo, sôbre a tramitação da Carta-67. De qualquer forma, já ficou certo que o govêrno não abrirá mão dos chamados pontos de amarração: eleição indireta, voto para o analfabeto, vinculação na receita da União e revisão das cassações encontrarão veto total dos situacionistas. O líder Raimundo Padilha espera ter **quorum** no momento decisivo. **Página 3**

Provos Atiram Até Bomba na Princesa

A princesa Margriet, terceira filha da rainha Juliana, da Holanda, casou-se ontem com o plebeu holandês Pieter van Vollenhoven em Haia. O cortejo foi alvejado por duas bombas de fumaça lançadas pelos «provos» [illegible] holandesa dos «beatniks», que formaram nuvem tão espessa que chegou a obscurecer totalmente os recém-casados. Apesar disso as manifestações foram menos violentas que no casamento do herdeiro do trono, no ano passado

Mostrengo Passou Das 50 Emendas

Para Enfeitar a Festa

RUBEM BRAGA

EU estava com razão quando disse que a visita de um Grupo-Tarefa de nossa Marinha de Guerra ao pôrto de Luanda não agradaria às jovens nações africanas. Os diplomatas africanos acreditados no Brasil pediram explicações ao Itamarati sôbre essa e outras atitudes de nosso govêrno em relação aos territórios portuguêses da África.

Os cruzadores «Barroso» e «Tamandaré» e dois contratorpedeiros, levando a bordo 310 aspirantes da Escola Naval, acompanhados de oficiais-instrutores e do comando do Corpo de Alunos, e ainda, como convidados cadetes da Aeronáutica e do Exército, sob o comando do comandante-chefe da Esquadra, atravessarão o Atlântico para visitar a capital de Angola.

Haverá, certamente, pomposa recepção, desfiles, baile banquete, discursos e tudo o mais, com derrame de frases sentimentais sôbre a amizade luso-brasileira. E tudo isso será capitalizado moralmente (digamos assim) pela administração da metrópole, enquanto no interior da colônia prosseguem as lutas pela libertação. Finda a festa, o Grupo-Tarefa regressará ao Brasil sem visitar nenhuma nação livre do continente africano.

Não se poderia escolher maneira mais perfeita de desgostar e afrontar essas jovens nações mal libertadas da exploração colonial e por isso mesmo ciosas de sua independência e ansiosas de ver todo o continente livre do domínio europeu.

Quem conhece o carinho que os revolucionários de Angola, de Moçambique, da Guiné, de Cabo Verde, têm pelas coisas brasileiras, a esperança e a ternura com que se voltam para nosso país, pode avaliar o mau gôsto dessa alegre excursão naval.

Como os portuguêses têm o gôsto das reconstituições históricas seria interessante que, na volta, êsses vasos de guerra guarnecidos pela flor de nossa juventude militar escoltassem a réplica de um Navio Negreiro para tornar mais impressiva a nossa solidariedade ao colonialismo luso. Não é difícil reconstituir um dêsses barcos estudando os arquivos navais portuguêses; sôbre a movimentação da pantomima a bordo o sr. Chianca de Garcia (perito nessas coisas) poderia colhêr elementos nas descrições feitas por um antigo poeta brasileiro chamado Antônio de Castro Alves.

Aí fica a sugestão que o sr. Pio Correia poderá hàbilmente mandar a Luanda para tornar a festa mais significativa e mimosa.

Novas emendas, elevando o total para mais de meia centena, foram apresentadas ontem, ao projeto da nova lei de imprensa, sendo de ressaltar faltarem ainda três dias no prazo estabelecido para que os parlamentares possam apresentar suas proposições subsidiárias ao «mostrengo».

O sr. Josafá Marinho (MDB-BA) pediu supressão da alínea «B», do artigo 17, para incluir entre as pessoas sujeitas à «prova da verdade» o presidente da República, chefe de Estado ou de govêrno estrangeiro, ou seus representantes diplomáticos, pois «a condição especial destas pessoas não as deve obstar da «prova da verdade» e impedir tal prova é fazer violência ou injustiça».

SIGILO

O senador Antonio Balbino (MDB-BA) apresentou várias emendas aditivas ao projeto, destacando-se entre elas a que garante aos jornalistas o direito, em qualquer hipótese, de manter sigilo sôbre as fontes de informações. Pretende, ainda, em outra emenda, que a pena de privação da liberdade só será aplicada aos responsáveis diretos pela autoria dos atos incriminados e os demais responsáveis, na falta dos autores, só estarão sujeitos a penas pecuniárias. Em outras emendas pede a substituição de inúmeros artigos do projeto pelos da lei 2.083, que atualmente regula as atividades da imprensa. Quer, ainda, que as penas de reclusão previstas na proposição governamental sejam transformadas em penas de detenção, estabelecendo as penas de privação de liberdade, tais como fixadas na Lei 2.083.

Finalmente, outra emenda é para desobrigar os proprietários de jornais e outros tipos de periódicos, de terem residência no local em que é feita a publicação.

ALTERAÇÃO

De acôrdo com a secretaria da Comissão Mista, que estuda o projeto de lei de imprensa, houve pequena alteração nos prazos estabelecidos para a tramitação da matéria, sendo fixada a apresentação do parecer da Comissão, que não mais será no dia 17, mas às 10 horas do dia 15, na sala da Comissão de Finanças do Senado.

O sr. Gilberto Marinho (ARENA-GB) manifestou-se, totalmente em desacôrdo com o projeto do govêrno, porque, entre outras coisas, «é vago, impreciso, confuso e amplia muito o arbítrio do poder público». «Não cremos — frisou — que o uso da liberdade de imprensa possa melhorar através de leis coatoras, leis que pretendendo proteger a sociedade, ameacem o direito de o cidadão, livremente, manifestar seu pensamento. Somos, aliás contrários à tôda lei especial para regular a liberdade de imprensa. A história ensina que êsse é sempre o caminho do arbítrio».

VICISSITUDES

Mais adiante, o senador Gilberto Marinho disse: «A defesa da lei, da democracia, da liberdade e da justiça, assim como luta pelo progresso, pelo desenvolvimento, pelo bem-estar e pela justiça social constituem objetivos comuns de jornalistas e políticos. E onde êsses princípios se encontram obscurecidos, jornalistas e políticos partilham as mesmas vicissitudes, as mesmas perseguições e os mesmos sacrifícios. A liberdade de expressão é um dos alicerces de realização do regime democrático, de vez que possibilita a participação efetiva do povo nos assuntos políticos através da informação e da discussão. E sua decadência constitui sinal inequívoco de falta de fé na fôrça criadora da liberdade».

LEI DESNECESSÁRIA

Na parte final de seu pronunciamento, depois de afirmar que a luta contra a nova Lei de Imprensa não é algo exclusivo dos jornalistas, senão de todos os homens que desejam viver na plenitude da liberdade, com dignidade e justiça, o sr. Gilberto Marinho sublinhou: «Julgamos que as leis de imprensa são desnecessárias, desde que a lei comum ofereça as normas capazes de pôr côbro aos possíveis desvios do exercício correto da função jornalística. Nunca o remédio mais eficaz para os eventuais abusos de liberdade será uma legislação repressiva. A solução está na velha fórmula: a imprensa se combate com a imprensa». E concluiu: «Que Deus nos inspire para implantarmos em nossa pátria, em caráter definitivo, a liberdade de imprensa para que ela possa cumprir a sua missão histórica de salvaguarda da democracia».

A BANDA AUMENTISTA

O senador Ermírio de Morais (MDB-PE) criticou a «onda altista», da qual, a seu ver, o único responsável é o govêrno dizendo a certa altura: «Quem examinar com seriedade o quadro contemporâneo do país, há de constatar que da parte do govêrno não ocorreu qualquer providência capaz de salvar a nação da corrida aumentista. Ao revés — disse — todos os aumentos defluem de medidas governamentais, quer sejam de agressão do fisco, quer sejam por omissão, dos organismos protetores encarregados do aumento da produção».

A seguir, citou alguns dos produtos que sofreram aumento: carne bovina, combustíveis, transportes, educação (anuidades e material escolar), telefone, medicamentos, enxôfre (de vital importância para os fertilizantes), etc. O parlamentar mostrou que, enquanto um trabalhador de salário-mínimo dos Estados Unidos compra um quilo de pão, com 44 minutos de trabalho, um quilo de arroz com 11 minutos, 1 litro de leite com 7 minutos, 1 quilo de batata com 3 minutos e um ovo com um minuto, o trabalhador brasileiro trabalha sete horas para comprar 1 quilo de carne, 2 horas para 1 quilo de arroz e 10 minutos para um ôvo.

Por fim, manifestou esperança de que «a banda de técnicos do govêrno passe» e que, no futuro govêrno possa o Brasil trabalhar sob melhores condições».

LOTERIA ESPORTIVA

O Senado Federal aprovou, ontem, em turno suplementar, com inúmeras subemendas, o substitutivo da Comissão de Redação ao projeto de lei da Câmara instituindo a Loteria Esportiva (concurso de prognósticos esportivos). Desta forma, a matéria retornará à outra Casa do Congresso, para exame das modificações introduzidas pela Câmara Alta.

De acôrdo com o artigo 1º do substitutivo, fica criada a Superintendência de Apostas Desportivas (SADE), órgão autárquico, com personalidade jurídica, patrimônio, orçamento e contabilidade próprios, tendo por finalidade promover e dirigir, em todo o território nacional, a realização de concursos sôbre competições desportivas, nacionais e internacionais.

MAIS APROVAÇÕES

Na ordem do dia da sessão foram aprovados, ainda, os seguintes projetos: autorizando o Poder Executivo a abrir crédito especial de Cr$ 700 milhões para a instalação, organização e funcionamento do Estado do Acre, e dispondo sôbre o pagamento de proventos e outras vantagens aos servidores públicos e autárquicos federais, aposentados das instituições de previdência social.

Vasconcelos Tôrres: Ibani é Cabotino e Falso Líder

O SENADOR Vasconcelos Tôrres, em carta ao «DN», afirmou que as acusações que lhe foram feitas pelo sr. Ibani Ribeiro, de ter traído o funcionalismo, não merecem resposta, pois já a teve com sua derrota nas últimas eleições.

O senador fluminense tachou o presidente da ASCB de cabotino e falso líder, declarando que, ao contrário do que êle diz, a aposentadoria aos 30 anos tem possibilidades de ser aprovada pelo plenário, especialmente se ficar calado.

NÃO ESTÁ PERDIDA

Diz o parlamentar fluminense:

«O «Diário de Notícias» divulgou um palanfrório do presidente da Associação dos Servidores Civis, que envolve o meu nome. O dirigente daquela entidade, que faz do funcionalismo uma subatividade profissional, não merece, evidentemente, qualquer resposta, de vez que a teve, recentemente, com a sua derrota para a Assembléia Legislativa da Guanabara. E' ao «Diário de Notícias» que devo explicações. O falso líder dos servidores da União, conhecido mosqueador de [illegible] que não apareceu em Brasília, uma vez [illegible] quer, para acompanhar a tramitação do projeto constitucional, valeu-se do seu [illegible] so jornal, para dar a entender que a reivindicação da aposentadoria aos 30 anos estava irremediàvelmente perdida, atribuindo-me responsabilidade neste particular. Acontece que na seção própria dessa fôlha a matéria fora devidamente esclarecida [illegible] deputado F[illegible] Faran [illegible] do destaque para nossas emendas que [illegible] do assunto e, ao que tudo indica, [illegible] aprovadas. Quanto ao [illegible] cabotino dirigente, cuja [illegible] qualquer momento que meta a viola no saco, perca o mêdo ao avião e permaneça em Brasília do dia 16 ao dia 21, mas quieto, [illegible] em silente solidariedade à causa, [illegible] muita gente que é a favor da aposentadoria aos 30 anos, muda de opinião quando vê que o presidente da ASCB a defende, porque êle não prega prego sem estopa».

Borghof Jura Mais Uma Vez: Preços Vão Baixar

O sr. Guilherme Borghof voltou a dar a palavra de honra que empenhara em 65 e 66: os preços dos generos alimentícios vão baixar, em fevereiro. Só estabeleceu uma condição — tão logo o Impôsto de Circulação esteja, totalmente, regulamentado pelos governos estaduais.

NÃO TEM SOLUÇÃO

Após frisar que "no momento, não há solução para a alta do custo de vida, a não ser furar a onda", revelou o superintendente da SUNAB que "havendo abuso dos comerciantes, com a suspensão da fórmula CLD, as margens de lucro voltarão a ser controladas".

TUMULTO

Ressaltou, em seguida, que a nova sistemática fiscal faz parte do plano econômico-financeiro do govêrno, uma vez que visa beneficiar o mercado. O sr. Guilherme Borghof responsabilizou, ainda, os governos estaduais pelo tumulto ocorrido no comércio com a cobrança do ICM, acrescentando que a extinção da fórmula CLD (custo, lucro e despesa) justificou-se, face à confusão que vinha ocorrendo com os comerciantes, depois da vigência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, possibilitando, desta forma, a dupla incidência no pagamento do tributo, mas que, a qualquer momento, a portaria poderá ser revogada caso haja especulação em tôrno da venda dos alimentos.

AUMENTOS

Mais adiante, explicou o superintendente da SUNAB que foi feito um levantamento, no centro consumidor, constatando-se que, apenas, 20 gêneros subiram [illegible] preços, a exemplo do pão, leite, farinha [illegible] alcatra. Acentuou que das 1.500 cabeças de gado adquiridas no Paraguai, 500 já se encontram em Araçatuba, sendo que a arrôba baixou de Cr$ 23 mil para Cr$ 15.000.

Por outro lado, o sr. Guilherme Borghof esteve, ontem, na Bôlsa de Gêneros Alimentícios, afirmando que "o govêrno [illegible] na sinceridade de propósito do comércio [illegible] na sua colaboração, no sentido de que [illegible] nha conseguir, o mais rápido possível [illegible] verdade dos preços, isto é, a prática [illegible] belas justas mas sem a necessidade de qualquer contrôle".

REDUÇÃO

— A SUNAB — continuou — sustou temporàriamente, a vigência da resolução que estabeleceu o contrôle dos preços por meio da fórmula CLD porque, tal medida impunha-se diante da necessidade de restabelecer a normalidade das transações comerciais, perturbada com a vigência do ICM.

Afirmou, também, que "não será difícil com a reposição dos estoques das mercadorias, facilitar a prática da lei da oferta e procura, diante das vantagens proporcionadas pela nova legislação fiscal, cujo principal objetivo é reduzir a tributação sôbre mercadorias com incidência única.

PREÇOS

Concluindo, frisou o titular da autarquia: «Cessado o impacto causado pela maneira destorcida com que se tem procurado apresentar o Impôsto de Circulação, a realidade mostrará que o govêrno acertou em cheio, extingüindo o IVC que, sobrecarregando pesadamente os produtos, inflacionava os preços. Portanto, só pedimos às donas-de-casa que tenham paciência, pois a nossa meta é a eliminação total da alta do custo de vida».

NORMALIDADE

O sr. Pedro Nardelli disse, por sua vez, que «o comércio sempre disposto a sua colaboração, em qualquer medida que possa contribuir para baixar o custo de vida, terá todo o empenho em ajudar o govêrno a restabelecer a lei da oferta e da procura».

O presidente da Bôlsa de Gêneros Alimentícios informou, ainda, que o boletim de cotações já voltou a ser editado, tendo em vista a normalidade que, aos poucos o mercado vem apresentando, embora os preços das mercadorias continuem altos, considerando-se a vigência do nôvo tributo.

Avenida Alargada Pôs Fim ao "Rush" da Tarde

A Secretaria de Obras anunciou ter resolvido um dos problemas de congestionamento de trânsito durante o «rush» da tarde, com o alargamento da pista interna da avenida Presidente Vargas, no trecho entre a praça Onze e o Viaduto dos Marinheiros.

A obra, que tinha prazo para execução de 90 dias, em pouco mais de dois meses já está nos arremates finais, devendo entrar em tráfego, dentro de 10 dias, mas já está sendo utilizado pelos veículos em quase tôda a sua extensão.

AUMENTOU

Segundo a Secretaria de Obras, a avenida Presidente Vargas é mais larga no trecho correspondente ao canal do Mangue. Em face disto, tôdas as tardes ocorriam, a partir da praça Onze, grande congestionamento, principalmente entre 16 e 19 horas. A obra realizada permitiu, com a diminuição dos refúgios divisores, mais uma faixa de tráfego naquele trecho, aumentando, assim, de três para quatro o número de fileiras de veículos para a Zona Norte. Além disso, a obra também permitiu estabelecer a concordância da pista com a bôca do viaduto dos Marinheiros, que eram desencontradas.

CUSTOU CEM MILHÕES

A Secretaria de Obras, para não prejudicar o tráfego, fêz dois contratos com firmas empreiteiras para a mesma obra, estabelecendo trechos distintos para cada uma. O prazo fixado era de três meses e o custo total de cêrca de Cr$ 100 milhões. A arborização não foi prejudicada, pois a fileira de ficus que acompanhava a margem direita dos refúgios, com a redução, ficou exatamente no centro, proporcionando melhor aspecto estético ao logradouro.

Servidores Lançam Amanhã o Manifesto Por Mais 75%

Os funcionários civis e militares vão divulgar amanhã, manifesto ao povo mostrando a situação em que se encontra a classe e a necessidade que têm de receber justo salário, pelo que continuarão reivindicando os restantes 75% a que se julgam com direito.

O presidente da ASIC declarou ao «DN» que na reunião serão examinados, também, os dez mandamentos feitos pelos inimigos do funcionalismo visando levar a intranqüilidade e o desespêro à classe e reivindicados direitos iguais para civis e militares.

ELEITO E ESPERANÇA

A reunião dos representantes das várias associações será realizada às 18 horas, no Centro dos Oficiais Administrativos. Serão debatidos aspectos referentes ao custo de vida, aposentadoria aos 30 anos e a elaboração de um documento para ser entregue ao marechal Costa e Silva, tão logo retorne da Europa, pois os líderes estão convencidos que neste govêrno nada conseguirão, pois nêle predominam os inimigos do funcionalismo.

CONTRA O «MOSTRENGO»

Os líderes da classe, nas reuniões anteriores, repudiaram os 25% e não aceitaram a melhoria, como tese de reajustamento salarial, decidindo continuar reivindicando os 75% que faltam aos seus salários. Querem ainda a concessão dos mesmos direitos concedidos aos militares, no que diz respeito à zona em que trabalham, à insalubridade e à ajuda de moradia. Está sendo traçada pelos representantes da classe uma diretriz de lutas e de orientação, a fim de que os órgãos do govêrno atendam com justiça as mais urgentes reivindicações do funcionalismo. Durante a reunião, será constituída a comisão que irá à ABI levar os votos de solidariedade do funcionalismo brasileiro no que toca às injunções impostas pelo projeto denominado de Lei de Imprensa.

«BASTA» ÀS PERSEGUIÇÕES

O sr. João Augusto Leitão, presidente da Associação dos Servidores da Indústria e Comércio, em declarações ao «DN» afirma: «A situação, continua caótica. Estamos sofrendo na carne e no espírito o trauma da intranqüilidade. Basta de tantas perseguições e injustiças e o grito do funcionalismo. Queremos um salário condigno, sòmente para viver modestamente e nos livrar da miséria e do vexame que passamos em nossa casas. Depois de tanto tempo de espera, recebemos a migalha dos 25%, que, até hoje, pensamos ser brincadeira. Logo a seguir, aparece a nova constituição, e novamente lá vai a classe de chapéu na mão, a pedir por favor: não tirem mais nada.

E continuou o presidente da ASIC:

— Volto a perguntar às autoridades e aos nossos inimigos: que fizeram os servidores públicos para sofrer tantas perseguições? Por que tantos mandamentos negativos a uma classe ordeira e trabalhadora e que não faz mal a ninguém?

DECALOGO

E afirmou:

Nossos inimigos organizaram um «decálogo» para roubar a nossa tranqüilidade:

1) — Não aceitam a tese da aposentadoria aos 30 anos — contrariando teses reconhecidas mundialmente sôbre a vida do homem no mundo atual; 2) Não aceitam as propostas (razoáveis) da classe em obter 100% de Reajustamento salarial e a obtenção do 13º salário; 3) Não oferecem nada à mesa dos servidores na comemoração da grande data cristã: Natal. Negam o pedido de Abono; (1966 ano da miséria); 4) Querem tirar a estabilidade dos servidores públicos; 5) Desejam aumentar o número de horas de serviços prestados pela classe; 6) Há perto de dois anos engabelam e endeusam à classe com a tese PARIDADE entre os três podêres; 7) O tempo integral foi um engôdo; 8) As demissões em massa ao prenúncios temáticos de um futuro tenebroso e miséria; 9) O mérito atingido e desprestigiado — não enseja à classe meios de lutar por melhores colocações; 10) A caótica assistência social e de previdência à classe — não encontra defensores.

Concluindo, disse o sr. José Augusto Leitão:

— Juntos, vamos examinar os dez mandamentos negativos e lutar para que não consigam jogar-nos na miséria, como desejam.

Onde os Trens Não Param

No período de 11 às 16 horas, hoje, os trens procedentes de D. Pedro II não farão paradas nas estações de Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, e, entre 10 e 16 horas, em Encantado, Piedade e Quintino.

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO Nº 387

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe concede a Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952,

R E S O L V E:

Art. 1º — Ficam reduzidos de US$ 0,01 (um centavo de dólar americano), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, os preços mínimos de registro de declarações de venda mencionados na Resolução nº 341, de 29 de junho de 1966.

Art. 2º — Os novos preços básicos de registro, por libra-pêso, abaixo indicados, prevalecerão para as declarações de vendas que se registrarem no Instituto Brasileiro do Café a partir de 11 de janeiro de 1967:

I — Cafés despolpados ou cafés do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta de gosto «Rio-Zona» — Embarques em qualquer pôrto:
a) — US$ 0.37,500 para pagamento à vista;
b) — US$ 0.37,922 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra bancos do exterior;
c) — US$ 0.38,063 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra firmas do exterior.

II — Cafés do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta do gosto «Rio-Zona» — Embarques pelos portos de Paranaguá e Antonina:
a) — US$ 0.36,500 para pagamento à vista;
b) — US$ 0.36,911 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra bancos do exterior;
c) — US$ 0.37,048 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra firmas do exterior.

III — Cafés do tipo 7 (sete) para melhor, bebida «Rio-Zona» — Embarques pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói:
a) — US$ 0.33,500 para pagamento à vista;
b) — US$ 0.33,877 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra bancos do exterior;
c) — US$ 0.34,003 para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra firmas do exterior.

IV — Cafés do tipo 7 (sete) para melhor, bebida «Rio-Zona» — Embarques pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí:
a) — US$ 0.32,000 — para pagamento à vista;
b) — US$ 0.32,360 — para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra bancos do exterior;
c) — US$ 0.32,480 — para pagamento contra saques a 90 (noventa) dias de vista, emitidos contra firmas do exterior.

Art. 3º — Permanecem inalterados os níveis, em cruzeiros, de remuneração aos exportadores conforme estabelecidos na Resolução nº 3[illegible] de 29 de junho de 1966, que se aplicam também às operações, registradas para pagamento a prazo.

Art. 4º — As vendas declaradas anteriormente a 11 de janeiro de 1967, serão liquidadas nas condições em que foram registradas.

Art. 5º — Será permitido aos exportadores registrarem declarações de vendas aos preços básicos de registro em vigor até 10-1-1967, mais elevados, a fim de cobrir as compradores com o Sistema de Garantia de Preços. Em tais casos as declarações deverão ser datadas de 10-1-1967, conter observação nesse sentido e o pagamento aos exportadores se efetuará nas condições do Art. 4º acima.

Art. 6º — Ficam mantidas as demais disposições em vigor, inclusive Sistema de Garantia de Preços (Resoluções nºs 341 e 346), e reduções consentidas de registro (reintegro).

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1967

LEONIDAS LOPES BORIO
Presidente

Diário de Notícias

[illegible] — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos, 104, sala 204. CETEL: 93-1073.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/61. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MÉIER — Rua Constança Barbosa, 152-C. Tel.: ... 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-G (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 salas 201 e 202 ..... Tel.: 30-8874.

SUCURSAIS:
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. S. Tels.: 33-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, casa 66. Tel.: 2-0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901. Tel.: 12-13.
Fortaleza — Av. Tenente Benevolo, 1408.

CARTA SAI COM CASTELO E INDIRETA JÁ É INTOCÁVEL

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Pontos de Fricção Nas Relações Dos Dois Presidentes

Otacílio Lopes

Era esperado — se não há propriamente uma controvérsia onde se poderia localizar uma crise, há pelo menos um produto de ressentimentos efervescentes nas tropas alinhadas entre a fidelidade ao govêrno e a lealdade ao presidente eleito, Costa e Silva. Ninguém morrerá por isso, mas é fora de dúvida que o descompasso é um dado real na complexidade que assumem, na prática, alguns problemas, sugerindo soluções que atentam além do objetivo específico. Por exemplo:

1. Não há quem explique, na área militar Costa e Silva, os motivos que determinaram o cancelamento dos convites às representações estrangeiras, sobretudo as da América Latina. A alegação de que a iniciativa cabe ao presidente eleito é tida como destituída de sentido prático, uma caprichosa coincidência que reduz o marechal Costa e Silva a um simples sucessor de Castelo Branco, sem nada a acrescentar. O argumento de que Brasília não dispõe de condições para abrigar representações de nível especial é ridículo — a capital do país possui inclusive um hotel dentro dos melhores padrões internacionais. Nem o fato seria um precedente.

2. O marechal Castelo Branco — revelam os seus assessôres políticos — tem tido, em relação ao marechal Costa e Silva, um comportamento exemplar. Nem mesmo nomeações de responsabilidade são feitas sem o prévio assentimento do presidente eleito, seja na esfera civil, seja na militar.

3. O grupo mais íntimo do marechal Costa e Silva não consegue entender a pletora de leis num final de mandato, sem que haja um objetivo imediato, ou uma provocação. Quando menos uma intenção mais maliciosa de deixar marcada uma presença pessoal de todo incompatível com a transitoriedade do poder.

4. No último domingo, estêve em Brasília, discretamente, o general Portela, que será o futuro chefe da Casa Militar do presidente Costa e Silva. Fêz numerosas indagações e conversou com os comandos militares da capital. Entre as recomendações que deixou, figura um balanço das residências disponíveis para a instalação da sede do govêrno em Brasília, de maneira definitiva.

CASTELO NO COMANDO

A ausência do marechal Costa e Silva do país, entretanto, deu ao presidente Castelo Branco uma dilatação de podêres — acreditando-se, de boa-fé, que a sua intenção seja a de transmitir o cargo na data prevista pelo calendário eleitoral. Os presidentes do Senado e da Câmara, que se instalarão a 1 de fevereiro, deveriam, pela lógica, sofrer a influência direta do presidente eleito, mas estão no alcance superior do marechal Castelo Branco.

No Senado, não existe um clima de disputa, apenas registram-se as aspirações dos senadores Auro Moura Andrade, Gilberto Marinho e Filinto Müller de presidirem a Casa. Na Câmara, acontece o de sempre. Candidatos credenciados pela experiência, outros sob o impulso de reivindicações regionalistas e ainda alguns que se movimentam pelo livre trânsito pessoal. O marechal Castelo Branco é o árbitro da situação. O marechal Costa e Silva deixou credenciais com o senador Daniel Krieger, mas o presidente da ARENA sente-se tolhido na repartição dos seus deveres com os dois Podêres — o atual e o futuro —, confundido ainda pelas perplexidades de um problema em fase embrionária.

POR FORA, UM MINEIRO

No que se relaciona com a presidência da Câmara, o tenor generalizado é o de que as atuais candidaturas não são para valer. Correndo por fora, um nome de Minas, que deixou de ser oculto, o do deputado Guilherme Machado, por sinal cautelosamente ausente do palco dos acontecimentos. A reação é de registrar-se, não estando fora dos cálculos uma solução de luta com o apoio da oposição, até aqui relegada ao esquecimento.

A oposição dispõe-se a participar da futura Mesa, se lhe fôr concedido integrá-la com dois representantes — um, numa vice-presidência, outro, na primeira secretaria. Para os dois cargos, entretanto, já existem candidatos da ARENA na liça.

ESPERANDO A CHUVA PASSAR

O deputado Renato Archer confirma o novo encontro Kubitschek-Lacerda em Lisboa, adiantando, quanto à formação do terceiro partido um compasso de espera, enquanto passa a chuva e apareça uma motivação que facilite a tarefa. Entre as adesões recebidas pelo deputado Renato Archer, cita-se a do deputado piauiense (reeleito) Moura Santos, da ARENA. No Congresso, o terceiro partido dificilmente será problema.

O MARECHAL Castelo Branco é aguardado na capital por seus líderes no Congresso, para a definitiva tomada de posição sôbre os critérios de prioridade para aprovação de emendas à Carta e, enquanto o plenário continua com **quorum** insuficiente, já se formou a consciência — na ARENA — de que as propostas restabelecendo eleição direta para a presidência devem ser rejeitadas.

Para garantir o andamento da Constituição, o deputado Raimundo Padilha espera ter, dia 16, em Brasília um mínimo de 205 deputados situacionistas, mas êste não é o único assunto importante: a lei de imprensa deve ser debatida, hoje, entre a comissão mista que dará parecer sôbre o texto e diretores de empresas jornalísticas, e os oposicionistas continuam considerando-a ditatorial ou dúbia.

DIRETAS NÃO

Desde logo, os líderes fixaram posição contrária à aprovação de emendas que visem derrubar a eleição indireta do presidente da República, que estabeleçam o voto do analfabeto, instituam vinculação na receita da União, permitam revisão das cassações e assim por diante. São os chamados **pontos de amarração**, dos quais o govêrno não abrirá mão. Do encontro, do qual deverão participar os srs. Raimundo Padilha, Daniel Krieger, Pedro Aleixo e o relator Antônio Carlos Konder Reis, sairá a orientação definitiva para a apreciação das emendas propostas ao projeto da nova Constituição.

Uma coisa parece definitivamente certa: os líderes governistas no Senado e na Câmara não recorrerão ao processo obstrucionista, para a manutenção do anteprojeto do govêrno, como a princípio alguns jornais chegaram a noticiar.

LUTA DURA

Fora da obstrução, entretanto, será muito difícil a rejeição de algumas emendas consideradas inaceitáveis, como as que estabelecem a vinculação na receita da União. A luta aí terá caráter puramente regionalista.

Uns querem fixar um percentual, na Constituição, para o desenvolvimento da Amazônia, através da SUDAM. Outros lutam pelo fortalecimento dos órgãos beneficiadores do Vale do São Francisco. Por último há os que atribuem à SUDENE uma quota do orçamento, para a recuperação e o desenvolvimento do Nordeste. Todos êsses grupos estão unidos entre si na defesa de suas emendas, e nessa luta, não há dissensões sequer entre os dois partidos.

PADILHA NÃO ENTENDE

O líder Raimundo Padilha, velho professor de Economia Política não tem uma palavra contra a ajuda a tais regiões. Apenas entende que elas não podem ser marginalizadas, isoladas através de uma citação constitucional ou reflexos orçamentários. Não entende como se queira destinar um **quantum** da arrecadação para determinada região como se ela não fizesse parte da Federação. E não entende, porque, estando o país em condições de lhes dar muito mais do que pleiteiam hoje os parlamentares dêsses Estados, não há por que dar menos.

Exemplifica o seu ponto de vista informando que no orçamento de 1966 estavam previstos cêrca de Cr$ 150 bilhões, para o Nordeste, através da SUDENE, e, apesar disso, além daquele total, foram carreados para ali mais de Cr$ 550 bilhões, oriundos de diversas fontes.

OUVIRÃO JORNALISTAS

O senador Bezerra Leite está disposto a convocar para debate informal a Comissão Mista que dará parecer sôbre o projeto da nova Lei de Imprensa, a fim de ouvir os diretores de jornais, revistas e emissoras de rádio e televisão, que já estão em Brasília. A reunião, embora ainda não tenha sido marcada, está prevista para as 15 horas de hoje podendo ser antecipada ou adiada um pouco. Enquanto isso, prossegue a apresentação de emendas, estando os deputados Amaral Neto, Martins Rodrigues, Mário Piva e Mário Covas, que representam o MDB na Comissão, incumbidos do estudo mais profundo da matéria, embora todos os demais parlamentares oposicionistas mostrem-se, como o senador Josafá Marinho, igualmente interessados na modificação do projeto em todos os seus artigos, classificados de ditatoriais ou dúbios.

MOSTRENGO INÓCUO

Já para o sr. Pedro Aleixo, que não apresentará emendas, mas também não defende o projeto, a proposta do govêrno é inócua e não modifica pràticamente em nada a atual Lei de Imprensa. Segundo o vice-presidente eleito, nenhum jornalista estará sujeito a constrangimento, como conseqüência do anteprojeto do govêrno, a não ser no que já ocorre em conseqüência da lei em vigor.

Deputados da ARENA e do MDB, comentando as palavras do sr. Pedro Aleixo, salientam que, a prevalecer êsse raciocínio, seria então preferível que o govêrno retirasse o projeto ou que o Congresso o rejeitasse, de vez que não vai alterar nada.

LUCENA LIDERA MDB

Depois de ouvir o Gabinete Executivo do partido, o sr. Vieira de Melo, que desejava fôsse eleito já um nôvo líder, pois quer deixar o pôsto ainda esta semana, resolveu permanecer no comando da bancada oposicionista na Câmara, ainda que apenas oficialmente. Passará a liderança ao vice-líder Humberto Lucena, que a exercerá até o início da nova legislatura.

Ficou marcada uma reunião da bancada para quinta-feira, quando discutirá as emendas à Constituição e à Lei de Imprensa, além do problema da participação ou não do partido na Mesa Diretora da Câmara, a ser eleita dia 3. O sr. Humberto Lucena assumirá, então, a liderança do partido. Os candidatos ao posto, srs. Martins Rodrigues, Amaral Neto, Mário Covas e Mário Piva, esperarão para disputá-lo no início de fevereiro.

DEFESA DE FUNCIONÁRIOS

Inúmeras emendas foram apresentadas ao projeto de Constituição, visando conservar o espírito de diversas leis que concedem estabilidade aos funcionários públicos nomeados sem concurso, mas que alcancem cinco anos de serviço. De tôdas elas, a do senador Eurico Resende é que parece ter alcançado assentimento geral, inclusive do líder Daniel Krieger. Diz o documento, já aprovado na grande comissão: «Respeitado o direito dos candidatos aprovados em concurso público aos cargos vagos a que concorrerem, os atuais servidores que contarem ou venham a contar cinco anos de exercício, e tenham sido nomeados ou admitidos até 30 de novembro de 1966, serão automàticamente efetivados e passarão a ocupar, em conseqüência, cargos extintos, quando vagarem, em quadros suplementares especialmente criados para êsse fim».

Peru Diz: Mostrengo Afronta o Continente

LIMA, 10 — O matutino El Comercio disse hoje que espera que o govêrno brasileiro retire a Lei de Imprensa agora antes do Congresso. Acrescenta que o projeto não era meramente uma afronta ao povo brasileiro mas a todo o Continente, no qual a liberdade de imprensa era considerada uma das garantias primárias de um regime democrático. (R)

Subversivos Vão Hoje a Julgamento

Hoje, às 12 horas, na 1ª Auditoria da Aeronáutica, serão julgados 12 ex-funcionários da Superintendência dos Transportes da Baía da Guanabara, pela prática de atividades subversivas desenvolvidas em estaleiros e na superintendência.

O Conselho de Justiça será presidido pelo coronel Antônio Graça com o auditor Mário Moreira de Sousa na orientação jurídica, funcionando na acusação o promotor Paulo Gilberto Marcondes, enquanto a defesa dos acusados será feita por 12 advogados.

Segurança Vem já Para Ser Revista

Setores políticos de todas as tendências inclusive governistas admitiram que a nova Lei de Segurança Nacional a ser decretada pelo marechal Castelo Branco deverá ser revista no futuro Congresso.

Revelou-se que o texto da nova Lei foi elaborado por militares e que caberá ao ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros e Silva, dar uma redação formal ao projeto que será outorgado pelo presidente da República.

A Campanha de 45

PEDRO DANTAS

A ANÁLISE feita à distância, do nosso tabuleiro político, tal como se apresentava no início de 1945, revelará, a quem quer que a empreenda, uma situação perdida para a ditadura. Seria o caso, para ela, de abandonar a partida. Não quis fazê-lo. Preferiu jogá-la até o fim. E convenhamos que a jogou admiràvelmente, realizando a mais brilhante das suas campanhas — uma campanha digna de estudo, até hoje, por alguns lances verdadeiramente excepcionais.

Desde que os prenúncios do movimento nacional pela imediata redemocratização do país o fizeram admitir a hipótese de vir a ser compelido a realizar eleições, o govêrno de então preparou-se para enfrentá-la, no caso de ser forçado a aceitar o combate no terreno do adversário e com suas armas. Lançou candidatura situacionista e militar — a do ministro da Guerra, general Eurico Dutra —, que teria a virtude valiosíssima de inibir as Fôrças Armadas, limitando à questão de princípio o alcance do seu eventual pronunciamento.

Era preciso, porém, prever e prevenir tudo, sem deixar a descoberto e ao acaso hipótese alguma. Parece fora de dúvida que os preparativos eleitorais tinham objetivos meramente diversionistas, enquanto se articulavam outras manobras tendentes a reconquistar o mando na partida, por uma contra-ofensiva fulminante. Foram elaborados vários esquemas de luta, a serem postos em prática alternativamente, conforme o desenvolvimento da batalha. Vale a pena indicá-los sumàriamente, em ordem de preferência: a) obtida a reconquista do domínio da situação militar, partir para o adiamento da eleição presidencial, com base em movimentos de massas, articulados e acionados pelos técnicos do Partido Comunista, de notória capacidade de organização e agitação, b) gerar a confusão, pela retirada da candidatura situacionista vencendo «no pau» o adversário, se êste reagisse, c) desde que se verificassem inexeqüíveis ambos êsses planos, preparar-se para o pior, isto é, para uma eleição inevitável.

Foi na preparação dêste último esquema que ocorreu ao estrategista uma solução realmente extraordinária, quase diríamos genial: as fôrças políticas situacionistas ou seja, ditatoriais, seriam divididas em dois exércitos autônomos, ligados ùnicamente pelo objetivo comum. Seriam como os exércitos de nações aliadas agindo separadamente, mas em movimentos convergentes para determinado ponto, onde se operaria sua junção. Eis como e porque surgiram, dos restos da ditadura agonizante, êsses legatários do seu acervo político — o PSD e o PTB. O primeiro, formado à sombra da poderosa máquina administrativa, montada com base nos governos estaduais e municipais de meros prepostos da ditadura, livremente substituíveis pelo govêrno central. O segundo, formado nas antecâmaras do Ministério do Trabalho, posto gerido com a finalidade precípua de constituir-se na grande aliciadora das massas operárias para o apoio incondicional e irrestrito à pessoa do ditador, que estariam com êle, para o que desse e viesse, à troca das medidas de proteção dos seus interêsses, muitas vêzes justos, mas sempre concedidos como graças de um poder paternalista, magnânimo e compreensivo, seu protetor e defensor.

Essas duas fôrças políticas, díspares e mesmo antagônicas, uniam-se sob o comando-chefe do ditador, de modo que era o jôgo dêste que faziam, ainda que pudessem parecer desavindas entre si. Foram elas que se conjugaram para derrotar o adversário comum. Inicialmente, não tinham outro compromisso. Por isso, o resultado do pleito de 45 foi a vitória formal da ditadura que acabava de ser deposta, embora, substancialmente, as conseqüências tenham sido diferentes. Isso porque a candidatura situacionista de então mudara imprevistamente de sentido no decorrer da campanha.

MDB Quer Pluralidade e Vai à Redemocratização

Na Segunda Convenção Nacional do Movimento Democrático Brasileiro, encerrada ontem, ficou definido que a pluralidade dos partidos políticos, como meio de participação das principais correntes de opinião na vida pública nacional, é, no momento, de realização impossível, diante das restrições impostas pelas normas vigentes.

De outra parte, frisou a oposição que é interêsse fundamental do povo brasileiro a existência de um partido que seja instrumento de sua luta pela democratização da vida pública, o desenvolvimento nacional e a defesa do direito do povo brasileiro, a um nível de vida, independência e cultura compatíveis com a exigência de uma nação democrática e soberana.

A RESOLUÇÃO

Ainda com fundamento no artigo 18, parágrafo único, letras «b», «d», «e», dos Estatutos, foi aprovada a seguinte resolução:

«1 — O MDB é transformado em partido político, na forma e para os fins previstos na legislação vigente, para prosseguir na luta pelos objetivos da restauração e aperfeiçoamento da democracia no país.

2 — O MDB reafirma o seu programa básico, orientado pelo ideal democrático e desenvolvimento nacional e as reformas estruturais que assegurem a participação efetiva de tôdas as classes sociais no processo político e na elevação do nível econômico e cultural do povo brasileiro.

3 — São mantidos os atuais Estatutos do MDB, com as modificações decorrentes da legislação em vigor.

4 — O Gabinete Executivo Nacional tomará as medidas necessárias para efetivar perante a Justiça Eleitoral a transformação ora decidida.

5 — O Gabinete Executivo Nacional providenciará a adaptação dos Estatutos à nova situação do MDB mediante a elaboração de projeto de reforma a ser submetido à Convenção Nacional, especialmente convocada para êsse fim.

6 — Os casos duvidosos ou não previstos, e sempre que o interêsse do MDB o aconselhar, o Gabinete Executivo Nacional, estabelecerá diretrizes e normas para atuação dos órgãos partidários.

AS DELIBERAÇÕES

Por outro lado, deliberou, o MDB, no momento em que se transforma em Partido Político e fiel aos seus compromissos com o povo:

1 — defender a forma republicana de govêrno, a autonomia dos Estados da Federação o respeito à vontade popular expressa no voto universal, direto e secreto, na pluralidade dos partidos políticos nacionais e na independência e harmonia dos podêres.

2 — promover a defesa intransigente dos direitos e garantias individuais inscritos na Declaração dos Direitos do Homem, promulgada pela Organização das Nações Unidas, reivindicando sua definição expressa na Constituição Brasileira e o seu exercício sòmente sob o controle da Justiça.

3 — denunciar a política de desnacionalização das nossas atividades econômicas, praticadas pelo atual govêrno e renovar sua fidelidade à orientação nacionalista do desenvolvimento brasileiro, através da política do monopólio estatal do petróleo e dos minerais atômicos.

4 — propugnar pela aplicação de medidas efetivas de combate à alta do custo de vida e de repressão aos abusos do poder econômico.

5 — protestar contra as ameaças constantes do projeto de Lei de Imprensa enviado ao Congresso pelo sr. presidente da República, que procura sufocar a livre manifestação do pensamento dos meios de divulgação essenciais à prática do regime democrático.

6 — denunciar o projeto de Constituição apresentado pelo sr. presidente da República o projeto de Lei de Imprensa, e a anunciada Lei de Segurança como ameaça de institucionalização do arbítrio e sufocação das últimas liberdades do povo, visando a instaurar um regime de inspiração totalitário e a forma neo-colonialista de desnacionalização das atividades econômicas do país e pretendente inscrever o Brasil no rol dos países satélites e submissos à política de guerra das grandes potências, quando o interêsse nacional se define exatamente pela política de afirmação da soberania do país e de preservação da paz.

Travancas Lançou SNI Contra Homens do IOS

O sr. Orlando Travancas estêve reunido, ontem, por mais de duas horas, debatendo, com os agentes do SNI e do Serviço Secreto do Exército, a execução de medidas severas, visando coibir a evasão ilegal de divisas.

No encontro, realizado em caráter sigiloso, o representante do Serviço Nacional de Informações recebeu uma relação dos investidores do IOS sôbre os quais estão sendo intensificadas as diligências, a fim de apurar-se novas irregularidades denunciadas ao govêrno.

IMPÔSTO

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda examinou, ainda, em conjunto com o sr. José Aragão, do Banco do Brasil; coronel Newton Leitão, do Serviço de Segurança Pública; chefe da Polícia Alfandegária, Newton Quirino, além de mais dez elementos do Banco Central, SNI e Serviço Secreto do Exército, o decreto-lei 94, que modificou a legislação do recolhimento do tributo das pessoas físicas e jurídicas, excluindo a cobrança do impôsto sôbre o lucro imobiliário, a partir de 1 de janeiro.

SONEGAÇÃO

O sr. Orlando Travancas apresentou, também, o relatório sôbre a arrecadação do impôsto de renda, em 66, revelando a necessidade da adoção de uma fórmula capaz de impedir a sonegação do tributo, considerando-se as facilidades concedidas, êste ano, aos contribuintes, que só estão sujeitos ao desconto ganhando mais de Cr$ 180 mil mensais.

Por outro lado, os fiscais já estão começando a investigar as pessoas que desfilarão no Carnaval com as fantasias de luxo, relacionando os nomes dos que, habitualmente, participam dos concursos do Municipal, Copacabana e outros bailes nos demais Estados.

CARTA-IAB DEVE SAIR COM "VOZ JURÍDICA"

A Semana da Constituição prosseguiu, ontem, no Instituto dos Advogados do Brasil, com sessões plenárias, a partir das 21 horas, destinadas a dar conhecimento a todos — inclusive aos elementos não filiados ao IAB — do texto elaborado pela comissão de juristas.

O ministro Ribeiro da Costa, intervindo para dar explicações, afirmou que a entidade que congrega os advogados não queria ser a única responsável pelo projeto apresentado, preferindo, isso sim, traduzir a voz jurídica do país, razão por que convocou todos os Estados.

OMBUSDMAN

O jurista João de Oliveira Filho apresentou a primeira emenda ao projeto do IAB, propondo a criação do cargo de promotor-geral da nação, ou que outro nome mais adequado tenha, para exercer no país funções mais ou menos semelhantes às do **ombusdman** da Suécia e de outros países.

O ministro Ribeiro da Costa, a seguir, enumerou as dificuldades que surgiram na feitura do texto, culminando com os erros constantes de algumas das cópias.

O advogado Sobral Pinto propôs que — devido à exigüidade de tempo — o texto fôsse logo enviado ao Congresso, sendo, depois, encaminhadas as emendas. O representante de São Paulo discordou, afirmando que as delegações não vieram apenas para apreciar o trabalho do IAB, mas para contribuir, através de emendas, para seu aprimoramento.

O ministro Ribeiro da Costa explicou que o IAB não quer assumir tôda a responsabilidade do projeto, e, por isso mesmo, convidou os juristas de todos os Estados.

Rejeitar, Apenas

No manifesto dirigido ao povo brasileiro pela imprensa carioca, protestando contra o mostrengo que é o projeto de Lei de Imprensa enviado pelo govêrno ao Congresso, disseram os órgãos jornalísticos dêste Estado, em impressionante unanimidade: "Conclamam, portanto, à solidariedade pública e esperam do Congresso Nacional a rejeição do projeto de lei enviado pelo govêrno ou, assim não sendo, sua radical transformação por meio de emendas de sentido democrático".

De fato, numa demonstração de espírito público, sentimento democrático e boa compreensão, já se têm apresentado no Congresso numerosas emendas que visam a lavar o mostrengo de sua tisna totalitária e liberticida, tornando-o mais limpo e aceitável no meio de gente de bem. Por outro lado, tem-se já avançado que o próprio govêrno estaria "disposto a aceitar certas emendas" — como se não "devesse" efetivamente aceitá-las, uma vez que fôssem decididas e aprovadas pelo Legislativo —, numa demonstração, aliás, de reconhecimento de falhas pavorosas naquele instrumento rabiscado às pressas.

Será conveniente, contudo, insistir em que a melhor conduta a ser adotada pelo Congresso, em face do projeto, é rejeitá-lo pura e simplesmente, deixando de decidir agora sôbre a grave matéria e cometendo ao futuro Legislativo fazê-lo com mais prudência e vagar.

☆

Há várias razões para a rejeição, pura e imediata, do projeto.

Há uma razão de ordem moral, que consiste em proclamar o Legislativo que, embora inteiramente de acôrdo, em sua maioria, com os princípios da Revolução de 31 de março, contra a subversão e a corrupção, e mesmo apoiando, em sua maioria, o atual govêrno oriundo daquele movimento democrático libertador e seu representante natural, ainda assim o Congresso se recusa a pactuar com quaisquer medidas antidemocráticas e até desnecessàriamente antidemocráticas, mesmo que provenham dêsse govêrno, nem desencaminhamento e num equívoco.

Há outra razão que é, por assim dizer, de prática legislativa, mas que entende também com o pundonor do Congresso. É que até agora, quando estamos apenas a pouco mais de dois meses da expiração do Ato Institucional nº 2, parece o Congresso ainda não ter percebido que lhe cabe perfeitamente, dentro da técnica e dos ditames dêsse diploma revolucionário, rejeitar simplesmente algum projeto de lei oriundo do Executivo, em vez de aceitá-lo na íntegra ou, açodadamente, procurar emendá-lo.

Por estranho que pareça, sempre que o govêrno envia algum projeto de lei ao Congresso, invocando o trâmite apressado instituído no Ato Institucional nº 2, com aquêles prazos rigorosos e restritos, todos têm a impressão de que o Congresso deve apressar-se, para vencer tais prazos, se quiser fazer algumas alterações no projeto, sob pena de ser dado como aprovado, na forma em que veio do govêrno.

Isto é um equívoco evidente. O Congresso pode perfeitamente — dentro, repita-se, dos ditames precisos do Ato Institucional — tomar conhecimento do projeto do govêrno, "apreciá-lo" e, simplesmente, rejeitá-lo e, se quiser, formular ou não outro projeto sôbre o mesmo assunto. O govêrno, com o Ato Institucional na mão, não terá nada a objetar a isso.

☆

Ora, não está mal que o Congresso, aproveitando a oportunidade, assim proceda com êsse malajambrado projeto que lhe enviou — mal-avisada e deselegantemente o govêrno, em ocasião imprópria e impondo prazo exíguo, que ainda ficou mais reduzido por estar o Congresso (como sabia o govêrno) num recesso consentido, pelas festas de Natal.

Em face, mesmo, dêsse comportamento tão desairoso com que se houve o govêrno para com êle, o próprio brio do Congresso o compele a agir dignamente e, no curto prazo que lhe é concedido, apreciar, sim, o projeto — pois, se não o apreciar, de fato, êle se converterá em lei —, mas tão-sòmente para rejeitá-lo de plano.

Poderá o Congresso alegar, aliás, é com bastante razão, que o tempo é curto e, ademais, êle se acha assoberbado com a elaboração da nova Carta da República, matéria evidentemente prioritária, para a qual justamente foi êle convocado em sessão extraordinária, salientando-se que, por culpa, inclusive, do projeto do govêrno, se apresentaram mais de duas mil emendas à Carta, que precisam receber atenção.

Louve-se a boa-vontade dos que apresentam emendas. Mas observe-se quanto é curto e perigoso o prazo para que sejam apropriadamente apreciadas. O perigo reside em que, por fôrça da pressa, o sério diploma — que pretende disciplinar nada mais nada menos do que a liberdade de pensamento e de informação — um dos pilares do regime democrático — saia cheio de defeitos e nocivas inconveniências.

Observe-se o calendário para a votação de cambulhada, da futura Constituição e da projetada Lei de Imprensa, e veja-se se há tempo para se fazer alguma obra limpa. É simplesmente monstruoso.

Porque, ainda mais, além de tôdas as razões, ainda há uma razão que é, por assim dizer, de ordem literária, ou, mais pròpriamente, de elaboração legislativa. É que a projetada Lei é revoltantemente mal redigida, com artigos e parágrafos se acotovelando, sem sistema algum, sem método e sem lógica. O rabiscador do projeto não tem noção sequer do que seja um artigo ou do que seja um parágrafo, sobretudo na parte em que se especificam crimes e penas, do art. 11 (terminado absurdamente com dois pontos, para ser seguido de outros artigos!) até o art. 19. Quem escreveu aquilo nunca leu sequer uma lei. A única maneira de emendar é pôr fora tudo — e fazer de nôvo. O Congresso atual pode deixar a tarefa ao seu sucessor.

☆

É preciso fixar um ponto muito importante. É que a oposição ao projeto da nova Lei de Imprensa não é feita, como pode pretender o govêrno e como pode recear o Congresso, pelos corruptos e subversivos apeados do poder a 31 de março e, conseqüentemente, infensos à Revolução e ao govêrno que a representa. Decerto muitos dêsses estão também, como seria de esperar, entre os que protestam contra o mostrengo. Mas na primeira linha — onde êste jornal se orgulha de estar — soam vozes puras e insuspeitas da democracia brasileira, como é, sem dúvida, a nossa: opomo-nos à subversão e à corrupção, apoiamos os ideais de 31 de março, mas não admitimos que, em nome dêles próprios, se queira traí-los, substituindo o despotismo totalitário que nos ameaçava em 1964 por outro semelhante, bem que disfarçado em defesa da democracia ou, preferentemente, da "segurança nacional". Se os suspeitos também protestam, a culpa é do govêrno, que lhes dá razão, prejudicando a reputação revolucionária.

E, por outro lado, saiba o Congresso também que nós, ao protestarmos, não apoiamos nem desculpamos nem admitimos a chamada "imprensa marron", nem a calúnia, a injúria, a difamação erigidas em sistema de imprensa. Muito pelo contrário. Achamos que tais crimes devem ser perseguidos e severamente punidos. Mas pelos meios próprios.

Não admitimos, de modo algum, que, sob pretexto de combatê-los, se ponha em perigo a liberdade de informação e de crítica, como sucede nos países totalitários. O Congresso deve saber disso. E, cumprindo o seu dever, rejeitar o antidemocrático projeto, deixando para o futuro Congresso elaborar um verdadeiro Estatuto da Imprensa, sem caráter penal nem ranço totalitário e intenção liberticida como êste.

Onde Está o Processo?

AINDA há dias, lastimamos que a série de inquéritos instaurados contra o sr. J. Kubitschek de Oliveira não lograsse o desejável andamento.

Pois, agora, chega do Sul a informação de que também se acha em ponto morto o processo relativo às atividades [illegible] de emissora de Pôrto Alegre, interessada em difundir notícias favoráveis ao sr. João Goulart e seus amigos do govêrno decaído a 31 de março de 64. Arrasta-se ou se acha extraviado êsse processo? Vamos admitir que uma das hipóteses seja verdadeira, pois nos repugna acreditar que o famoso e escandaloso caso seja abafado.

A Nota do Ministro

JULGOU-SE o ilustre ministro da Justiça na obrigação de fazer divulgar uma nota esclarecedora de sua posição em face do parecer do senador Konder Reis sôbre a matéria constitucional.

De fato, [illegible]

[illegible]

Do texto [illegible]

[illegible] correspondem a [illegible] ficou a independência do Poder Legislativo [illegible]

[illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Kiesinger e de Gaulle

A VISITA do chanceler Kiesinger ao presidente de Gaulle, preparada pelo ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, faz parte de uma renovação global da política de Bonn, iniciada pelo nôvo govêrno.

A aproximação franco-alemã conseguida por Adenauer e de Gaulle, constitui um dos aspectos mais importantes, para a Europa, entre todos os acontecimentos do após-guerra.

Cabe aos dois estadistas, e para honra dos dois povos, essa reconciliação, que, se tivesse sido operada no período que se seguiu à primeira guerra mundial, teria evitado o nazismo e o segundo conflito; teria evitado a situação dolorosa que foi criada na Europa Oriental e a situação de Berlim.

Homens como Briand, na França, Stresemann, na Alemanha, para citarmos duas grandes personalidades, viram claramente algumas das linhas a seguir, mas os acontecimentos e o êrro de Versailhes — e a maneira brutal como foi impôsto o tratado, segundo observou com perspicácia Ludwig Von Mises, professor da Universidade de Viena e depois de Genebra — quebraram os esforços de alguns estadistas lúcidos para encontrar um caminho de cooperação e de entendimento europeu.

O Tratado de Versailhes, a crise de 1929, o desemprêgo e o desespêro das massas, as manobras do Komintern, que levaram o Partido Comunista Alemão a uma luta contra a social-democracia, manobras criminosas descritas pelo diplomata soviético Arthur Rosemberg — em dissidência com Stalin e mais tarde fuzilado — no seu livro, «Histoire du Bolchevisme» (Grasset, junho 1933), tudo isto, abriu o caminho do nazismo, cujas fontes são múltiplas assim como múltiplas as responsabilidades da sua vitória. Fato que é ocultado pelos que insistem em negar a história em função da propaganda e das intrigas anti-alemãs.

★

A reconciliação franco-alemã é um fato positivo. Mas é necessário que constitua uma política ativa. É isto o que o nôvo govêrno da Alemanha deseja, e para isso o chanceler Kiesinger vai visitar de Gaulle, esta política não sendo aliás de forma alguma incompatível, com a boa amizade da Alemanha Ocidental com os Estados Unidos.

A Alemanha Ocidental, neste momento, eleva a sua diplomacia ao nível das suas responsabilidades, encarando de frente alguns problemas, contribuindo para soluções sem esperar que essas soluções surjam miraculosamente pela condescendência, ou iniciativa, das duas grandes potências mundiais. A Alemanha Ocidental dentro das balizas dos seus compromissos, e da amizade com os Estados Unidos, mas de uma forma realista tenha nas suas próprias mãos a decisão de reexaminar os seus problemas e de lhe encontrar solução. Para isso é necessário um entendimento em bases genuínas com a França e uma aproximação com os países do Leste da Europa, movimento que obrigará Ulbricht, pela pressão de fôrças internas, a encarar em bases de menor submissão a sua política. Em vez dos países do Leste serem jogados contra a Alemanha Ocidental, pelas intrigas e manobras de Ulbricht, êsses países ao reconhecer hoje mudanças em Bonn deixam de constituir uma retaguarda para a orientação stalinista de Ulbricht.

A Alemanha Ocidental pretende uma solução pacífica para o problema da reunificação — e neste sentido sempre conduziu a sua política — hoje, além disto, toma iniciativas, com o chanceler Kiesinger e os ministros social-democratas, para encontrar uma solução concreta, sempre pacífica, mas lúcida e contando com o apoio interno nas massas da Alemanha Oriental, assim como numa compreensão lúcida dos países do Leste europeu, pois esta política elimina atritos, abre o caminho ao entendimento europeu e à reunificação, através dos «pequenos passos», mas certos e firmes.

MOMENTO ECONÔMICO

Entre o IVC e o ICM

A IMPLANTAÇÃO do impôsto de circulação de mercadorias está provocando enorme controvérsia. A alta de preços, ocorrida logo após o início de sua vigência, suscitou explicações, tanto do fisco quanto dos contribuintes, procurando cada um atirar sôbre o outro a responsabilidade do acontecido. Os secretários de Fazenda acharam de seu dever alertar o público «sôbre a improcedência das manobras altistas que possam estar ocorrendo». Depois de asseverar que o ônus fiscal do nôvo impôsto é inferior ao do IVC, na nota distribuída à imprensa, os secretários de Fazenda afirmam que «o fato da carga fiscal ter sido distribuída de forma diferente, incidindo mais sôbre a produção do que sôbre a comercialização, não é motivo de alarma e muito menos de transferência de ônus ao consumidor».

Logo a seguir dirige-se ao comércio, afirmando que é do seu dever não se aproveitar da diminuição do ônus para aumentar seus lucros. Nada mais falso. O comércio está vendendo, no momento, mercadorias que estavam estocadas a 31 de dezembro. Nos preços de venda já estava incluído o IVC. Como não foi possível creditar o impôsto já pago, tais mercadorias vão pagar integralmente o ICM. Isto implica em aumento de preço, sem nenhuma alteração das outras parcelas que o compõem, da ordem de mais de 11%. Assim, a alta de preços que está ocorrendo é inevitável. Se o comércio vender pelos preços anteriores, conforme a mercadoria, está sujeito a ter prejuízos, que não se justificam. Nunca, portanto, se poderia afirmar, como o fizeram os secretários de Fazenda, que o comércio poderia aproveitar a diminuição do seu ônus coisa que não aconteceu, para aumentar seus lucros. Ao contrário, para recompor seu preço, o comércio necessita aumentar de mais de 11% o valor da mercadoria.

Isto se refere à primeira etapa da implantação do impôsto, sôbre a qual pesam os estoques existentes a 31 de dezembro de 1966. Normalizada a situação, pode-se afirmar que haverá uma redução de impôsto e, portanto, de preço? Seria [illegible] afirmar [illegible] houvesse redução [illegible]

[illegible] substituição do regime de cobrança do IVC (ao qual se adicionava também o impôsto de indústria e profissões, que deve ser computado na verificação de qualquer confronto entre os dois regimes) pelo de circulação de mercadorias (ICM).

O assunto foi examinado por dois professôres da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, Meyer Stilman e Mitsuo Matsunaga, que assinalaram, em primeiro lugar, que nem todos os produtos têm um canal de distribuição do mesmo comprimento. Em outras palavras, o número de estágios pode variar para um mesmo produto, o que certamente acarretará uma flutuação de preço a ser paga pelo consumidor final em função do número de vêzes que é objeto de transferência.

Existem produtos que são vendidos pelos fabricantes aos distribuidores de fábricas (1º estágio), depois são vendidos pelos distribuidores exclusivos aos atacadistas (2º estágio), pelos atacadistas são vendidos aos varejistas (3º estágio) e finalmente pelos varejistas aos consumidores finais (4º estágio). Não raramente o número máximo de estágios é de 3, havendo grande número de casos em que o número de estágios não supera a casa dos 2. De uma maneira geral se pode dizer que os produtos cuja comercialização se processa através de canais curtos tenderão a sofrer uma elevação de preços devido ao fato de o preço inicial ser no nôvo regime mais elevado que no regime anterior e essa diferença não poder ser absorvida nos estágios posteriores.

Por outro lado, é de se acreditar que os produtos que apresentem um elevado diferencial entre o preço de compra e o de venda tendam, também, a apresentar uma tendência de elevação de preços. Assim é que as funções de atacadista estão sendo integradas, quer pelo fabricante quer pelo varejista, o que, em última análise, corresponde a uma diminuição de segmento dos canais de distribuição e a uma elevação de preço no [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Costa e Silva Está Preocupado e Pode Antecipar Volta se Houver Fato Nôvo

O marechal Costa e Silva poderá antecipar o seu retôrno ao Brasil se ocorrer algum **fato nôvo**, uma crise política gerada pelo triângulo Constituição-Lei de Imprensa-Lei de Segurança Nacional, de mistura com a alta do custo de vida e certas medidas no campo econômico-financeiro.

A hipótese está sendo admitida por elementos relacionados com o **staff** do presidente eleito, que, a despeito das suas manifestações de tranqüilidade no exterior, mostra-se muito preocupado com as notícias que lhe chegam quase diàriamente do Brasil.

Prova dessa inquietação estaria contida em algumas cartas que escreveu ao marechal Eurico Dutra, ao senador Daniel Krieger e ao deputado eleito Magalhães Pinto, sondando-os sôbre a conveniência de seu regresso. O ex-governador de Minas teria respondido que a opinião geral era a de que êle deve prosseguir no seu roteiro, enquanto não surgir algum **fato nôvo** realmente capaz de perturbar o panorama nacional.

As mesmas fontes adiantam que a assessoria de Costa e Silva está muito atenta à evolução dos acontecimentos e de tudo quanto acontece de importante no Brasil lhe é remetido um relatório circunstanciado.

Um dêsses relatórios assinala **uma crescente inquietude** que certas medidas do govêrno e a alta desenfreada do custo de vida estão provocando, com possibilidades de uma incidência mais violenta no segundo trimestre do ano, ou, precisamente, a partir da posse, 15 de março, data também da vigência da nova Constituição, a ser votada até o dia 21 e promulgada a 24 do corrente.

Um dos relatórios, ao que informam aquelas fontes, inclui um minucioso estudo dos economistas Hélio Beltrão e Dias Leite, alertando o presidente eleito para os seguintes problemas:

1) Reajustes salariais que estão sendo anunciados, inclusive a majoração do salário-mínimo antes da posse, em março;

2) Aumento da gasolina e dos fretes;

3) Repercussão do Impôsto de Circulação de Mercadorias;

4) Crescente insolvência da emprêsa rindo nacional;

5) Deterioração do comércio exterior com a abolição da categoria especial de importação e a falta de mercado para exportação de produtos brasileiros.

Segundo êsse estudo, teremos êste ano um aumento do custo de vida nunca inferior a 50%.

ABREU SODRÉ COM CASTELO

O governador eleito de São Paulo, sr. Abreu Sodré, estêve ontem com o presidente Castelo Branco, a quem fêz um relato de sua viagem de 53 dias em volta do mundo.

As impressões colhidas o governador eleito já havia antecipado aos jornalistas: encontrou a imagem do Brasil no exterior bem melhor do que logo após a Revolução de 64. E frisou: «Lá fora, já se crê em um Brasil nôvo, embora ainda sejamos recebidos com estranheza, devido aos atos punitivos da Revolução e por falta de perspectiva sôbre o que nos aguarda a partir dêste ano».

Abreu Sodré é radicalmente contrário à Lei de Imprensa, da qual declara com veemência: «Li e não gostei, porque ela deveria fazer limitações nos abusos e não usurpar a liberdade de informar, sagrada em um país democrático».

Sôbre Juscelino, Lacerda e o terceiro partido, diz Sodré: «Não creio na viabilidade de um acôrdo político duradouro entre os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. O ex-governador carioca, vanguardeiro em lutas políticas mais sérias, está perdendo seus rumos políticos nessa tentativa de acôrdo. Não se unem elementos heterogêneos».

Sodré confia em que a nova Constituição represente um corpo de doutrinas em consonância com os ideais da Revolução, uma nova filosofia política. E quanto à hipótese de anistia: «Só depois de terminado o processo revolucionário poderemos ter uma opinião sôbre a possibilidade de anistia ou de revisão das cassações. As revoluções vitoriosas trazem implícito o poder de cassação. A partir de 15 de março, veremos da viabilidade dessa idéia».

Vasconcelos: Distorção no Noticiário

O senador Vasconcelos Tôrres, palestrando ontem com a reportagem do «DN», estranhou o noticiário que tem sido publicado sôbre a rejeição, na Grande Comissão, da emenda nº 2, apresentada pelo deputado Benjamin Farah ao projeto da nova Constituição e que dispõe sôbre a aposentadoria ao funcionalismo público aos 30 anos de serviço.

Diz o senador que já tem requerimento de destaque em favor da referida emenda, para sua aprovação em plenário, e acrescentou: «Está havendo distorção no noticiário para aproveitar aos profissionais do funcionalismo. Mas tudo indica que a luta travada por mim e pelo deputado Benjamin Farah terá pleno êxito, com a aprovação final da aposentadoria aos 30 anos de serviço».

A votação das emendas à nova Constituição deverá começar na próxima segunda-feira. As emendas serão apreciadas em bloco, de acôrdo com os pareceres, ressalvados os destaques.

Imprensa Sairá Vitoriosa

O senador Vasconcelos Tôrres abordou, ainda, na palestra com a reportagem, o problema da nova Lei de Imprensa.

Disse êle: «Essa Lei será ajustada à realidade brasileira sem ferir os interêsses democráticos da informação. Lutarei para que o projeto se enquadre dentro dos postulados da liberdade. Como tantos outros colegas, já tenho emendas que visam a aprimorar o texto e tenho a certeza de que, no final, a imprensa brasileira sairá vitoriosa e prevalecerão os pontos de vista defendidos pelos sindicatos e associações de jornalistas de todo o Brasil».

Odilon Coutinho: Milagre

O deputado Odilon Ribeiro Coutinho, que concorreu ao Senado pelo MDB do Rio Grande do Norte, estêve ontem no Palácio Tiradentes, onde contou fatos curiosos das eleições de 15 de novembro, quando, correndo por um partido de oposição e sem estrutura regional (não possuía diretórios nem sequer candidatos na quase totalidade dos municípios), perdeu o pleito por uma diferença de apenas 25.000 votos.

E para ilustrar as dificuldades que teve de enfrentar, contou que, após as eleições, uma senhora, entre tantos outros eleitores, fôra procurá-lo para lhe dizer o seguinte: «Doutor, não votei no senhor porque tive pena, pois se o senhor ganhasse seria cassado...»

Após relatar êsse e outros episódios de **pressão psicológica** sôbre o eleitorado, concluiu: «Durante a campanha, tive a sensação de viver uma saga, e os resultados — a grande votação que obtive em um quadro tão adverso — me deram a impressão de milagre».

Israel: Volta ao Ritmo Brasília

«Pacificação nacional para ajudar Costa e Silva a fazer um grande govêrno», é a tese do governador Israel Pinheiro na mensagem que já preparou para mandar à Assembléia de Minas no dia 31 do corrente. Israel faz um apêlo aos mineiros para que dêem o exemplo, unindo-se logo em Minas.

O governador mineiro ressalta em sua mensagem que está administrando o Estado no mesmo ritmo com que construiu Brasília. E cita alguns números, que são recordes mineiros, do seu primeiro ano de govêrno:

1) Voou 31.610 quilômetros, visitando todo o Estado várias vêzes;

2) Conseguiu Cr$ 11 bilhões para energia elétrica; Cr$ 5 bilhões para pequenas e médias indústrias; Cr$ 11 bilhões para financiamento agrícola; Cr$ 1 bilhão e 730 milhões para serviços de água; e Cr$ 100 milhões para serviços de saúde;

3) Deu energia elétrica a uma nova cidade em cada cinco dias do ano;

4) Instalou 925 escolas primárias, num total de 8.479 novas salas de aula, e construiu 197 ginásios;

5) Fêz 399 quilômetros de novas estradas e asfaltou outros 419;

6) Em 1967 vai inaugurar 15.822 casas populares em 35 municípios.

Trabalhismo: Preocupação Geral

Na reunião de ontem do MDB, o vice-líder João Herculino propôs que o partido da oposição se organize definitivamente nos moldes do Partido Trabalhista Britânico, levantando, ao mesmo tempo, como bandeira as encíclicas do Papa João XXIII (**Mater et Magistra** e outras).

Essa preocupação em imprimir cunho trabalhista à vida partidária brasileira também se observa no seio do partido governista.

Assim é que, ainda ontem, o deputado Clóvis Pestana encaminhou ao presidente da ARENA diversas sugestões que recebera de correligionários do Rio Grande do Sul, sugerindo-lhe a mudança do nome dessa organização, ao se tornar definitiva, para Partido Pantrabalhista Democrático ou Partido Democrático Renovador.

O ex-ministro da Viação é a favor de **Pantrabalhista**, explicando: «Seu melhor é a antítese do trabalhismo demagógico, do trabalhismo paternalista».

SINAL ABERTO

FILMAGEM PROIBIDA NA CÂMARA

A Mesa da Câmara Federal aprovou parecer do deputado José Bonifácio, negando pedido da emprêsa cinematográfica italiana "Jolly Film" de Roma, para usar o Palácio Tiradentes como cenário do filme "Diamante a Gogó" estrelado por Edward Robinson e Janet Leigh.

A Embaixada da Itália [illegible]

[illegible] Brasil ou sôbre os cenários localizados durante a filmagem onde a história se desenrola".

O deputado José Bonifácio entretanto, entendeu o contrário. E explica em seu parecer que o Palácio Tiradentes seria projetado como sede da "Sociedade de Diamantes Brasileiros" e principal objeto do filme, cuja [illegible] toda ele, em tôrno de um roubo de diamantes. "Ladrões e Palácio passam a se associar intimamente [illegible]

[illegible]

[illegible] da "gesta e glorioso tradição" dêsse edifício, que durante muitas décadas foi o centro de admiração e interêsse do povo brasileiro, não devendo, por isso mesmo, aparecer em um trabalho que vai percorrer o mundo [illegible] chocantes ao espírito crítico de nossa gente, especialmente da juventude brasileira.

A Mesa da Câmara [illegible]

Costa e Silva Quebrará Protocolo

WASHINGTON, 10 — A Casa Branca quebrará um protocolo, quando da chegada do marechal Costa e Silva aos EUA, prevista para o dia 26 ou 27, pois o recepcionará com as honras só reservadas aos presidentes em exercício, inclusive almoçará com Lyndon Johnson, que lhe facilitará o uso de seus aviões para viajar pelo país.

O marechal, que ficará hospedado na mansão oficial dos convidados, a «Blair House», ao lado oposto da residência do presidente dos Estados Unidos, será este ano o primeiro chefe de Estado latino-americano a visitar Lyndon Johnson, assim como o primeiro do chamado grupo «ABC», formado pela Argentina, Brasil e Chile.

VISITA INFORMAL

Funcionários do Departamento de Estado declararam que a visita do marechal Costa e Silva tem caráter «privado informal».

JEITO «WESTERN»

Segundo foi divulgado, o presidente Johnson tratará o marechal Costa e Silva com as honras que se espera sejam dispensadas a Eduardo Frei, durante sua visita marcada para 1 e 2 de fevereiro. Disseram os observadores diplomáticos que o presidente chileno seria aqui «um visitante oficial», pois atende a um convite da Casa Branca. A opinião geral é que as distinções entre os chamados visitantes «oficiais» e «privados» tende a desaparecer, uma vez que o texano aplicará seu próprio jeito «western» de informalidade e protocolo.

HONRAS MILITARES

Embora os detalhes da visita não tenham sido divulgados, o marechal Costa e Silva receberá, como visitante oficial, a tradicional salva de 21 tiros de canhão e as honras militares à sua chegada, embora esta homenagem protocolar ainda não tenha sido incluída no plano do visitante brasileiro.

PROGRAMA

O programa da visita do marechal Costa e Silva está assim distribuído:

Dia 24, chegada a Los Angeles em avião especial, procedente de Tóquio, após uma escala em Honolulu; dia 25, vôo a Cabo Kennedy num dos aviões do presidente Johnson. Provàvelmente um dos Boeing tri ou quatrijato, que Johnson tem à sua disposição e vôo à Base da Fôrça Aérea em Andrews, exatamente do outro lado de Washington; dia 26, visita a Dean Rusk, secretário de Estado, almôço com o presidente Johnson na Casa Branca, visita de cortesia ao procurador-chefe da Justiça dos Estados Unidos, Earl Warren, e à liderança do Congresso; visita ao túmulo do presidente John F. Kennedy e recepção oferecida pelo embaixador Vasco Leitão da Cunha; dia 27, pequeno almôço com George E. Meany, presidente da AFL-CIO, a maior federação de trabalhadores dos Estados Unidos; discurso numa sessão protocolar especial da Organização dos Estados Americanos (OEA) e almôço com os 20 embaixadores junto à OEA; dias 28 e 29, repouso em Nova York e possível conferência com o ministro do Exterior do Brasil, sr. Juraci Magalhães; dia 30, entrevista no Waldorf Astoria Hotel e almôço com o Conselho sôbre a América Latina, uma organização comercial chefiada por David Rockefeller; e dia 31, almôço com o secretário-geral das Nações Unidas U Thant (sem discurso nas Nações Unidas) e partida para o Brasil de avião.

EXCLUSIVO DO NÚNCIO

Papa Falou Sem Atacar o Brasil

«É fundamental que haja equilíbrio entre a técnica e o conhecimento humano em uma nação porque êste é o caminho do seu desenvolvimento», disse, ontem, ao DN, o Núncio Apostólico do Rio, comentando as palavras proferidas pelo Sumo Pontífice ao presidente eleito do Brasil quando o recebeu no Vaticano, acrescentando: «Considero que a atual situação nacional não é pior do que a de muitas nações da América Latina e que a cultura neste país tem as mais amplas possibilidades.»

Disse D. Sebastião Baggio, porém, que a pretensão do Papa ao receber o marechal Costa e Silva não foi para tecer uma crítica aos sistemas imperantes no Brasil, mas sim para orientá-lo nos caminhos que têm sido defendidos intransigentemente por Sua Santidade: o do desenvolvimento com respeito à pessoa humana, pois a técnica só tem sentido se encontrarmos a razão das suas obras e só conhecendo o que encontramos a razão das coisas».

TRADUÇÃO

Para o Núncio Apostólico o que gerou tanto comentário em tôrno do que teria dito o Papa, foi uma tradução não muito fiel. «Recebi o texto original e posso lhe dizer, prosseguiu, que o Sumo Pontífice não receberia o primeiro mandatário de uma nação para investir contra a política adotada pelo seu povo ou pelos seus dirigentes. Seria anti-diplomático e Paulo VI não faria isto. Na realidade o que êle dirigiu ao marechal Costa e Silva foi a sua mensagem social que tem marcado e ditado sua vida como doutrina e filosofia existencial. E o terrível problema das nações que não repousa só nos planejamentos técnicos, mas sim no complexo social, com as injustiças humanas que cabe aos governantes, também, desvendar e curar.

SITUAÇÃO

Não é uma situação tipicamente brasileira. Se no Brasil os problemas humanos são graves, em melhor estado não se encontram as nações americanas e creio mesmo que só o Chile e a Colômbia podem ser comparados ao nosso país e tanto uns como os outros tem seus casos sociais e humanos de profunda gravidade para resolver».

E prosseguiu D. Sebastião: E' fundamental, porém, que haja equilíbrio entre a técnica e o conhecimento humano em uma nação, porque as conquistas desenvolvimentistas no campo material só são conquistas quando compreendemos a razão de sua existência e lhes atribuímos seu valor real. De nada adianta o progresso econômico e financeiro se não somos capazes de compreender a sua razão de ser e não o usamos dentro dos reais critérios que só o conhecimento e a sabedoria humana podem ensinar e definir».

AURO DECIDIU: CARTA VISTA PELOS TÍTULOS

O senador Auro de Moura Andrade determinou, ao abrir a sessão de ontem, do Congresso Nacional que a discussão das emendas à Constituição seja feita de acôrdo com os títulos a que se referem.

Dentro dêsse esquema, os debates começarão, às 21 horas, em tôrno do Título I do anteprojeto enviado pelo marechal Castelo Branco e que trata da Organização Nacional, prevendo-se diversas intervenções.

CONTINUA

O tema Organização Nacional, dentro da Carta-67, não será esgotado na sessão noturna de hoje. Continuará, nas das 9 horas de amanhã. Às 14 e 21 horas, o Congresso estará novamente reunido, para apreciar o Título II — Declaração de Direitos. Dia 13, às 9 e às 14 horas, será objeto dos trabalhos o Título III — Organização Econômica e Social. Às 21 horas, já será outro o assunto em foco: Título IV — Da

(Conclui na 6ª Página)

Morre Autor de Viagem Pela América do Sul

NOVA YORK, 10 — O escritor Waldo Frank, que faleceu hoje, aos 77 anos, vítima de grave enfermidade, teve mais admiradores e maior popularidade na América Latina que em seu país, os Estados Unidos. Como crítico social, zombava do estilo de vida dos norte-americanos, entretanto, julgava que êles foram «vitimados» ao aceitarem uma cultura medíocre. «Quanto à nossa democracia não é funcional — escreveu — em virtude de termos flutuado para baixo no sentido da vacuidade, na crença, na salvação perdida da concepção da totalidade perdida». Suas obras mais aplaudidas foram: Espanha Virgem, Viagem pela América do Sul e Nascimento de um Mundo: Bolivar Nos Têrmos dos Seus Povos. (R.)

Alípio Vem Hoje Para Homenagem de Amanhã

Será amanhã, às 20 horas a homenagem que maranhenses aqui radicados vão prestar ao general Alípio Aires de Carvalho, ex-secretário de Viação no govêrno do sr. Nei Braga e presidente do PLADEP, no govêrno do sr. Paulo Pimentel, que foi eleito deputado federal pelo Paraná. A homenagem de seus conterrâneos, que consta de um jantar na Churrascaria Gaúcha, já conta com mais de cem adesões, inclusive das representações do Paraná e do Maranhão, dos Bancos dos dois Estados, que aqui mantêm sucursais. O deputado Alípio Aires de Carvalho, que foi o fundador do Colégio Militar em Curitiba e um dos próceres que se bateu, com firmeza, pela candidatura do marechal Costa e Silva, chega às 13 horas de hoje no Rio.

Ibrahim Sued INFORMA

Sr. Carlos Eduardo Sousa Campos, sr. Bebsy Carvalho e Silva e sra. Vera Simões

JURACI NO EXTERIOR

O Chanceler Juraci Magalhães viajará sábado para o exterior, cumprindo importantes visitas a Paris e Tóquio. Viajará em companhia de D. Lavínia, do Embaixador Donatello Grieco e do Sr. Cláudio Garcia de Souza, chefe de seu Gabinete.

Em Paris, instalará com o Chanceler Couvre de Murville a Comissão Mista Brasil-França. As relações Brasil-França, que vinham em ritmo de arrastão, serão dinamizadas. Em Tóquio, assinará um acôrdo sôbre bitributação, que favorecerá a cooperação econômica entre Brasil e Japão. Agradecerá a visita que o Chanceler japonês, Sr. Etsaburo Shiina, fêz ao Brasil em 1966.

A seguir, o Sr. Juraci Magalhães irá à Dinamarca, onde agradecerá a visita feita pelo Chanceler Haeckrupp ao nosso país, também no ano passado. Atendendo ao convite feito pelo Govêrno da Noruega, visitará aquêle país. Em trânsito por Nova York, receberá para conferências os Embaixadores Vasco Leitão da Cunha, Sette Câmara e Ilmar Pena Marinho. Logo que retorne, viajará para Buenos Aires.

Os diplomatas dos países africanos que se apressaram em divulgar uma nota sôbre nossa política externa com Portugal cometeram uma «gaffe» muito grave: em primeiro lugar, nenhuma comunicação prévia foi feita ao Itamarati. Depois, isto seria um assunto que deveria ser tratado pelas chancelarias, em nível ministerial.

O Sr. Édson Veras, Diretor-Social do Iate, está comunicando que vai mandar uma brasa para a tradicional «Noite do Havaí», dia 27, no clube em questão. O policiamento vai ser redobrado, a fim de não permitir a entrada dos «penetras» (o que será difícil de ser conseguido).

O IBEU, que festejará amanhã 30 anos de atividades, está convidando para uma taça de champagne... Célia Biar dizendo que «Oh! Que Delícia de Guerra» é uma peça «ma-ra-vi-lho-sa».

Na sua última viagem ao Ceará, o Marechal Castelo Branco sondou o Governador Plácido Castelo sôbre a possibilidade de recondução do atual Prefeito de Fortaleza, General Murilo Borges, para um nôvo mandato de quatro anos. O Sr. Plácido Castelo desconversou.

Incógnito, o Príncipe de Parma, Azzolino Carrega, passou temporada de cinco dias no Rio. Num grupo de turistas que se hospedou no Excelsior, o Príncipe se destacava. De uma coisa fêz sempre questão: manter-se sóbrio e discreto.

A televisão sueca está abalada em seus alicerces morais. Per Oscarsson, premiado em Cannes com o prêmio de interpretação, provocou um tremendo escândalo. Despiu-se diante das câmaras, num «strip-tease» inacreditável. Em Estocolmo, famílias indignadas protestaram.

O Embaixador Michael Blumenthal, que revendo amigos em São Paulo, onde ficará até seguir para Punta del Este, admite que o Brasil deve tomar parte ativa nas negociações do GATT, em Genebra. Êle defende os interêsses dos Estados Unidos no GATT, dentro do «Kennedy-Round».

O Ministro Roberto Campos, que ainda não viu seu «A Técnica e o Riso» como «best-seller», terá seu livro «Reflexões sôbre o Desenvolvimento da América Latina» editado pela Universidade do Texas. O desenvolvimento é assunto que o Ministro domina sem muito riso, mas com muita técnica.

No Japão, um nôvo partido poderá ganhar as eleições: Soka Gakai, que reúne o pensamento mais moderno do budismo. O partido já conta com 14 milhões de adeptos. Para ser deputado no Japão, são necessários três «ban»: «jiban», de influência, «kanban», de notoriedade e «kaban», de carteira de cédula.

O grupo [illegible] Banco Nacional de Minas Gerais [illegible] do São Paulo [illegible] Banco Mato [illegible] Brasil [illegible]

varam a Cr$ 300 bilhões, constituindo-se assim no maior grupo financeiro privado do país.

O Governador eleito de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, almoçou com o Senador eleito, Sr. Carvalho Pinto, e com o Sr. Domingos Luz Faria. Em seguida, cancelou todos os compromissos, viajando para a Guanabara a chamado do Presidente Castelo. Em sua companhia vieram os Srs. Oscar Klabin Segall e Hélio Motta.

Um fato pouco comum em política: os Deputados José Bonifácio, pai e filho, querem manter suas posições nas Mesas da Câmara e da Assembléia de Minas. O pai, segundo vice da Câmara, disputará a Presidência. O filho, Presidente da Assembléia, se não se reeleger, poderá ser primeiro vice.

O General Macedo Soares, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, estará dia 18 em Nova York, incorporando-se à comitiva do Marechal Costa e Silva. Hoje, no Recife, falará para um grupo de industriais e banqueiros sôbre «a emprêsa nacional presente no processo de desenvolvimento econômico».

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil está procedendo a uma consulta por carta aos bispos e arcebispos, a fim de, no caso de aprovação de dois terços, ser solicitado ao Papa Paulo VI a dispensa dos dias santos que caem em dias de semana.

O Conselho Federal de Educação finalmente decidiu reconhecer os diplomas expedidos pela Escola de Danças do Teatro Municipal. Foi uma luta árdua a batalha do reconhecimento. Era mesmo incrível que, depois de oito anos de estudos, nem mesmo um diploma válido se obtivesse. Ao fundo, o Sr. Antônio Vieira de Melo contente. Igualmente alegres as alunas. Bola branca.

Tonico Araújo muito feliz, pois se considera duplamente campeão mundial de «sail fish». Recorde que no campeonato de 1964-65 arrecadou dois troféus de 30 e 29,9 quilos, para os maiores «sails». Isto, é claro, se o recorde mundial de «sail fish» fôr de 38 quilos. O campeonato de 1965-66 está em andamento, realizando-se aos sábados as pescarias.

Seguindo para Punta del Este, para apresentar na Bienal sua coleção de fotografias, Dulce Carneiro, considerada pelo Sr. Pietro Maria Bardi, Diretor do Museu de Arte de S. Paulo, como a melhor fotógrafa de arte do Brasil.

O Sr. Abreu Sodré já escolheu o Secretariado. Os bajuladores devem compreender que não adiantarão suas investidas. Os escolhidos, porém, assumiram um compromisso com o Governador eleito de São Paulo: não revelar a ninguém quem serão nomeados. Mas o sigilo já foi quebrado.

Saibam vocês que a indústria automobilística nacional ocupa uma área de 62,5 quilômetros quadrados — área superior à ocupada por quatro países: Bermudas, com 54; Gibraltar, com 5; Mônaco, com 1,5; e Vaticano, com 0,44. Empregando 60 mil pessoas, nossa indústria supera o contingente populacional daqueles países. Bermudas, o mais populoso, conta 45 mil habitantes.

No escritório do Marechal Costa e Silva, o Governador Paulo Pimentel, do Paraná, ouvindo o General Jaime Portela, do «brain-trust» do «Seu» Artur. O Sr. Paulo Pimentel, juntamente com o Senador eleito Nei Braga, que almoçou com o Presidente Castelo, regressou a Curitiba.

O Ministro João Gonçalves de Souza com planos de retornar à OEA, a partir de 15 de março... O Sr. Jorge Geyer recebe para almôço no Clube dos Diretores Lojistas um grupo de empresários cariocas... «A Lindy Mascarada», de João Roberto Kelly e David Nasser, está pintando como uma das músicas que farão mais sucesso no carnaval de 67... Seguindo para o Recife, os Srs. Mário Henrique Simonsen e Eugênio Gudin.

Hoje, [illegible] Esta coluna é [illegible] cada [illegible] das [illegible] capitais [illegible]

O PENSAMENTO DO DIA

[illegible]

CIDADE COMEÇA SE VESTIR PARA O CARNAVAL: ARQUIBANCADAS À VENDA

Com a supervisão pessoal do secretário de Turismo, começaram a ser instalados, ontem, na avenida Presidente Vargas, os primeiros postes de sustentação para a ornamentação de carnaval, bem como as arquibancadas que já estão sendo vendidas aos preços de Cr$ 30 mil (turista de luxo), Cr$ 23 mil, (turista simples) e Cr$ 10 mil (populares), devendo ficar prontas até o dia 31 de janeiro, mas, para não prejudicar o trânsito, as passagens da rua Uruguaiana e avenida Passos ficarão abertas até amanhã do dia 4 de fevereiro.

Os ingressos, que dão direito às quatro noites, começarão a ser vendidos, hoje, nos seguintes locais: Teatro Municipal; galeria dos Empregados no Comércio (avenida Rio Branco, 125); Praça Quinze, defronte à estação das barcas; Central do Brasil; Leopoldina; estação rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá); rua Dias da Cruz, esquina de 24 de Maio; Sala do Turista (Praça do Lido); Mercadinho Azul (avenida Copacabana); Praça Saenz Peña; Loja Ducal do Largo de São Francisco, e rua Buenos Aires, 23 — 2º andar.

ALTERAÇÕES

Ainda em relação às arquibancadas, estas ficarão no mesmo lugar dos anos anteriores — lado da Central do Brasil —, embora tenha sido cogitada a sua transferência para o outro lado da avenida. Apenas o palanque do governador será mudado, ficando em frente ao IPEG, enquanto à imprensa terá um local privativo, ao lado do palanque da Secretaria de Turismo.

Embora o total previsto da venda das arquibancadas seja de Cr$ 372 milhões e a despesa de instalação de apenas 200 milhões, a Secretaria achou mais conveniente entregar tudo ao cuidado de emprêsas privadas, que não têm o problema de liberação e entrega de verba, que era o maior entrave ao seu trabalho. Entretanto, da quantia de Cr$ 1 bilhão e 383 milhões prometida para o carnaval, o Departamento de Certames ainda não recebeu um níquel.

DECORAÇÃO

A decoração está sendo concluída no Pavilhão de São Cristóvão, onde, quase mil trabalhadores, entre homens e mulheres, e sob a supervisão do próprio autor do projeto, senhor Fernando Pamplona, dão os últimos retoques nos painéis, tôrres, armações e instalações elétricas.

Para êsse trabalho de orientação no desenvolvimento de seu projeto, o sr. Fernando Pamplona irá receber 10 por-cento do orçamento total da decoração, ou seja, Cr$ 62 milhões. Juntamente com sua equipe, instalou no Pavilhão um escritório central onde conduz a montagem dos elementos rigorosamente de acôrdo com os planos originais. Em obediência ao convênio firmado entre a Secretaria e a União dos Carpinteiros Teatrais, sòmente os técnicos filiados àquele organismo são empregados nesse trabalho.

ATRASO

Quanto ao desfile das escolas, que êste ano receberam, juntamente com os frevos, ranchos e préstitos, Cr$ 1 bilhão e 300 milhões de subvenção, pretende o sr. Tedim Barreto introduzir diversas modificações a fim de acabar com o costumeiro atraso de várias horas e com a desordem que, depois de algum tempo, começa a reinar dentro da pista.

Assim tôdas as alegorias das escolas — estandartes, carretas, etc. — serão trazidas desde os morros até a avenida por caminhões da Superintendência dos Transportes, precedidos cada um de um batedor munido de sirene. Isso acabará com o único argumento que as escolas ainda usaram para justificar seu atraso de 1 hora e 55 minutos verificado no ano passado, quando alegaram que o tráfego havia impedido seu material de chegar em tempo.

Outra providência da maior importância será exigir de cada fotógrafo, além da credencial de seu jornal, validada pela Secretaria, uma máquina fotográfica que prove estar êle no exercício de sua profissão.

MOMO COM NEGRÃO

Ontem, o rei Momo estêve no Palácio Guanabara, em companhia do presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos, senhor Armando Santos, para apresentar-se oficialmente, ocasião em que afirmou estar à disposição do govêrno para iniciar a folia no Rio. Atendendo apêlo do dirigente da ACC, o governador Negrão de Lima — em face das inúmeras festividades programadas pela entidade, em comemoração ao seu 24º aniversário, resolveu aumentar a subvenção a ela destinada de Cr$ 2 para 3 milhões. Em agradecimento, o sr. Armando Santos convidou o governador para a eleição e proclamação da Rainha do Carnaval, a realizar-se no dia 20, no Clube Sírio e Libanês.

Especialmente para participar do carnaval, chegará ao Rio no dia 30, o francês Jean d'Estrées, que é considerado a maior autoridade de Paris em sua especialidade e possui 29 institutos de beleza espalhados por vários pontos do mundo.

Tedim Barreto faz esfôrço e fala da folia

Argentina Deixa Brasil Sem Merluza: Mar Cresceu

O Brasil está ameaçado de não poder pescar mais a merluza, com a deliberação do govêrno argentino em ampliar sua faixa de mar territorial para 200 milhas, atingindo a área, onde se concentravam os cardumes.

O Itamarati, que tomou conhecimento da decisão através do almirante Saldanha da Gama, anunciou que não pode aceitar esta decisão, «um golpe fundo na nossa indústria de pesca».

MERLUZA

A merluza é um peixe rico em proteínas, podendo suprir tôdas as deficiências da carne, e é importante no abastecimento do nordeste. O ato do general Juan Carlos Onganía não só priva o Brasil do abastecimento dêsse peixe, parecido com o bacalhau, que chega a medir um metro e meio de comprimento e pesar 50 quilos, como a todos os países sul-americanos.

PROBLEMA DIPLOMÁTICO

O caso da merluza veio para o Itamarati na semana passada como um problema diplomático, semelhante ao que quase provocou a «guerra da lagosta» entre o Brasil e a França. Desta vez, entretanto, é pouco provável que venha a surgir uma «guerra da merluza». Admite-se que o Ministério das Relações exteriores, ao final de seus estudos, entre as medidas a adotar venha a propor à Argentina um acôrdo bilateral, para a pesca da merluza, ou um acôrdo continental entre todos os países da América do Sul para que só os países de outros continentes sejam obrigados a obedecer ao nôvo limite, ou então aumentar o nosso mar para 200 milhas — solução que não é muito provável.

MENSAGEM DE ANO NÔVO

A decisão do govêrno argentino dos novos limites foi anunciada ao povo do seu país na mensagem do Ano Nôvo e publicada no jornal «Clarín» de Buenos Aires. O Itamarati tomou conhecimento através do presidente da Fundação dos Estudos do Mar, almirante Saldanha da Gama, que alertou ao embaixador Pio Corrêia, secretário-geral do Ministério, sôbre o perigo da medida, que é um golpe fundo para a indústria da pesca no Brasil.

SÓ PARA ARGENTINOS

Com o mar ampliado, agora só os argentinos terão o direito de pescar no verão. O período da desova do peixe é de janeiro a março, melhor período para pescá-la, e cada fêmea põe dez milhões de ovos. No inverno os cardumes se espalham pelo litoral da América do Sul. No verão procuram as águas mais frias e vão-se concentrar ao sul do Rio da Prata, em águas argentinas. Os outros países que vem à América do sul buscar a merluza acabarão pelo litoral brasileiro, no inverno e no verão, concorrendo com os pescadores do Brasil, todos impossibilitados de ir pescar perto da Argentina.

Rei do Erotismo Fala Até Sôbre os Meninos

LONDRES, 10 — Um editor norte-americano está à procura dos descendentes do homem que escreveu o livro mais erótico do mundo, descrevendo suas relações sexuais — sempre com riqueza de detalhes — com mundanas, criadas e até meninos: seus herdeiros poderão, agora, receber uma verdadeira fortuna em direitos autorais.

Henry Spencer Ashbee, que viveu de 1834 a 1900, tinha a maior coleção — cêrca de 15 mil volumes — de obras do gênero e presume-se seja êle o autor de «Minha Vida Secreta», o relato de suas experiências, da adolescência à velhice, que foi relançado em Nova York, em dois tomos, vendidos a Cr$ 66 mil cada um.

BIOGRAFIA SEXUAL

Uma fortuna em direitos autorais aguarda os herdeiros do enigmático pesquisador de alcova. Por isso, esperam os editôres norte-americanos que seja lançada uma luz sôbre a identidade do autor do grande sucesso de erotismo. Uma firma de advogados de Londres — em nome da Pulishers Grove Press, de Nova York — publicou anúncio no «Times», convocando os herdeiros. Foi entre 1882 e 1892 que se publicou uma edição de apenas seis exemplares, em Amsterdão, de «Minha Vida Secreta», em 11 volumes. Era apresentada como a autobiografia sexual de um cidadão inglês da época da rainha Vitória.

DE TUDO

Em suas 11 mil páginas — um diário íntimo — o autor recorda com riqueza de detalhes suas experiências. Depois de lançar os seis exemplares encomendados pelo próprio memorialista, o impressor recebeu ordem de destruir as matrizes. Não se sabe se o [illegible] Acredita-se existirem, hoje, apenas três cópias do original, uma das quais está, há pouco, nas mãos da Publishers Grove Press, que reimprimiu a obra em dois volumes, a US$ 30 — cêrca de Cr$ 66 mil — o exemplar. Como, originalmente, o livro foi impresso apenas para circulação privada, os herdeiros do autor ainda poderiam reclamar os direitos da nova publicação, tanto que a editora está separando uma percentagem das vendas para essa eventualidade.

O TÉCNICO

Os advogados londrinos querem descobrir os herdeiros de Henry Spencer Ashbee, que viveu de 1834 a 1900 e seria o autor de *Minha Vida Secreta*. Era o grande colecionador de literatura pornográfica da era vitoriana, tendo legado seus 15 mil volumes ao Museu Britânico. Ashbee era exportador, tinha escritórios em Londres e Paris e fêz longas viagens à Índia e a todo o Extremo Oriente. Mas a doação ao museu não faz parte o livro. (R)

AUTOR DE MILONGUITA FALECEU

BUENOS AIRES, 10 — Enrique Mário Delfino faleceu hoje, aos 72 anos, vítima de um coágulo de sangue no cérebro, deixando mais de 250 tangos, entre êles «Milonguita», «Griseta», «Aquel Tapado de Armiño», composições conhecidas no mundo inteiro, além de grande número de canções folclóricas. (R)

Ligação Rio-Petrópolis Melhora Com Restauração

«Ainda este mês a ligação Rio—Petrópolis poderá ser feita em condições ideais graças à restauração das placas de concreto na BR—135 e na rodovia Washington Luís, pelas quais se processa o trânsito entre as duas cidades», declarou ontem o diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, acrescentando que as obras executadas são as que melhor atendem às exigências de ordem técnica.

Acentuou o engenheiro Algacir Guimarães que as placas de concreto estão sendo assentadas em base de macadame hidráulico para maior segurança nas pistas e as obras vêm sendo atacadas em caráter intensivo, através da contratação de cinco firmas especializadas, com uma cobertura financeira de Cr$ 13 bilhões, tendo sido adotadas tôdas as providências para que o tráfego não sofresse interrupção.

LIBERAÇÃO

Adiantou, ainda, o diretor-geral do DNER que na Washington Luís a restauração do pavimento deverá estar concluída até o Grinfo dentro de mais alguns dias, estando a liberação da rodovia prevista para o fim do mês. Já a restauração da BR—135 não se limitará ao trecho que liga o Rio a Petrópolis, mas será executada em tôda a extensão da estrada, considerando a sua importância como leito de abastecimento do Estado e via de ligação com a capital federal, Belo Horizonte e Norte do país.

Baiano Ganha Milhões Apostando só Dez Mil

O homem era o próprio baiano de sorte: acertou na vitória do sr. Aluísio de Carvalho, contra o sr. Vieira de Melo, e ainda conseguiu converter, contra a vontade, um crédito de Cr$ 10 mil numa fortuna de Cr$ 100 milhões.

O sr. Antônio de Oliveira Machado apostou em seu candidato com um amigo e, como êste não tinha com que pagar, acabou aceitando os bilhetes da loteria de Natal: o resultado foi que se tornou, de repente, um milionário.

A FÔRÇA

[illegible]

Antônio de Oliveira Machado discutiu com o amigo e, para dar ponto final à argumentação, resolveu apostar os Cr$ 10 mil. Vieira de Melo largou na frente, mas, no final, Aluísio de Carvalho superou-o, com certa folga. Na hora de pagar o companheiro não tinha o dinheiro e empurrou alguns «pacotinhos» da loteria de Natal, que o ganhador relutou muito em aceitar. Veio o resultado e os Cr$ 10 mil foram à [illegible] Cr$ 100 milhões [illegible]

Miséria em Tom de Banda

A crise é da vida e salva-se quem puder — e como puder. A própria mendicância se renova e ensaia um ar de Carnaval, apesar da expressão triste do pequeno ritmista. O espetáculo é diário na avenida Rio Branco, que pára e vê a banda tocar. No chão, ficam as moedas — uma ajuda dos meninos à miséria dos pais.

Auro Decidiu: Carta Vista Pelos...

(Conclusão da 5ª página)

[illegible]

MENOS 5% NO ICM

Bulhões Aceitou o Desafio e Vem Discutir o Impôsto Pùblicamente

OS empresários estão elaborando um estudo para reivindicar ao govêrno a redução de 5% no Impôsto de Circulação, considerando-se a proposta feita pelo ministro Gouveia de Bulhões, no sentido de que a nova sistemática tributária seria modificada, caso o mercado apresentasse reflexos negativos.

Por outro lado, o titular da Pasta da Fazenda aceitou o desafio do sr. Antônio Carlos Osório para participar de um debate público sôbre a Reforma Tributária, a fim de demonstrar que a diretriz da política econômico-financeira visa beneficiar os consumidores, através da eliminação total da taxa inflacionária.

AUMENTO GERAL

Os industriais e comerciantes continuam protestando contra a implantação do ICM, alegando ser o principal fator a contribuir na alta do custo de vida, a partir de janeiro. Paralelamente, os setores econômicos do govêrno estão recolhendo os primeiros resultados da aplicação do Impôsto de Circulação e examinando a receita que os Estados terão com a nova tributação.

CAPITAL ESTRANGEIRO

Os representantes das classes produtoras afirmam que a taxa sôbre a alíquota total do ICM trouxe sérios prejuízos ao mercado que só poderão se eliminar com a diminuição do tributo de 15% para 10%. Ressaltam, ainda, que as medidas postas em prática pelo govêrno, restringindo o crédito às emprêsas nacionais, vem contribuindo para a desnacionalização das indústrias e estimulando a intervenção do capital estrangeiro em nossa economia.

AÇÃO REPRESSIVA

O presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil estêve, ontem, no Ministério da Fazenda, reunido com o sr. Gouveia de Bulhões, tratando dos reflexos que vêm ocorrendo no mercado com o decreto-lei 94, que isenta do impôsto de renda as transações imobiliárias realizadas por pessoas físicas. Na ocasião, disse o sr. Félix Martins que «está se enfrentando grandes dificuldades com a cobrança do ICM, em face das peculiaridades de nossa indústria», acrescentando que «a solução do problema liga-se a conjugação dos esforços do govêrno federal, ajudando os Estados, na primeira fase de diminuição de receita, e procurando dirimir as dúvidas, ao invés de exercer-se uma ação repressiva».

SEM ADIAMENTO

Contrariando a reivindicação da maioria dos empresários, afirmou, em seguida, que «não pretendemos nenhum adiamento na implantação do nôvo sistema tributário e, muito menos, qualquer contramarcha, pois estamos convencidos de que o ICM é um tributo mais racional e mais justo do Impôsto de Vendas e Consignações».

Ao concluir, o sr. Félix Martins informou que os representantes de classe solicitarão ao secretário de Finanças uma solução para o problema da indústria de construção civil com a Reforma Tributária.

DUPLA INCIDÊNCIA

Os protestos contra o aumento de mais 6,6% do Impôsto sôbre Circulação de Mercadoria estão sendo levados, diàriamente, aos setores econômicos do govêrno, frisando-se que a nova legislação evita, de fato, a dupla incidência na comercialização dos produtos, em geral, mas não acaba com o impacto da alta do custo de vida, uma vez que a diretriz adotada na política econômico-financeira provocou, ao contrário do que foi previsto, uma taxa de inflação, em 66, da ordem de 41%.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

CONSOLIDAÇÃO REVOLUCIONÁRIA

Paulo ZINGG

O DESEMBARQUE de Abreu Sodré em São Paulo, após uma ausência de quase dois meses, reabriu todos os problemas pendentes da presença do governador eleito. Há os problemas administrativos da constituição do nôvo govêrno, tais como a escolha dos secretários e dirigentes de autarquias e emprêsas mistas, a composição política com a Assembléia e também os problemas partidários com a organização da ARENA para a disputa das próximas eleições municipais.

Com a presença de Abreu Sodré haverá definição do conjunto dêsses problemas. Será constituído e anunciado no próximo dia 15 o secretariado de renovação política e administrativa, e essa escolha definirá os rumos do nôvo governador, contribuindo poderosamente para a escolha da mesa da Assembléia. Torna-se necessário fazer com que o Poder Legislativo paulista que tem demonstrado ainda estar no passado, deliberando em causa própria e provocando escândalos, venha a se integrar na nova mentalidade da corrente da Revolução. E, finalmente, em decorrência do bipartidarismo tivos. E finalmente, em decorrência do bipartidarismo, Sodré deverá constituir um sistema político baseado no partido do govêrno, instituindo em conseqüência uma disciplina política a que não estão acostumados os nossos homens públicos.

Êsses são os problemas políticos que o governador vai enfrentar, herdados do passado anterior a 31 de março, e de muitos erros e omissões cometidos após a Revolução, entre os quais cumpre destacar a manutenção de Adhemar durante mais de dois anos, criando as maiores dificuldades ao govêrno federal e à sua política econômico-financeira, incluindo processos de sabotagem à orientação antiinflacionária. Não há dúvida de que as equipes já convocadas pelo governador Sodré estão à altura dessa tarefa e dela deverão se desincumbir.

LAVOURA PREOCUPADA COM O ICM

A primeira reunião de 1967, da diretoria da Confederação Nacional da Agricultura, foi quase tôda absorvida com a discussão sôbre a implantação do Impôsto de Circulação de Mercadoria, cujo impacto natural, previsto, veio gravar brutalmente o produtor agrícola, notadamente os pequenos lavradores. As apreensões da classe rural, divulgadas repetidamente, a partir da entrada em vigor do ICM, tornando-se realidade.

O sr. Iris Meinberg, presidente da CNA, ao iniciar os trabalhos, depois de fazer um relatório sucinto das atividades da entidade no ano de 1966, afirmou que a classe não deve ficar em atitude passiva, tornando-se imprescindível a defesa de uma política de produção no País, baseada em estudos realistas e de interêsse nacional.

CAOS RURAL

A seguir o sr. Iris Meinberg passou a analizar a situação criada com a implantação do IMC, revelando que, no interior de São Paulo, por exemplo, a confusão é enorme e as exigências do fisco resultaram na quase paralização das vendas dos produtos agropecuários. Citou o caso da pecuária, informando que a cobrança de 15% sôbre o boi vendido, ao sair da fazenda, custa, ao produtor, no ato, a importância de 45 mil cruzeiros, embora só vá receber 30 dias depoi. Isto obriga o criador a recorrer a empréstimos, com juros elevados, encarecendo a produção e diluindo a essência da nova lei tributária, que é a baixa do custo de vida. O mesmo está ocorrido com o arroz o milho e outros produtos agrícolas, criando uma situação de intranqüilidade para todos. Acrescentou que se torna indispensável fazer chegar ao govêrno a gravidade da situação, para evitar males maiores.

LEITE PRESO

O representante da Federação da Agricultura do Estado do Rio, sr. Ademar Moura Azevedo, em aparte, revelou que, naquele Estado estão sendo apreendidos os caminhões que transportam o leite para as cooperativas, causando grande confusão e graves prejuízos para os pequenos produtores.

PARANÁ ESTUDA

O sr Durval Garcia de Menezes, apresentou um trabalho onde são oferecidos sugestões ao govêrno, reformulando a cobrança do ICM, com incidências que vão desde o produtor «in natural» até ao varejista, sem prejuízo para o erário público e sem gravar unicamente o produtor.

O representante da Federação do Paraná comunicou que o seu govêrno está estudando o problema, para dar uma solução objetiva e realista, reconhecendo a impossibilidade da cobrança do ICM ao produtor. Como medida, isentou do tributo o produtor cujo capital seja até 20 salários mínimos, depois de estudar o problema com os órgãos da classe.

Alguns ainda procuram comida, mais barata e vão aos caminhões

ICM E CADEIA: PÃO CUSTA MAIS

O ICM já começou a provocar o aumento do custo de vida, e a partir de hoje o pão custará mais caro, pois os donos das padarias não resistiram à reação em cadeia, provocada pela incidência do tributo, no preço da farinha de trigo que lhes é vendida pelos moinhos.

Enquanto isso, a onda de aumento cresce no Rio: os ovos chegaram a Cr$ 980 a dúzia, e o leite a Cr$ 300 o litro, sendo que os membros do SUNABÃO já cogitam, ainda esta semana, liberar o preço da carne verde.

DESPESAS AUMENTARAM

Para o sr. Otávio Perez, o aumento de 15% no preço do pão servirá apenas para cobrir as despesas. Segundo êle, desde o dia 5 último, os moinhos passaram a exigir Cr$ 11.763 por um saco de 50 quilos de farinha mista. A farinha para passou de Cr$ 16.507 para Cr$ 18.302. Alegou, ainda, o proprietário da Panificadora Império Ltda., que a cobrança do impôsto de circulação onera as mercadorias, e as despesas têm de ser cobertas pelo nôvo aumento.

Uma freguesa afirmou que só atura o aumento do pão porque "o pior é o aluguel". E frisa: "Pago por um apartamento de quarto, sala e cozinha o aluguel de Cr$ 250 mil".

PAGA QUEM QUISER

Na Confeitaria Lidomar, o repórter indagou o preço da bisnaga pequena. O balconista informou que era Cr$ 130, a ser cobrado hoje. O pãozinho também estava com preço remarcado. O proprietário do estabelecimento, justificando-se, disse que se recebia dinheiro "de quem não se importava em pagar, mas aos outros avisou que o aumento é a partir de amanhã".

TUDO AUMENTA

De hoje em diante, o pão comum custará Cr$ 50, a bisnaga de 150 e 300 gramas, Cr$ 130 e Cr$ 250. Enquanto que a bisnaga de 200 gramas, única tabelada oficialmente pela SUNAB, aumentará apenas de Cr$ 5, passando para Cr$ 85.

LIBERAÇÃO DA CARNE

O SUNABÃO deverá reunir-se ainda esta semana para estudar a liberação da carne. O sr. Manuel Massa, da Organização Saúde, afirma ter caído as vendas de carne, "pois diminuiu o poder aquisitivo do povo". E alegou que "os frigoríficos estão cobrando, agora Cr$ 1.600 o quilo do traseiro com osso, cujo pêso total é de mais ou menos 47 quilos". E alegou que "os açougues terão de aumentar os preços para pagar aos frigoríficos", relembrando que "há 6 anos comprávamos 120 traseiros por semana e os vendíamos. Hoje, compramos 60 e êles ainda encalham. Em têrmos de dinheiro, vende-se mais, pois os preços aumentaram. Quanto à mercadoria, porém, só há prejuízo".

PREÇOS

Ontem, em Copacabana, os preços, em alguns açougues, eram os seguintes: pernil, Cr$ 2.400; filé sem osso, Cr$ 2.800; filet mignon, Cr$ 3.000; chã-de-dentro, Cr$ 2.340, e patinho, Cr$ 2.250. A beringela, a Cr$ 700; jiló, a Cr$ 800; quiabo, a Cr$ 950; e batata doce, a Cr$ 500.

PERISCÓPIO

AS agências telegráficas internacionais noticiaram: «O presidente Lyndon Johnson, dos EUA, está planejando realizar uma viagem de oito dias pela América do Sul, em meados de abril». Robert Kennedy, quando veio ao Brasil, no ano passado, antecipava: «Uma visita do presidente Johnson à América Latina, no próximo ano, consta da agenda das viagens oficiais. A data exata é que ainda não foi fixada». Em princípio, já está, agora: Johnson pretende assistir à reunião dos presidentes dos países da América Latina, marcada para 2 de abril, em Punta del Este. Costa e Silva, de resto, no dia 27 de janeiro próximo, fará convite formal para uma visita de Johnson ao Brasil, que deverá ser o primeiro país da América do Sul a ser visitado pelo presidente americano.

JOHNSON
Desta vez parece que virá

☆ ☆ ☆

JOHNSON vem ao Brasil em um momento em que nossas relações com os Estados Unidos apresentam perspectivas inquietantes, a julgar pelo que vem dizendo o mais importante jornal americano, «The New York Times», que, na sua edição de 18 de dezembro de 1966, frisava: «Os líderes da indústria americana, aqui, estão preocupados com o crescente sentimento antiamericanista que observam em certos setores da vida brasileira».

Mais adiante acrescenta: «O discurso de mister Lacerda (sôbre a tomada do poder no Brasil, por uma minoria militar, em benefício dos Estados Unidos) faz parte de uma extensa campanha da oposição estimulando as vantagens de uma reação nacionalista do regime».

☆ ☆ ☆

A «Hanson's Latin American Letter», publicação editada em Washington, por seu turno, diz estar recebendo insistentes pedidos de americanos residentes no Brasil, no sentido de que alerte o govêrno dos Estados Unidos «sôbre a maneira pela qual a Aliança para o Progresso está pervertendo a sua posição para servir três companhias de serviços».

Essa atuação da Aliança, segundo «Hanson's Latin American Letter», em favor das três companhias americanas, em nosso país, seria tão ostensiva que, em contrapartida, produzia reflexos negativos «sôbre tôdas as emprêsas americanas no Brasil», porque ensejava forte reação interna de caráter nacionalista.

As três companhias a que se refere a publicação de Washington são: a Brazilian Traction, a American Foreign Power (AMFORP) e a ITT.

☆ ☆ ☆

DIZ a edição de domingo último, da «Hanson's Latin American Letter»: «Esta carta de notícias há 22 anos vem insistindo em que o Brasil deve ser a base e a plataforma para tôda a política norte-americana no continente. Mas, por uma geração, fomos assistindo, sucessivamente, a perda de oportunidades para a execução de uma política Estados Unidos-Brasil, tão honesta quanto inteligente. Vimos os responsáveis fracassarem impunemente enquanto os estadistas-homens de negócios comandavam as ações e satisfaziam seus interêsses com prejuízo do melhor interêsse do povo americano».

☆ ☆ ☆

PROSSEGUE a «Hanson's»: «Protestamos contra a permanente injúria para o interêsse do povo americano se constituiu no fato de um dia, sob a ameaça de um revólver econômico, os Estados Unidos terem forçado Castelo Branco a assinar um Acôrdo de Garantias de Investimentos. Essa agressão econômica aconteceu por fôrça de uma comunidade de negociantes sem escrúpulos. Protestamos contra a perversão da finalidade da Aliança para o Progresso, quando êsse órgão se acumpliciou com êsses negociantes sem escrúpulos e fêz o jôgo dos especuladores da Brazilian Traction, da AMFORP e da ITT. A ITT publicou um infamante «White Paper» contra o Brasil, país contra o qual fêz campanha pecaminosa, junto a membros do Congresso americano. Qualquer govêrno do mundo, que se auto-respeitasse, teria expulsado do país uma companhia que usasse de tais processos e de tal forma abusasse da hospitalidade brasileira».

CASTELO
A pressão que veio dos EUA

☆ ☆ ☆

MAIS adiante, diz a «Hanson's»: «A grande contribuição dos investidores norte-americanos ao Brasil não está nem nas emprêsas de utilidades (serviços públicos), nem nas companhias de petróleo, nem nas emprêsas de mineração. Está — isto sim — nas indústrias de manufaturas. As emprêsas de manufaturados americanas, sediadas no Brasil, no período de 1961 a 1965, produziram e colocaram US$ 5 bilhões e 200 milhões de mercadorias, eficientemente fabricadas, no mercado latino-americano. Durante êsse mesmo período, remeteram lucros de apenas US$ 50 milhões. Em outras palavras: a um custo de 1% das vendas, essa imensa contribuição de avançada tecnologia foi levada ao Brasil. Êsse é o tento magnífico que merece registro».

☆ ☆ ☆

EM contrapartida a «Hanson's» investe contra o comportamento de outras emprêsas americanas.

E cita dois casos:

1) Na véspera da Revolução brasileira de 1964, a American Foreign Power comunicou aos seus acionistas que, desde 1960, não havia lucro em suas operações no Brasil. Um ano depois da posse de Castelo Branco no govêrno, a AMFORP comunicava que tinha vendido suas propriedades por US$ 135 milhões e que teria remessas anuais de numerário do Brasil superiores ao total recebido pelas emprêsas norte-americanas de manufaturados no país, cujos investimentos montam a US$ 700 milhões! O reinvestimento da AMFORP no Brasil foi zero.

E a Câmara de Comércio norte-americana ainda fica espantada com o temor de uma campanha nacionalista contra as emprêsas dos Estados Unidos no Brasil!

☆ ☆ ☆

O «CASO Nº 2», segundo a «Hanson's», refere-se à Brazilian Traction. Diz a publicação: «Nos anos 1962 e 1963 o lucro da Brazilian Traction foi zero. Depois que Castelo Branco assumiu o poder a emprêsa vendeu alguns de seus setores antieconômicos ou não-lucrativos por US$ 96 milhões, uma pequena parcela de seu patrimônio.

Em 1965, já acusou um lucro de US$ 19,5 milhões. Em 1966, só no último semestre, acusou um lucro de US$ 14,7 milhões.

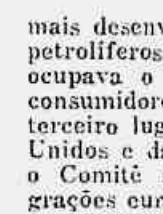
Essa mesma emprêsa, em relatório oficial, «agradecia o volume de ajuda do govêrno dos Estados Unidos».

☆ ☆ ☆

E FINALIZA a «Hanson's Letter»: «Neste início de 1967, nós concordamos com as preocupações dos líderes americanos de negócios em relação ao Brasil com seus receios de uma reação. Êles têm mesmo razão de estar apreensivos. Êles se encarregaram de fornecer as causas para uma apreensão justificada».

EXTRA

● A Campanha Nacional da Criança enviou ofício à Air France solicitando informações sôbre a cota que lhe coube na Semana da Gastronomia, realizada em seu benefício e de outras duas sociedades de beneficência, o ano passado, no Copacabana Palace. Michel Villiers, chefe de Relações Públicas para a América do Sul da emprêsa aérea, comunicou que infelizmente nada coube à Campanha. Isto porque a Semana acabou dando prejuízo: a Alfândega não isentou os produtos importados do pagamento de tarifas, como pleitearam a Air France e a direção do Copacabana Palace. ● A presença de Roberto Carlos em Florianópolis no próximo dia 14 está preocupando as autoridades da Secretaria de Segurança local. Foi montado um dispositivo policial de 100 homens. Inclusive alguns policiais pernoitarão à porta do quarto do cantor no Querência Hotel, onde se hospedará. ● A Prefeitura de Itabuna, na Bahia, está sendo guarnecida pela polícia por solicitação do interventor federal encarregado da devassa na escrita da municipalidade. O interventor Gil Nunes Maia, com instruções do SNI, está apurando um desvio de Cr$ 350 milhões. A tesoureira da municipalidade, acometida de crise nervosa ao ser entrevistada pelo interventor, está recolhida a um hospital em estado grave. ● O ministro Otávio Gouveia de Bulhões vai debater na televisão o ICM e sua incidência nos preços do comércio. O ministro aceitou o desafio e estará na Continental na próxima sexta-feira às 22h45m. ● O sr. Teodoro Quartim Barbosa, que acaba de regressar da Europa, já assumiu a presidência do Banco Comércio e Indústria de São Paulo. ● A Câmara de Comércio Americana no Brasil providenciou o encontro de Costa e Silva, em Nova York, dia 28, com empresários dos Estados Unidos que têm negócios com nosso país. ● Os três maiores bancos privados brasileiros, o Bradesco, o BNMG e o Lavoura, estão disputando a primazia de deter o maior volume de depósitos. Até agora não foram publicados os balanços de 66 dêsses três bancos. O professor Leisengneur de Farias, ex-diretor da Faculdade de Engenharia do Rio Grande do Sul, será o secretário de Educação do govêrno Perachi Barcelos. ● O govêrno da Paraíba vai ofertar a José Américo de Almeida o fardão que envergará na sua posse na Academia Brasileira de Letras. ● Dois dos filmes consagrados pelo público como os melhores do ano passado, foram apresentados ao público vergonhosamente cortados pela censura: «Viridiana» e «A Maior História de Todos os Tempos». Êste último teve sua projeção cortada em uma hora. ● Nos últimos 10 anos o país que mais desenvolveu o consumo de produtos petrolíferos foi o Japão. Há quatro anos ocupava o sexto lugar entre os países consumidores de petróleo. Hoje está em terceiro lugar, atrás apenas dos Estados Unidos e da União Soviética. ● Informa o Comitê Intergovernamental para migrações européias que cêrca de 2 mil dos 18 mil imigrantes que virão para o Brasil êste ano, destinam-se às indústrias de bens de capital, sendo que cada um custará ao govêrno brasileiro apenas 40 dólares. ● A Willys Overland do Brasil propôs ao Itamarati a compra de seus automóveis «Presidente» que seriam posteriormente remetidos para o exterior como veículos oficiais da nossa representação diplomática no estrangeiro. Usualmente, cada embaixador estrangeiro utiliza carro fabricado em seu próprio país. ● Por falar em Willys, ontem essa emprêsa na Boite Fred's apresentou seus novos modelos com as Pussy, Pussy, Pussy Cats de Carlos Machado servindo de madrinhas. Sérgio Pôrto fêz a apresentação. ● A cantora Ellis Regina na madrugada de ontem dançou quilômetros na Boite Zum Zum com um par fixo. Foi o bastante para que se pensasse em romance entre ambos. Acontece que o cavalheiro era simplesmente o irmão mais môço da cantora.

JOSÉ AMÉRICO
Vem com fardão da Paraíba

ELLIS
Quilômetros de par constante...

Bulhões Adia o Prazo do Pagamento Dos Impostos

O ministro Gouveia de Bulhões assinou, ontem, a Portaria nº 6, estendendo o prazo do recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados até o dia 14 dos meses de fevereiro, março e abril de 67, desde que sejam pagas as multas de mora, correspondendo a 5%, 10% e 20%, conforme o caso.

O documento, que faz alusão às dificuldades financeiras da implantação do Impôsto de Circulação, admite o pagamento do tributo em três parcelas mensais, mas exclui o benefício aos fabricantes de bebidas, fumo e automóveis e reduz 20% para os que recolherem tudo até 15 dêste mês.

O ATO

Eis a nova portaria:

a) Permitir que o recolhimento do impôsto de produtos industrializados de que trata o inciso III do artigo 28 do Regulamento aprovado pelo decreto 56.791, de 26 de agôsto de 1965, que deveria ser feito até 15 de janeiro corrente, seja efetuado em três parcelas mensais, iguais e sucessivas, até o dia 14 dos meses de fevereiro, março e abril dêste ano, com as multas de mora, respectivamente, de 5, 10 e 20%;

b) Autorizar, optativamente e com fundamento no artigo 23 do decreto-lei 34, de 18 de novembro de 1966, a cobrança do impôsto sôbre produtos industrializados, a ser recolhido em 15 dêste mês, com a redução de 25%, se, em vez de recorrer ao parcelamento permitido na letra «a» desta portaria, a emprêsa sujeita àquele recolhimento preferir fazê-lo integralmente, até 15 de janeiro corrente;

c) Ficam excluídos de qualquer dos favores previstos nas letras «a» e «b» desta portaria os recolhimentos a que estão obrigados os fabricantes dos seguintes produtos: fumo (alínea VII, posição 24.02-2); bebidas (tôda a alínea V); veículos automóveis etc. (todo o capítulo 87).

ECONOMIA & FINANÇAS

Expansão da CVRD

A Companhia Vale do Rio Doce deu, ontem, mais um passo no sentido da expansão de suas atividades ao receber propostas apresentadas por sete consórcios de grandes emprêsas brasileiras especializadas para a construção da usina de pelotização da Companhia, situada nas proximidades do terminal oceânico de Tubarão, em Vitória, Estado do Espírito Santo. Tendo em vista a complexidade da obra, que compreende trabalhos de construção civil, montagens eletromecânicas, hidráulicas e industriais, o seu grande volume e a necessidade de rapidez de sua execução, a CVRD fêz uma pré-qualificação entre as firmas interessadas nas obras, optando por sete consórcios de grandes e tradicionais emprêsas do país.

À firma vencedora da concorrência caberá o encargo da implantação da usina de pelotização de Tubarão, inclusive o equipamento a ser adquirido no mercado nacional e internacional. A pré-qualificação das firmas interessadas verificou-se em função do resultado do exame prévio da experiência, idoneidade técnica e financeira e do capital do empreiteiro, tendo em vista alguns fatôres considerados essenciais pela CVRD, tais como rapidez e qualidade da obra, com o objetivo de iniciar a atividade da usina já em 1968. A pelotização é o processo de transformação do minério de ferro e dos mais variados formatos, em pequenas esferas de meia polegada de diâmetro, uniformes e de grande resistência mecânica. A pelotização tem a vantagem de não alterar a composição química do minério, promovendo apenas a modificação do seu formato e tornando-o, por isso, altamente comerciável.

Durante os trabalhos de explosão de jazidas de minério, ocorre o natural aparecimento das grandes quantidades de finos, que tem pouca procura por parte das emprêsas siderúrgicas. Por motivos de ordem técnica, os minérios de maior tamanho são os preferidos. Daí a necessidade da transformação desses finos de minério em pelotas, com mercado garantido e concentrando elevado teor de ferro, ideal para os diversos tipos de altos fornos das aciárias.

Embora nos trabalhos de extração da CVRD sejam empregados os mais modernos métodos tecnológicos, as explosões sempre ensejam o aparecimento de larga margem de finos, que se situa em tôrno da faixa dos 35% do minério produzido. À medida que a emprêsa e outros mineradores aumentam o movimento de extração, essas margens de 35% vai elevando o volume dos finos depositados. Daí a CVRD ter tomado a deliberação, a exemplo de outros grandes mineradores mundiais, de promover, também, a construção de sua usina de pelotização. As pelotas possuem o tamanho e a forma ideais para os altos fornos, elevando em cêrca de 20% o seu rendimento e diminuindo o consumo de carvão coque. A pelotização permite às emprêsas mineradoras a grande vantagem de proprocionar-lhes mercados para tôda a reserva mineirada.

NACIONAIS

O FINAME — Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais, conta com um nôvo agente — Bozano Simonsen S. A. — Crédito, Financiamento e Investimento. O FINAME é uma iniciativa, no campo do financiamento para o desenvolvimento, visando institucionalizar, no país, o crédito industrial a prazo médio.

* Os dados levantados pelo Banco do Brasil, com base nos Certificados de Cobertura Cambial (CCC), Guias de Importação e Licenças de Importação, revelam que o total das importações autorizadas, no período de janeiro a outubro do corrente ano, elevou-se a US$ 1.301 milhões, contra US$ 821 milhões, registrados em igual período de 1965, representando, pois, um aumento da ordem de US$ 471 milhões. O incremento das importações dos produtos classificados na categoria geral foi de US$ 388 milhões, a maior parte do qual se realizou com cobertura cambial. As importações com financiamento externo, também, aumentaram consideràvelmente, mais de US$ 66 milhões. Também as compras sem cobertura cambial cresceram de US$ 12 milhões.

* A cultura do milho é a segunda em extensão e volume do Estado de São Paulo, superada apenas pelo café, em área, e pela cana, em volume. Sua superfície cultivada representa cêrca de 25% da superfície plantada em todo o Estado e a renda tem variado de 5 a 10% desde 1948.

INTERNACIONAIS

Um estudo sôbre o desenvolvimento agrícola na América Latina foi submetido ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. Seu autor é o professor Montague Yudelman, do Centro de Investigações sôbre Desenvolvimento Econômico da Universidade de Michigan. Ao ser destacado, no trabalho, o aumento da produção agrícola como uma das formas de desenvolvimento econômico da região, alinham-se os seguintes fatos: a) o setor agrícola é a principal fonte de emprêgo na economia da América Latina. Cêrca de 90 milhões de pessoas, ou seja, 45% da população total da região, habitam em zonas rurais; b) o setor agrícola apresenta a mais alta contribuição ao PNB em 14 dos 19 países latino-americanos e na região, tomada em seu conjunto, esta é apenas ligeiramente inferior à da indústria; c) o produto bruto do setor agrícola representou 20 dos 100 milhões de dólares em bens e serviços produzidos na região em 1965; d) as exportações agrícolas são a principal fonte de cambiais para a América Latina. O total de quase 4 bilhões de dólares de exportações agrícolas representa mais da metade de tôdas as exportações da região. Excluindo-se o petróleo, esta cifra representaria três quartas partes do total das exportações.

* Destaca-se, também, que a população rural da América Latina constitui um grande mercado potencial para os produtos industriais, porém o setor agrícola assinala-se por suas baixas rendas (em média menos de US$ 200 por pessoa) e por um alto grau de descapitalização, já que sòmente 10% das inversões totais da região se destinam ao setor agrícola. Um aumento de 5% na taxa de crescimento agrícola elevaria as rendas rurais em uma média de US$ 60 anuais "per capita", melhoraria a nutrição do trabalhador do campo, proporcionaria melhor mercado para os produtos industriais, ajudaria a detêr a inflação, ampliaria a base tributária e elevaria as rendas de exportação.

Obrigação do Tesouro Agora Tem Cinco Anos

A emissão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro tem, agora, o prazo de resgate de cinco anos e uma taxa de juros de 10% sôbre os valôres nominais, segundo portaria baixada, ontem, pelo ministro Gouveia de Bulhões, autorizando a Caixa de Amortização a fazer sua colocação.

Pelo documento, é facultado aos portadores dos títulos permutá-los por outros de taxas de juros mais elevados, observando-se que os de até 360 dias de prazo a vencer podem ser trocados por um de dois anos, com o acréscimo de mais 8% em cada 12 meses.

A PORTARIA

Eis a decisão do titular da Fazenda:

I — Autorizar a Caixa de Amortização a promover a emissão e colocação de Obrigações do Tesouro Nacional, observadas as seguintes condições:

a) prazo de resgate: 5 (cinco) anos;

b) valor nominal: reajustado trimestralmente nos têrmos do artigo 5º, do decreto número 51 252, acima citado;

c) modalidade: nominativa-endossável ou ao portador;

d) taxa de juros: 10% (dez por cento) ao ano sôbre os valôres nominais reajustados;

e) pagamento de juros: semestral; e

f) corretagem: pelo serviço de colocação dessas obrigações não poderá exceder a 5% (cinco por cento) do valor de colocação e será paga aos agentes intermediários, oficialmente autorizados, pelo Banco do Brasil, a débito do Tesouro Nacional.

II — Facultar aos possuidores de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável das modalidades nominativa-endossável e ao portador, permutá-las por outras de taxa de juros mais elevados, observadas as condições que se seguem:

a) Obrigações até 360 (trezentos e sessenta) dias de prazo a vencer, podem ser permutadas por obrigações de 2 anos (juros de 8% a. a.) ou de 5 anos (juros de 10% a. a.);

b) as obrigações de mais de 360 (trezentos e sessenta) dias de prazo a vencer, podem ser permutadas por obrigações de 5 anos (juros de 10% a. a.);

c) em ambos os casos, o início da contagem de prazo de resgate e de juros da nova obrigação será a partir da última exigibilidade de juros do título permutado, e, no caso de não haver ocorrido essa exigibilidade, a contagem terá início a partir da data da subscrição do título original.

III — Determinar que as corretagens devidas aos agentes-colocadores pela prestação de serviço de que trata o inciso II, não poderão exceder a taxa de 2% (dois por cento) sôbre o valor nominal vigorante das novas Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, independentemente de prazo, e serão pagas pelo Banco do Brasil a débito do Tesouro Nacional.

IV — Estabelecer que a remuneração devida ao agente emissor pelo serviço de permuta referido no inciso III, será fixada pela Caixa de Amortização na forma do artigo 13, do decreto número ... 51 252, de 3 de setembro de 1964, e paga a débito do Tesouro Nacional.

V — A Caixa de Amortização baixará as instruções que se fizerem necessárias a execução das medidas a que se refere a presente portaria.

JAPÃO FINCA PÉ NA ALALC COM 71 % NO BRASIL

TÓQUIO, 10 — A Companhia Elétrica Shibaura de Tóquio (TOSHIBA) importante fabricante de maquinaria pesada japonesa, adquiriu 71,4% das ações da Irmãos Negri S.A. (IRNE) do Brasil.

Êste passo foi dado para assegurar um finca-pé na areia da (ALALC).

A IRNE é a terceira das maiores fabricantes de equipamento do Brasil e se dedica principalmente a fabricação de geradores e motores diesel.

A TOWHIBA disse que estava estudando a mudança do nome da IRNS e o envio de diretores e técnicos para a firma brasileira.

Estavam também sendo feitos planos para a expansão da produção e a venda de máquinas menores no Brasil. (R)

TÉCNICOS VIAJAM POR CACAU E CAFÉ

Já se encontram na África os técnicos Miller Paiva e José Carlos Farah, incumbidos pela Confederação Nacional da Agricultura de realizar pesquisa «in loco» sôbre a economia do café e do cacau em 16 nações produtoras e consumidoras, compreendendo também a Europa e as Américas.

A viagem, determinada pelo presidente da CNA, sr. Iris Meinberg visa a fundamentar as conclusões do estudo que vem sendo feito há alguns meses, com a colaboração das Federações de Agriculturas dos Estados produtores e de outros especialistas convidados para êste fim.

O estudo reunirá dados e informações atualizados sôbre aspectos da produção, comercialização interna e externa, incidência fiscal, industrialização, investimentos, transportes, armazenagem, a respeito do café e do cacau, bem como sôbre o café no mundo, consumo mundial e acôrdos internacionais.

A execução dêste trabalho está a cargo do Departamento de Estudos Econômicos e Sociais da CNA, coordenado pelo general Adir Maia, devendo servir de base para uma tomada de posição por parte da classe rural quanto à política de café e cacau que mais convenha não só aos agricultores mas também ao país.

LOJISTAS NA VIII CONVENÇÃO

RECIFE, 10 (Sucursal) — Repercute no Estado a reunião recentemente promovida pelo Clube de Diretores Lojistas desta capital para instalar a Comissão Coordenadora da Oitava Convenção Nacional do Comércio Lojista, marcada para setembro dêste ano, a qual compareceram o governador Paulo Guerra, o prefeito do Recife e outras autoridades, bem assim o senhor Valdemiro Santos, presidente do Clube de Lojistas do Brasil, e diversos presidentes de entidades de vários municípios.

Na ocasião, o governador pernambucano recebeu o título de «Lojista Honorário», sendo saudado pelos srs. José Anchieta, presidente do CDL do Recife, e Paulo Eneas, membro destacado da agremiação. Também falou o sr. Valdemir Santos para ressaltar o bom entendimento do comércio lojista com o govêrno de Pernambuco em benefício da comunidade e do país, salientando sua satisfação pelo início dos preparativos para a Oitava Convenção Nacional. Depois de elogios às escolhas para a Comissão Coordenadora, manifestou a esperança de que o encontro venha a alcançar o mesmo êxito dos anteriores. O governador agradeceu a honra que lhe era conferida e disse que a reunião refletia o sentido moderno do povo pernambucano no qual os representantes das classes sociais, Estado e empresários se entendem perfeitamente para somar esforços em prol da solução dos problemas comuns.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a Cr$ 2.220 e a libra a Cr$ 6.192,70 e comprando a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.131,40, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a Cr$ 2.210 e compradores a Cr$ 2.205 e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.115. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.192,70	6.131,40
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,60	507,80
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,50	43,90
Coroa sueca	430,10	425,10
Marco	558,90	552,70
Lira	3,604	3,520
Coroa dinamarquesa	318,40	[illegible]
Dolar canadense	2.036,70	[illegible]
Coroa norueguesa	311,70	[illegible]
Florim	615,30	[illegible]
Pêso argentino	8,50	[illegible]
Pêso argentino	8,00	[illegible]
Shilling	87,00	[illegible]
Escudo	78,40	[illegible]
Peseta	38,30	[illegible]
$-Convênio	2.220,00	2.200,00
£-Islândia e £-RPC	6.192,70	6.131,40
Ouro fino, g	2.498,1115	2.475,635

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	6.115,00
Dólar	2.210,00	2.205,00
Franco francês	450,00	[illegible]
Franco suíço	519,00	[illegible]
Marco	560,00	[illegible]
Lira	3,60	[illegible]
Peseta	37,20	[illegible]
Franco belga	44,40	[illegible]
Pêso argentino	8,00	[illegible]
Pêso uruguaio	31,00	[illegible]
Escudo	77,30	[illegible]
Bolivar	455,00	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O pregão da manhã negociou, ontem, 259.806 títulos n ovalor de Cr$ 469.727.980; o pregão da tarde, 409.349, no valor de Cr$ 59.423.300, e o mercado de frações 2.931, no valor de Cr$ 3.866.160. O registro de cotação de letras de câmbio foi de Cr$ 337.850.000. O índice BV a 75,1 registrou uma alta de 0,9 ponto.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-1-67 — 2.992; 9-1-67 — 2.947; 3-1-67 — 2.954; 29-12-66 — 2.864; jan. de 66 — 3.566. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHA

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	8.600	23.800
	660	23.850
Portador, 3 anos	1.280	21.650
Portador, 5 anos	4	21.650
Recup. Financeira	171	620
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	2.121	800
	1.596	820
Lei 303	5.300	800
	300	810
	9.951	820
Lei 820, Plano «A»	1.564	820
Títulos Progressivos	15	280.000
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Vilares, pref.	200	1.470
Idem, pref.	400	1.390
	900	1.400
Arno	800	510
	700	515
Banco do Brasil	610	3.450
	500	3.480
	540	3.500
Brasileira de Roupas	2.600	280
C.B.U.M.	800	290
Brahma, pref.	1.200	1.630
	5.800	1.635
	3.900	1.640
Brahma, ord.	1.700	1.620
	3.900	1.630
	200	1.635
Docas de Santos	2.000	500
	1.000	505
	2.800	510
	3.200	515
	4.200	520
	7.500	525
Dona Isabel	8.700	400
Ferro Brasileiro	2.100	575
	900	580
América Fabril	15.400	190
	4.600	195
Sousa Cruz	400	1.800
	700	1.810
	1.800	1.815
	600	1.820
Nova América, port.	800	670
Belgo Mineira	8.600	495
	31.400	500
	200	505
Sid. Nacional, port.	1.000	1.090
	3.500	1.100
	4.300	1.110
Sid. Nacional, nom	202	1.070
Hime	100	380
Kibon	100	1.770
	300	1.780
Lojas Americanas	8.500	1.720
Estrêla, pref.	200	1.000
Mesbla, pref.	200	635
	300	640
	2.700	645
	3.700	650
	1.000	655
	3.100	660
Mesbla, ord.	700	690
	3.600	695
	5.400	700
Petrobrás	11.098	1.750
	350	1.750
	9.470	1.770
Samitri	600	620
S.P. Alpargatas	1.200	690
	10.500	700
Vale do Rio Doce, pt.	100	2.700
	2.200	2.800
	200	2.820
	200	2.830
Vale do Rio Doce, nom	1.314	2.750
White Martins	200	2.690
	1.000	2.700
Willys, ord.	4.700	620
	3.800	630
DEBENTURES		
Petrobrás	27	1.000
	2	400
LETRAS HIPOTEC.		
S.E.G.	200	720
	2.080	730
Pregão da Tarde		
Deodoro Industrial	9.700	125
Bras. Energia Elétrica	18.000	97
	11.000	98
	26.300	99
	73.000	100
	12.000	101
Paulista Fôrça e Luz	5.200	142
	65.700	143
	48.500	144
Fôrça e Luz M. Gerais	54.000	44
	52.300	40
Fôrça e Luz Paraná	16.100	115
	3.000	118
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	1.100
Transp. Com. Imp. nom.	351	1.000
Ref. Petr. União, pref.	388	950
	2.000	950
	2.000	960
	5.310	1.000
Ref. Petr. União, ord.	1.000	950
Sid. Mannesmann, pref.	1.000	650
Carioca Industrial, pref.	100	400
	200	410
Antártica Paulista, ex/d	200	1.390
	1.600	1.400
Cimento Aratu	1.700	1.250

LETRAS DE CAMBIO

EMPRÊSA	Prazo (dias)	Taxa	V. nominal
Carioca	180	87,00	40.000
	210	88,30	15.000
	240	86,70	15.000
Mobicap	240	80,00	10.000

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, foi mantido no limite anterior de Cr$ 4.0.. por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Não houve movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar firme e inalterado. Entradas, 3.000 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência 50 055 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e inalterado. Entradas, 135 fardos de São Paulo e 110 de Minas, no total de 245 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.2.. fardos.

Espanha Teve Deficit

MADRID, 10 — A Espanha acusou em 1966 um grande deficit comercial e, pela primeira vez na sua história importou mais produtos agrícolas do que o exportou, segundo declarou hoje o ministro do comércio Faustino Garcia Monco. Mas acrescentou Monco, declarando que para a Espanha a associação com os países do mercado comum europeu não era simplesmente conveniente mas necessária para o desenvolvimento a logo prazo.

O início das negociações para a entrada da Espanha no MEC continua dependendo de Bruxelas.

Garcia Monco reclarou que, segundo os dados provisórios, o deficit comercial do país em 1966 foi de cêrca de 2.320 milhões de dólares.

As exportações aumentaram 27% em comparação com 1965, totalizando 1.230 milhões de dólares. As importações, por seu lado, aumentaram 18%, atingindo a soma de 3.550 milhões de dólares. (R)

JURACI LEVARÁ IMPOSTOS AO JAPÃO

TÓQUIO, 10 — O ministro Juraci Magalhães será recebido como hóspede oficial na visita que fará a esta capital, a partir de 23 de janeiro, por resolução do govêrno japonês. O chanceler brasileiro firmará com seu colega Takeo Miki, uma convenção para evitar o duplo pagamento de impostos entre os dois países. A presença do ministro Juraci Magalhães na capital do Japão terá lugar após a visita do presidente eleito do Brasil, Artur da Costa e Silva, prevista entre 15 e 19 de ... (ANSA)

Exército Russo Está Alerta: Total Apoio ao Kremlin Contra Ações da China de Mao

NÃO TRAIREMOS OS MORTOS

Em parte do plenário da Assembléia Nacional portuguêsa na sessão de encerramento das comemorações do 40º aniversário da revolução. Na ocasião, o presidente Américo Tomás, referindo-se às vítimas do terrorismo na África portuguêsa, afirmou: «Trata-se de uma guerra subversiva e insidiosa, que nada honra quem a inventou e quem a pratica. Rezemos pelos nossos mortos com a promessa de que não o trairemos. Na primeira fila, à esquerda, o primeiro-ministro Oliveira Salazar. (ANI)

Gandhi Repele Luta Contra o Paquistão

NOVA DELI, 10 — O primeiro-ministro Indira Gandhi advertiu hoje que a discórdia com o Paquistão enfraqueceria ambos os países e retardaria o progresso.

O futuro de seus povos exige cooperação, salientou numa irradiação pela passagem do primeiro aniversário da Declaração de Tashkent em seguida à guerra indu-paquistanesa de 1965.

«Pode ser que os acontecimentos do ano que passou não tenham satisfeito às expectativas que se alcançaram em Tashkent. Deve, porém, ser de nosso esfôrço moldar a realidade à medida de nossas esperanças» — acrescentou.

A declaração de paz assinada na cidade soviética asiática de Tashkent, um ano atrás, seguiu-se ao litígio indu-paquistanês sôbre suas áreas da fronteira de Jammu e Cashemir.

O presidente do Paquistão, Ayub Khan, declarou ontem que não tinha sido capaz de convencer a Índia de que as relações permaneceriam tensas enquanto o litígio permanecesse sem solução.

Na sua irradiação disse a sra. Gandhi: «Temos muitas afinidades. Nossa tarefa é construir uma vida melhor para nossos povos».

«Uma discórdia enfraquecerá a ambos e retardará nosso progresso. Só podemos prosperar se formos amigos». — (R)

MOSCOU, 10 — Os comissários políticos das Fôrças Armadas Soviéticas foram dados, hoje, como fazendo reuniões dos quadros do partido em apoio à política do Kremlin sôbre a China.

O «Estrêla Vermelha», órgão do Exército Soviético, disse que as organizações do Partido Comunista dos distritos militares de Moscou e Leningrado conferenciaram para endossar uma nova linha do Partido que acusa o presidente do Partido Comunista Chinês, Mao Tsé-Tung, de estar conduzindo a China a uma perigosa fase de atividade.

Os ativistas do Partido no distrito de Leningrado «denunciaram a política de grande potência, anti-leninista, e anti-soviética de Mao Tsé-Tung e seu grupo» — disse o «Estrêla Vermelha».

O noticiário do jornal indica que os chefes militares estão pensando na China ao solicitarem aumento na preparação militar e «vigilância revolucionária» entre as tropas.

As reuniões políticas dos militares foram feitas em seguida aos planos dos civis do Partido em tôda a União Soviética durante os quais foi explicada a política do Kremlin quanto a China.

Como os plenos entre civis, as reuniões políticas de militares foram convocadas para tratar da decisão do Kremlin no mês passado, exprimindo «grave preocupação» sôbre a política militante da China.

Nos plenos do distrito militar de Moscou falou o general Alexei Yepishev, diretor da chefia da administração política das Fôrças Armadas. Aos militares comunistas do distrito de Leningrado falou o marechal Matvei Zakharov, chefe do Estado-Maior do Exército.

A organização partidária das Fôrças de mísseis de Moscou também deu apoio unânime à linha oficial — disse o «Estrêla Vermelha». (R)

GUARDA CONTRA ADVERSÁRIOS DE MAO

PEQUIM, 10 — Uma multidão de milhares de pessoas entoando frases em côro reuniu-se do lado de fora da residência do chefe de Estado Liu Chao Chi enquanto a cidade era agitada hoje com manifestações contra os adversários do presidente do Partido Comunista chinês, Mao Tse-Tung.

Os manifestantes durante tôda a manhã dirigiram-se ao estádio, com capacidade de 100.000 pessoas, nos subúrbios do leste de Pequim, para um comício de massa, que os cartazes da guarda-vermelha diziam ter sido convocado para "lutar contra" o chefe de propaganda do partido Tao Chu.

Milhares de pessoas andavam pela principal rua comercial da capital, Wang Fu Ching, e aglomeravam-se na vasta praça Tien An Men, onde cartazes denunciavam Liu, Tao Chu e o secretário geral do partido Teng Hsiao-Ping.

Dezenas de caminhões com amplificadores de som corriam pelas ruas expectorando insultos contra os supostos antimaoístas.

A multidão do lado de fora da residência de Liu Shao-Chi gritou frases a respeito de "democracia ampla" durante uma hora, antes que os guardas da polícia de segurança a dissolvesse.

CHU IMPEDE VIOLÊNCIA CONTRA SHAO-CHI

TÓQUIO, 10 — Um correspondente japonês informou esta noite que o «premier» chinês Chu En Lai, impediu guardas vermelhos que tentavam repetidamente invadir o quartel general do Partido Comunista em Pequim para arrastar o chefe de Estado, Liu Shao Chi e o secretário geral do partido Teng Hsiao Ping.

Segundo se informou, Chou disse que estava agindo por instrução dos chefe do partido Mao Tse Tung.

Disse aos guardas que êles podiam criticar a linha tomada por Liu e Teng «mas não arrastá-los e lutar».

O correspondente em Pequim do maior jornal nacional «Asahi Shimbum» baseou suas informações em cartazes na capital.

Liu e Teng têm sido os principais alvos da «revolução cultural» de Mao.

O correspondente não informa quando os acontecimentos, descritos como recentes, ocorreram, mas diz que Chu En Lai encontrou-se com guardas vermelhos num estádio, domingo, para dissuadi-los.

Ele citou cartazes colocados têrça-feira, por um grupo de propaganda da Academia de Petróleo de Pequim. Segundo os cartazes, Chou disse no encontro que os guardas vermelhos haviam cercado e entrado no quartel general do partido diversas vêzes.

Informou-se, que êle disse: «êles estão tentando arrastar os dois, Liu e Teng. O chefe do partido Mao disse-me, para dissuadi-los de fazer tal coisa».

«Vocês podem criticar a linha reacionária e burguesa representada pelos dois (Liu e Teng), mas não é necessário arrastá-los e lutar».

ÊXODO DE DIPLOMATAS CHINESES

LONDRES, 10 — Embaixadores e diplomatas chineses de várias capitais do mundo dirigem-se, hoje para Pequim num êxodo que, na maior parte dos casos, foi explicado como «apenas um período de férias de rotina».

Com as notícias procedentes da China revelando um aumento dos conflitos na revolução cultural, do país, os observadores ocidentais especulam as causas do «rush» diplomático.

Estarão os representantes chineses no exterior sendo chamados como parte de um expurgo ou, simplesmente, para consultas? nenhuma resposta se obteve nas embaixadas.

CAIRO — Dezesseis diplomatas do Cairo, Dar Es-Salam e Mogadishu viajaram para Shangai na noite de ontem, mas o embaixador no Egito não integrou o grupo.

NOVA DELI — Onze diplomatas, inclusive o adido militar, Me Yung-Hsi, viajaram para à China nos últimos dias sem serem explicados os motivos.

LONDRES — O encarregado de Assuntos deixou a capital inglêsa ontem, «em férias», segundo declarou um porta-voz da missão diplomática chinesa.

DAR-ES-SALAM — Vinte chineses partiram ontem, mas a embaixada desmentiu a presença de diplomatas no grupo, apesar de algumas coincidências nos nomes.

ESTOCOLMO — O embaixador chinês e quatro dos oito funcionários da embaixada viajaram para Pequim no fim-de-semana.

OSLO — Um têrço do pessoal da embaixada chinesa deixou a capital norueguêsa rumo a Pequim.

COPENHAGUE — Viajou o embaixador.

PARIS — Porta-voz chinês declarou «trabalho normal». Nem o embaixador nem os funcionários viajaram.

FIDELIDADE A MAO CONTRA A BURGUESIA

HONG-KONG, 10 — Os trabalhadores em Changai asseguraram ao presidente do Partido Comunista chinês Mao Tse Tung, que seus adeptos dali estão se unindo para uma ofensiva geral, contra um crescente bando isolado de reacionários de burguêses anunciou hoje a Agência Nova China.

A notícia foi dada em seguida a admissões pelas autoridades chinesas de agitação nos últimos tempos nos círculos de trabalhadores em Changai em meio ao surto da revolução cultural.

A Nova China, disse que a mensagem foi enviada ao presidente do partido ontem pelos trabalhadores de dois jornais de Changai, o «Wen Hui Pao» e o diário «Chien Fan».

«Respeitado presidente Mao, com grande alegria podemos dizer-lhe que, sob a orientação da brilhante linha da revolução proletária que representais, as Fôrças da Revolução na área de Changai estão crescendo em fôrça e em maturidade a cada dia que passa» — diz a mensagem. (R.).

FORMOSA TERIA PLANO PARA INVASÃO

Washington, 10 — Um porta-voz do Departamento de Estado Americano afirmou hoje não saber de nenhum plano das fôrças do generalíssimo Chang Kai Sheik em tira vantagem do tumulto político na China para invadir a ilha.

Ao mesmo tempo, o porta-voz, Robert Mccloskey, disse numa entrevista à imprensa que os EEUU ainda conservam válido o acôrdo segundo o qual as fôrças nacionalistas em Taiwan evitariam de usar a fôrça contra o continente comunista sem acôrdo anterior com os Estados Unidos.

Ontem, Chow Shu-Kai, embaixador de Taiwan nesta cidade, disse que o tumulto no continente traria o retôrno das fôrças de Chiang Kai-Shek "dentro do campo das possibilidades".

"A época é um segrêdo militar", disse.

telex

♦ Um tanto ou quanto envergonhado, o policial Antônio García Vives de Barranquilla, Colômbia, queixou-se ao seu superior de que fôra roubado. Segundo Vives, após dançar tôda a noite num [illegible] carnavalesco, Morfeu [illegible] tomou conta de seu corpo. Quando acordou, à pela [illegible] verificou, com surprêsa, que alguém havia roubado a sua dentadura avaliada em [illegible] dólares.

♦ Miguel Taboada, na [illegible] dos seus [illegible] anos, [illegible] autor da lamentável tragédia ocorrida em Vera Cruz, México, ontem. Não se sabe como, o garotinho conseguiu apanhar a pistola no assento dianteiro do carro de seu pai e julgando a não pretendia tirar a arma. [illegible] foi alvejada na nuca, morrendo instantâneamente. O acidente ocorreu quando o pai do menino fêz uma curta parada para consertar o carro durante uma viagem de volta à capital mexicana.

♦ Autoridades da Comissão de Narcóticos das Nações Unidas chegaram a Bankok, Tailândia, para investigar as notícias de que as tribus das montanhas ao norte do país produzem 75 toneladas de ópio por ano.

Minh Intransigente: EUA Devem Deixar o Vietnam

NURENBERG, ALEMANHA OCIDENTAL, 10 — O presidente Ho Chi Min, do Vietnam do Norte, disse, numa entrevista publicada hoje nesta cidade «que os têrmos de Hanói para a paz no Vietnam poderiam ser resumidos dizendo que os EUA precisam deixar o país».

«Se os EUA concordarem em abandonar sua política agressiva e retirar suas tropas do Vietnam, nós os convidaríamos então com prazer para um chá» — disse o presidente ao correspondente do Nurenberg Nachrichten, atualmente em visita a Hanói.

Mas os americanos precisam interromper o bombardeio do Vietnam do Norte incondicionalmente.

Sôbre os apelos de paz do Papa, disse Ho: «Acho que o Papa pode usar sua grande autoridade entre os 500 milhões de católicos do mundo inteiro para apoiar nossa pequena nação».

O correspondente alemão falou com o presidente enquanto cobria a visita ao Vietnam do Norte do pastor protestante da Alemanha Ocidental Martin Niemoller. (R)

DN internacional

Vietcong Sob Fogo na Maior Ação de Guerra

SAIGON, 10 — Tropas norte-americanas lançaram o que pode ser a maior operação na guerra do Vietnam num esfôrço para limpar permanentemente o «triângulo de ferro» da base Vietcong na área 30 milhas a Noroeste de Saigon — anunciou hoje o comando militar dos Estados Unidos.

A operação, que tem o nome codificado de «Cedar Falls» iniciou sua marcha domingo e já atingiu a escala das maiores operações anteriores da Guerra, em que mais de 20.000 soldados dos Estados Unidos foram envolvidos — disse um porta-voz norte-americano.

Até agora 22 vietcongues foram mortos e 16 aprisionados — disse. Outros 159 suspeitos foram detidos.

As tropas norte-americanas tinham instruções para limpar de habitantes tôda a área e «assim neutralizar o triângulo de ferro que nunca mais seria uma fortaleza conveniente para o Vietcong» — disse o porta-voz.

Os residentes na área deverão ser transferidos para novas aldeias. Mais de 200.000 boletins foram lançados avisando os camponeses para onde deviam seguir — disse o porta-voz.

Embarcações de desembarque estavam aguardando no rio Saigon para evacuar os camponeses que chegassem aos pontos de confluência.

O ataque ao triângulo de ferro está sendo desfechado pela 1ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, a 196ª Brigada de Infantaria Móvel, unidades da 25ª Divisão de Infantaria e elementos da 173ª Brigada Aerotransportada. (R)

THANT: PAZ NÃO VIRÁ COM OS BOMBARDEIOS

NAÇÕES UNIDAS, 10 — O secretário-geral U Thant declarou hoje em entrevista coletiva à imprensa que não se tomariam novas iniciativas de paz no Vietnam enquanto os Estados Unidos continuassem bombardeando o norte.

Thant reiterou sua opinião de que é «necessária a suspensão dos bombardeios sem pré-condições».

Caso isto aconteça, declarou, certamente se chegará à solução do conflito.

O secretário-geral, entretanto, esquivou-se dos repórteres que procuravam saber quais os progressos feitos em resposta ao pedido norte-americano do dia 19 de dezembro. Os Estados Unidos, com se sabe, pediram ao secretário-geral para que fizesse tudo a seu alcance para promover as conversações de paz.

«Assuntos ligados a uma questão tão delicada como a do Vietnam devem ser mantidos em sigilo durante algum tempo» disse U Thant em resposta à primeira pergunta sôbre o pedido norte-americano.

Interrogado sôbre as recentes declarações do «premier» norte-vietnamita, Pham Van Dong e do seu representante em Paris, Mai Van Bo, U Thant declarou que nada continham de nôvo sôbre a posição do govêrno de Hanói.

«Estão apenas reafirmando sua antiga e conhecida posição talvez numa nova linguagem» — disse. (R)

Johnson Falará Hoje Sob Expectativa do Congresso

WASHINGTON, 10 — O presidente Johnson «sairá do seu [illegible] por seus objetivos domésticos», quando ler seu discurso sôbre o estado da União no Congresso na madrugada de quarta-feira — [illegible] informantes desta capital.

Sôbre o Vietnam espera-se que êle enfatize novamente [illegible] de permanecer [illegible] explorando [illegible] possibilidade de paz.

[illegible] televisão e o rádio levarão [illegible] a mensagem do presidente a uma [illegible] reunião do Congresso [illegible] legislatura [illegible] seus três [illegible] presidência como resultado de perdas do Partido [illegible] nas eleições de novembro [illegible]

[illegible] Casa Branca se [illegible] a dizer qualquer [illegible] do discurso. [illegible] há indícios [illegible] que Johnson fará [illegible] tanto no [illegible]

[illegible] Johnson [illegible] pressão [illegible] quanto das [illegible] sôbre o Vietnam [illegible] política [illegible] a mensagem [illegible] como [illegible] de poder [illegible] — [illegible]

Esforços Para a União Dos Latino-Americanos

POR JAIME BARRIOSO

Uma das questões mais vitais abordadas atualmente em nosso continente é o da união de seus países. Apesar do ceptismo de muitos, a união dos países do hemisfério está longe de ser um ideal inalcançável, mas sim é uma via efetiva e pelo menos tão importante que a integração econômica. Claro está que, se bem que não assistiremos à cristalização de tão caro ideal, sem dúvida o verão as futuras gerações de americanos.

Diante da opinião dos pessimistas que não acreditam que existirá uma América na qual os Estados encontrar-se-ão em pleno processo de integração política, é oportuno apresentar o exemplo dado pela Europa, onde o mencionado processo encontra-se numa etapa relativamente avançada. A despeito de seus séculos de rivalidades e sangrentas lutas, é evidente que o Velho Mundo, que deu vida ao nosso mundo, dia a dia aproxima-se mais de sua cabal unidade. É certo que os obstáculos surgirão, mas é também certo que não há problema que não admita alguma solução.

Tôdas as dificuldades que hoje existem na América Latina estiveram presentes — e algumas em medida muito mais grave — na Europa. E a grande república norte-americana, igualmente teve que vencê-las para unir seus territórios e Estados num progresso jamais sonhado. Igualmente, poderá a latino-americana converter-se num colosso de paz e prosperidade, uma vez que consiga sua plena unidade.

O mais importante é dar um comêço à materialização da idéia. O primeiro passo a ser dado será fixar as metas e elaborar um programa concreto que sirva de base para empreender as medidas práticas. Como parte do plano de unidade deveríamos estabelecer nos distintos países programas de doutrinação, coordenados e dirigidos por um organismo regional. Antes de mais nada, devemos fomentar um clima no qual possa prosperar a idéia da unidade.

Grande e complexo é o caminho a ser percorrido entre estudos e programas que contemplem a unificação continental. Devemos iniciar com urgência, pelo menos, os estudos e programas, já que, caso contrário, continuarão as perturbações, a subversão e a agressão. (IFS)

Sukarno Admite: Golpe Para Mim Foi Surprêsa

SINGAPURA, 10 — O presidente Sukarno afirmou, hoje, que o golpe comunista de 1965 na Indonésia, surgiu como uma surprêsa para êle, e negou que fôsse responsável pela presente situação do país.

A rádio de Jacarta disse que sua negativa surgiu numa declaração que êle enviou aos líderes do Congresso Consultivo do Povo.

Sua declaração veio após pressões dizendo que êle devia explicar porque a Indonésia seguiu um caminho que permitiu aos comunistas tentarem tomar o poder. A declaração mais tarde veio à público.

Mais cedo, um comício de massa de cêrca de 4.000 estudantes na Universidade de Jacarta gritava: "enforquem-no, enforquem-no", e seus líderes pediam que Sukarno fôsse levado a julgamento por cumplicidade no golpe fracassado.

O presidente, que tem sido acusado de saber a respeito do golpe e não ter feito nada para evitá-lo disse: "êle foi uma completa surprêsa para mim". (R)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

FRAGOSO FOI VER DE PERTO PROGRAMAS DE 2 FÁBRICAS

As fábricas Itajubá e Presidente Vargas planificaram um trabalho para 67, com várias inovações, com objetivo de atender às três Fôrças Armadas em suas encomendas, sendo que o general Augusto Fragoso fêz uma visita àquelas fábricas, em companhia do general engenheiro Francisco de Azevedo Pondé.

Nessa visita, o chefe do Departamento Geral de Produção e Obras pôde conhecer as realizações previstas e ouvir os diretores engenheiros, general Ademar Pinto, da Presidente Vargas, e coronel José Alves Martins, da Itajubá, que fizeram demorada explanação mostrando as atividades dos estabelecimentos que dirigem.

A PRODUÇÃO

A Fábrica Presidente Vargas produz ácidos sulfúrico e nítrico, nitrocelulose, colódio, pólvoras de caça, dinamites de variadas espécies, mononitrotolueno, mononitrobenzeno, dinitrotolueno, trotil, tinta verde-oliva, tiner, éter, além de outros produtos afins. Já a Fábrica de Itajubá prepara armas de guerra, inclusive pistolas, fuzis e bazucas.

OS SERVIDORES

São ao todo 15 mil os servidores de ambos os sexos que trabalham nas duas fábricas, sem falar nos militares, responsáveis pela segurança. O Serviço de Assistência Social vem, por outro lado, exercendo uma alta finalidade junto às famílias dos servidores. Há, ainda, hospital, serviço odontológico, reembolsável, padaria, farmácia, escolas (do primário ao ginásio industrial e à escola normal) e clubes, tudo na Fábrica Presidente Vargas.

O general Augusto Fragoso visitou, ainda, o local da última explosão ali verificada no setor de nitroglicerina, cujo depósito já está quase reconstruído. Ali, na base do morro, foi colocada uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, que recebe a vigília permanente dos servidores, numa homenagem às vítimas.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro Ademar de Queirós, pouco antes de ir à Amazônia, assinou portarias movimentando os seguintes oficiais de diversas guarnições: Nomeou — comandante do 3º G Can Au AAé o tenente-coronel Clóvis Borges Azambuja; diretor do Arquivo do Exército o coronel Remo Rocha; chefe do ERMI/7 o coronel Greenalg Henrique Faria Braga; comandante do 1º/23º RI o coronel Antônio Carlos Taborda Silva. Exonerar — das funções que exercem na AMAN o tenente-coronel Nei Armando de Melo Meziat, major Leo Ulissea Lebarbenchon e capitães Anísio Alves Negrão e Tamoio Pereira das Neves; de representante do Ministério da Guerra junto ao Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas o tenente-coronel Dilio Lima Taborda; da direção do Arquivo do Exército o coronel Walt Durães Ribeiro.

Resolveu ainda classificar os seguintes oficiais: no QG/III Exército o tenente-coronel Fernando Krug; no ERS/3 o tenente-coronel José de Barros Cabral Filho; na FPV o tenente-coronel Raimundo Rodrigues Sobrinho; na CEO/2 o major Hélio Justino Ferreira; no RI/Aet o major Nestor da Silva. Foram ainda agregados às respectivas organizações militares os sargentos Horacelino Barcelos Portela, Jorge Moreira Pinto, Ari Kerly Guterres Soares Filho, Honorato José da Silva e Wilson Prado de Sousa.

INSPEÇÃO DE FÁBRICAS

O general Augusto Fragoso, chefe do Departamento de Produção e Obras, em companhia do general Francisco de Azevedo Pondé, diretor de Fabricação e Recuperação, acaba de regressar de sua viagem de inspeção às fábricas Presidente Vargas e de Itajubá, dirigidas, respectivamente, pelo general Ademar Pinto e coronel José Alves Martins. Em ambas as organizações o chefe do DPO procurou conhecer as vidas técnico-administrativa das mesmas, bem como no tocante à parte assistencial. Os diretores das fábricas fizeram explanações demoradas, com fotos, organogramas, mapas, além de outras informações. Sôbre essas inspeções, o general Augusto Fragoso vai apresentar ao Escalão Superior importante relatório sôbre o que viu e observou, além da magnífica impressão colhida, conforme suas declarações feitas perante os diretores e oficiais daquelas organizações.

VISITA MINISTERIAL

O marechal Juarez Távora visitou o 4º Batalhão de Engenharia de Construção com sede em Crateús, no Ceará, fazendo parte de sua comitiva altos chefes militares, ligados ao setor de construção do Exército.

NOTÍCIAS DA CAPEMI

Até o mês de dezembro findo, a Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente pagou 156 pecúlios, no valor de ...... Cr$ 648.300.019. Convém destacar que 39 dos óbitos decorreram de acidentes. Sòmente no mês de dezembro foram pagos 16 pecúlios, no valor de Cr$ 95.463.612. Nesse mês foram deferidas quatro pensões, no valor de Cr$ 1.386.667. A fôlha de pensões alcançou, desta forma, 15 beneficiários, no montante de Cr$ 3.500.000. Dos vinte benefícios de dezembro, três foram pagos no mesmo dia, cinco no dia seguinte, nenhum dêles passando de quatro dias entre a comunicação do óbito e o pagamento.

PANDIÁ CALÓGERAS

Está sendo distribuído pelo Estabelecimento Pandiá Calógeras o boletim informativo de preço nos armazéns reembolsáveis e supermercados para 1 a 19 de janeiro corrente.

NA CEDEC/GB

O governador Negrão de Lima, representado pelo assistente do secretário do govêrno e da Comissão Central de Defesa Civil, convidou ontem o ministro da Guerra para que a 1ª Região Militar se faça representar naquela comissão. O professor Henrique Lutgardes Cardoso de Castro, que coordena e supervisiona as atividades do novel órgão criado na Guanabara, fêz-se acompanhar do assistente-dirigente do 4º Grupo de Setores, sr. Alaor Braga da Silva.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

Brasil Vai Ver YS-11 do Japão

O major-general Reginald Clizbe, com o marechal Eduardo Gomes, cumpre seu programa de visita ao Brasil

TÓQUIO, 10 — A Campanhia Manufatureira de Aviões Nipon anunciou hoje, um plano para um vôo na América Latina, com o YS-11, durante dois meses, a partir do dia [illegible] a fim de conquistar novos mercados nos países latino-americanos onde determinadas linhas aéreas [illegible] jando a substituição de seus aviões atuais por [illegible] bo-propelidos.

O avião a ser usado, de tamanho médio [illegible] ros, vem também ao Brasil e será [illegible] mento a uma linha aérea peruana [illegible] com a firma japonêsa o arrendamento [illegible] cinco anos, com opção para compra [illegible] se vão serão visitados nove países [illegible]

ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

O Ministro Eduardo Gomes baixou portaria determinando que no Ministério da Aeronáutica as [illegible] vistas em regulamentos, regimentos [illegible] organização e lotação, deverão ser exercidas [illegible] dos postos e quadro previstos, permitindo-se [illegible] acúmulo de funções.

Quando o efetivo existente, por pôsto e quadro, fôr menor do que o previsto nos regulamentos, regimentos [illegible] belas, os oficiais de cada quadro só deverão ser designados para o exercício de funções de pôsto acima do seu [illegible] que todos os oficiais do pôsto previsto [illegible] cendo, acumulativamente, duas dessas funções. [illegible] designados para o exercício de função prevista para [illegible] superior ao seu não deverão, entretanto, acumular funções [illegible]

Recomendou o Ministro ainda que os Chefes [illegible] e Comandantes deverão observar, no planejamento [illegible] distribuição dessas funções, um critério equânime [illegible] de evitar sobrecarga de serviços nos setores atingidos.

Tomou essas providências, considerando a [illegible] ficiência de pessoal nos diversos quadros de oficiais, [illegible] inconvenientes de constante movimentação de pessoal [illegible] diversas funções, a fim de atender os imperativos regulamentare e, ainda, que nas funções previstas para [illegible] funções por um mesmo oficial, pela substituição em [illegible] superiores, com graves prejuízos para a administração.

FAB PROCURA PESQUEIRO

Aéronaves do Serviço de Busca e Salvamento da FAB estão cumprindo missões de busca urgentes, com sobrevoos sucessivos em alto mar, na altura de Recife, para localizar paradeiro do pesqueiro «Lutador da Vitória», com [illegible] te tripulantes à bordo. Nas primeiras tentativas a [illegible] taleza Voadarov da FAB nada descobriu, pelo que foram acionadas as autoridades do Distrito Naval, que imediatamente passaram a efetuar buscas combinadas, utilizando para isso, também, o rebocador «Triunfo». Até ao [illegible] recer as buscas resultaram infrutíferas, segundo os relatórios do SAR.

A VISITA DE CLIZBE

Cumprindo seu programa de visita ao Brasil, a convite da Fôrça Aérea Brasileira, o major-general Reginald Clizbe, comandante da USAF, do Comando Sul no Panamá, visitou, ontem à tarde, o chefe de Estado-Maior da Aeronáutica, tenente brigadeiro Clóvis Travassos e o ministro Eduardo Gomes.

Hoje, o General Clizbe visitará o 1º Grupo de Aviação Embarcada na Base Aérea de Santa Cruz, a Escola de Aeronáutica e o 1º Grupo de Transporte de Tropa, no Campo dos Afonsos, o COMTA e Base Aérea do Galeão. Amanhã, acompanhado de sua comitiva, o oficial americano embarcará para São Paulo, onde visitará as instalações do Parque de Aeronáutica.

ITA FORMA MAIS 97 ENGENHEIROS

O Instituto Técnico de Aeronáutica, sediado em São José dos Campos, formou no ano passado, uma turma de 97 engenheiros que teve como paraninfo o coronel Paulo Vitor da Silca, atual diretor interino daquêle estabelecimento de ensino da FAB. A solenidade de colação de grau realizou-se no Cine Palácio daquela cidade e o engenheiro Nelson Delfino D'Avila Marcaranhas foi o orador da turma composta de 4 engenheiros de aeronáutica, 46 engenheiros em eletrônica e 47 engenheiros mecânicos que foi a [illegible] cima nona preparada pelo Instituto Técnico de Aeronáutica.

SAR SOCORRE

O Serviço de Busca e Salvamento da aérea da 4ª Zona Aérea foi acionado para socorrer em Guaratinguetá, a senhora Adelaide Gonçalves, acometida de grave enfermidade. A enferma foi removida para o Rio e internado no Hospital Central de Aeronáutica.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CANDIDATOS À ESCOLA NAVAL TERÃO UM SEGUNDO CONCURSO

O Ministro Araripe Macedo recebeu, ontem, à tarde, o sr. Henrique Lutgardes Cardoso de Castro, assistente do secretário do govêrno e da Comissão de Defesa Civil, e o sr. Alaôr Braga da Silva que levaram o convite do governador Negrão de Lima, para que a Marinha se faça representar na referida Comissão.

Um segundo concurso de admissão à Escola Naval, a ser realizado entre 25 e 31 do corrente, sòmente no Rio, foi autorizado pelo Ministro, e os candidatos inscritos no primeiro estarão despensados do pagamento das taxas e prestação de provas das matérias em que foram aprovados.

INSCRIÇÕES

As inscrições dos novos candidatos e a confirmação dos já inscritos será na Escola Naval, até o dia 20 dêste. O transporte para os candidatos de outros Estados correrá por conta dos interessados, sendo porém o alojamento pela própria Escola.

VAI DEIXAR O 1º DN

O capitão-de-mar-e-guerra Mário Rodrigues da Costa vai deixar a chefia do Estado Maior do Primeiro Distrito Naval por ter sido indicado para nova e importante comissão. Naquela chefia ficará o capitão-de-mar-e-guerra Manuel Abud.

CASA DO MARINHEIRO

Amanhã, às 15 horas, o capitão-de-fragata Lourival Silveira de Queirós Muniz transmitirá as funções de vice-diretor da Casa do Marinheiro ao capitão-de-fragata Célio do Prado Maia.

[illegible]MEDIATOS

O dire[illegible]ssoal assinou portaria designando o capitão-d[illegible] Luís Seabra para exercer as funções de imed[illegible]io hidrográfico «Canopus»; e o capitão-tenente N[illegible] Carvalho Filho para idênticas funções no navio monitor «Paraguaçu».

ADMISSÃO À ESCOLA DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Auxiliares de Enfermagem da Assistência Médico-Social da Armada. As candaditas deverão apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Assistência Médico Social da Armada, acompanhado dos seguintes documentos: Certidão de registro civil; atestado de sanidade mental e física, inclusive ficha dentária; atestado de vacina; atestado de idoneidade moral; e certificado de conclusão da 2ª série ginasial. Serão admitidas as candidatas que forem aprovadas no concurso de admissão, que constará de provas escritas de Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil, por ordem decrescente da classificação até o preenchimento do número de vagas. Está fixado em trinta (30) o número de matrículas no 1º ciclo da Escola, só se admitindo inscrições para as candidatas filhas de servidores militares ou civis do Ministério.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando, os capitães-de-fragata Cláudio de Azevedo Monteiro Bastos para a Escola Naval e Luís Augusto Paraguaçu de Sá para o 1º Distrito Naval; os capitães-de-corveta Gerez Teixeira Martins para a Esquadra, Fernando Queirós Pinto de Mendonça para a Fôrça de Transporte, José Raimundo de Melo para a Escola Naval, Vitor Max Soares da Silva para o Colégio Naval e Jorge Cardoso de Mendonça para a Esquadra; os capitães tenentes Gustavo Freire Castellani para o Serviço de Reembolsáveis, Inácio Loureiro Filho para o Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, (IM) Clóvis Sousa Lima para a Esquadra, (IM) Reginaldo Peçanha para a Esquadra, (IM) Sérgio Tinoco do Amaral para o Depósito do Fardamento do Rio de Janeiro, (MD) Crispim Gilberto Macedo Lima para o Hospital Naval Marcílio Dias; os primeiros-tenentes Jorge Berutti da Cunha, Antônio Constantino Conti de Oliveira e Euclides Duncan Janot de Matos para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, Newton Ubirajara Bezerra Ribeiro Coelho para o 4º Distrito Naval e Francisco Nogueira de Oliveira Filho para a Diretoria de Hidrografia e Navegação.

GOVERNO DO ESTADO

Acesso à Carreira de Mestre Depende de Experiência

Tendo em vista a proposta da Comissão de Acesso, a diretora do Departamento de Seleção da ESPEG, está convocando servidores que possuam experiência funcional adequada para exercerem as funções de mestre, com a documentação que deverá ser apresentada até o dia 30 do corrente, na Avenida Carlos Peixoto, 54 - 2º andar, no horário de 13 às 17 horas. Essa documentação representa atestados passados pelos chefes atuais ou ex-chefes, nos quais deverão conter expressamente — 1) se o servidor possui ou não experiência funcional adequada de mais de 5 anos para o exercício do cargo a que irá concorrer por acesso; 2) as atribuições desempenhadas com eficiência pelo servidor; e 3) se o servidor tem condições para exercer, se exerce ou já exerceu, dntr outras, tarefas atribuidas ao cargo de mestre «B».

OS CHAMADOS

Os servidores chamados são: Danilo de Vilhena Braga, José Lima, Renato Borges, Etelvina José Pessoa, José Alcebiades dos Santos, Laudelino Alves de Oliveira, Salvador Eduardo de Oliveira, Celso dos Santos, José Ferreira Tavares, Leopoldo Cruz, Geraldo Cardoso Rangel, Gonçalo Pinheiro de Morais, Daniel Vieira da Silva, Enéas Marques da Costa, Osvaldo Pereira, Aureliano Amaral, Silvio Trindade, Brás Francisco Pires, Alcino Querino Correia, Clodoaldo Francisco da Silva, Nemezio Francisco da Cruz, Rômulo de Jesus Soares, Geraldo Jaborandi, Jobin Francisco de Faria, Darci José da Fonseca, Altamiro Pires de Sousa Freitas, Luís Gonzaga Brandão, Sebastião José da Fonseca, Ananias Dias Carneiro, José Barbosa Lima, José Francisco de Santana, Wilson Pereira de Sousa, Wilson Carvalho Vale, José Cupertino, José Joaquim Padilha, Manuel Rosas da Silva, Milton Brás Teixeira, Antônio Silveira da Rosa Filho, Augusto Bernardo da Silva, Célio Marques, Francisco de Araújo Sousa, Geraldo Martins da Cunha, Luís Vasquez, Pedro Flôres dos Santos, Alexandre Freire de Almeida, Antolino Pacheco, Edgard de Sousa Ribeiro, Emanuel Oliveira de Queirós, Gentil Correia dos Santos, Hélio Waess, João Xavier de Magalhães, José Hugo de Jesus, José Ferreira de Sousa Filho, Júlio Silva, Manuel Valência Opasso, Osmar Ponte Mesquita, Renato Moutinho, Sebastião Correia, Silas Luís Furtado, Alípio Soares Ramos, Israel de Azevedo Coutinho, Jaime Xavier, João Carlos Sabóia, Nilton Ferreira, Pedro Paulo Pinheiro, Renato dos Santos Xavier, Alberto Zine, Américo Batista, Apolinário Ferreira de Andrade, Artur Santos Coutinho, Blair Paulino, Luís de Camargo, Trajano José Martins Neto, Aldo Augusto Maia, Martinho Penco Soares, Valfrido Rodrigues Dias, Aldemiro José Gonçalves, Reinaldo de Oliveira, Benedito Ferreira, Francisco Ferreira Dias, João Honorato da Silva, João José de Paiva, José Correia, Julio dos Santos, Lucídio Claudino, Luís Francisco da Guia, Luís Martins de Andrade, Luís Pereira Jaques, Mario Ferreira Franco, Nelson de Oliveira, Sérgio José Tinôco, Antônio Marques de Oliveira, Edson Melo, Eraldo Mendes de Albuquerque, Francisco Gonçalves Ferreira, Gilvan de Azevedo Cunha, Jarbas Gomes da Silva, Jorge de Oliveira Pôrto, José Arsenio Junior, José Torres do Espírito Santo, Manuel Francisco Valério, Moacir de Sousa, Newton Neves, Vicente Gaglias, Vantuil Ferreira Cabral, Oscar Marçal, Floriano Fontoura dos Santos, Sebastião Faria de Almeida, Milton Mendonça Esck, Antônio Feliciano, Eugênio da Silva, Mário dos Santos Faria, Silas da Silva Santos e Valmo Pereira de [illegible].

DELAREI EXONERADO

O governador asinou decreto exonerando o general Delarei Gomide de Moura do cargo de Inspetor-Geral da Secretaria de Segurança Pública. O dispensado exerceu na atual administração, por vários meses, o cargo de diretor do Departamento de Trânsito.

EMBRULHOS SERÃO REVISTADOS

Com o objetivo de aumentar a fiscalização na saída de material de dependências do Departamento de Saneamento da SURSAN, impedindo, assim, os seus eventuais desvios, o diretor daquêle departamento, engenheiro Paulo da Costa, baixou ordem de serviço estabelecendo que a seção de almoxarifados fica, doravante, autorizada a revistar (mandar abrir) todo e qualquer embrulho, portado por servidor que passe pelos portões da área do Departamento, situada em São Cristóvão. A medida ora preconizada é extensiva a todo e qualquer funcionário, independente de sua lotação, ou do conteúdo ou procedência dos embrulhos, inclusive da cooperativa.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

O governador assinou decretos jubilando Dagmar Furtado Monteiro, Jomar Tôrres Redom, Ester de Sousa Mendes Lauria, Dulce Lisboa, Alaide Thiré de Carvalho, Léa Soinice Sommer, Maria Gomes da Silva Vigiano e Laís Hasselmann de Carvalho Rocha; e aposentando Maria José Penedo Emmerich de Sousa, Salvador Gonzalez, Maria de Lourdes de Sousa Gaspar, Elieto Peixoto Teixeira, Alfredo Manuel dos Santos, Joselia dos Santos, Oton Ferreira de Barros, Angelina Barros Leite e Valter Andrade.

ÓTICO PRÁTICO

Será realizada no próximo sábado, dia 14, às 15 horas, na Pontifícia Universidade Católica, à rua Marquês de São Vicente, 225 - 1º andar, a prova escrita dos exames de habilitação profissional para ótico prático. A informação é do diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina quando adiantou que os candidatos deverão comparecer com trinta minutos de antecedência, munidos de carteira de identidade e de canêta-tinteiro ou esferográfica.

CRÉDITO PARA O METROPOLITANO

O governador sancionou lei que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial de 600 milhões de cruzeiros para a contratação dos estudos de viabilidade do metropolitano carioca, podendo prover às despesas do funcionamento e manutenção, inclusive publicação de atos oficiais, da Comissão Executiva do Metropolitano do Rio de Janeiro (CEPE-2). O crédito será compensado com o cancelamento de igual importância no saldo da dotação, destinada a outras realizações do Executivo.

AUMENTO POR TRIÊNIO

Foi atribuído o aumento por triênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 35 por cento sôbre os vencimentos que percebem, aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Educação e SUSEME: Hermesina Rodrigues Lourinho, João Batista Garcia Costa, Jorge de Castro, Vilma Alves da Mota, Loides de Oliveira Gomes, Francisco Ferreira Quintanilha, Cândido de Oliveira, Amé[illegible] de Farias, Benedito de Assis Rita, Ange[illegible] da Silva Novais, Manuel Ferreira Dantas, Roberto de Abreu Serta, Nilcenéa Santa Trindade, Evaristo de Assunção de Seixas Machel, Maria Helena Roquete da Silva, Natalina Torre, Leandro Dias, Alvaro Rocha, Mario Drigo, A[illegible]ra Silva de Farias, Margarita Alonso Duran, Cenira de Paula Silva, Deocleciano Pio Bernardino de Freitas, Alcindo de Campos Bueno, Haidée Jacoub, Haroldo Pereira Giordano, José Vieira Ramos, Luís de Castro Benigno, Atonsina Alves Beltrami, Malvina Sá do Val, Maria Augusta de Sousa Lima, Luís José dos Santos, Benedito Eudalécio de Faria, e Luís José dos Santos.

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO

O governador assinou decreto compondo a Comissão Consultiva de Planejamento, com os seguintes membros: Marcílio Marques Moreira, representante da Diretoria da Companhia Progresso do Estado da Guanabara; Alfredo Furst Lage, representante da Diretoria do BEG; Jorge Ramos, assessor especial, representante da Casa Civil; Jairo Cortez Costa, representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Mário Leão Ludolf, representante da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara; Fábio Antônio da Silva Reis, Stélio Emmanuel de Alencar Rôxo e Zilmar Soares Montauri, engenheiros.

UTILIDADE PÚBLICA

Sancionando leis da Assembléia Legislativa, o governador considerou de utilidade pública as seguintes entidades, tôdas com sede e fôro no Estado da Guanabara: Judô Clube Juventude, Associação da União Este Brasileiro dos Adventistas do Sétimo Dia, Associação Recreativa 28 de Agôsto, Tenda Espírita de Oxalá, Associação de Assistência Médico-Psico-Pedagógica aos deficientes de audição, Associação dos Moradores do Parque Eredia de Sá, Associação Olímpica Nacional, Colégio Stela Maris, Federação Metropolitana de Basquetebol, Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, Fundação de Estudos do Mar, Fraternal Liga dos Amigos de Mato Alto, Centro Catarinense, Associação Artística Matilde Baili, Casa da Guarda de Presídio, Conselho de Moradores da Vila Kennedy, Tenda Espírita Santo Antônio, Associação Médica, Odontológica e Farmacêutica de São Cristóvão, Sociedade Esportiva dos Trabalhadores Amigos, Centro Espírita Amigos do Bem, Associação Baiana de Beneficência, Lions Clube do Rio de Janeiro (seção de Botafogo), Sociedade «BACO» de Pesquisas e Estudos Médicos, Esporte Clube Gardênia Azul e Sociedade Recreativa e Pró-Melhoramentos do Bairro do Jardim Shangri-la.

CRÉDITOS ESPECIAIS

O governador sancionou leis abrindo os seguintes créditos especiais: Cr$ de 200 milhões ao orçamento do Poder Judiciário, para atender às despesas com a instalação da Casa de Bombas, aparelhos de iluminação e acabamento dos canteiros das coberturas do novo Palácio da Justiça; e de Cr$ 1.383.985.000 ao orçamento da Secretaria de Turismo para atender a despesas com festividades populares, com vigência para dois exercícios.

PENSÃO PARA DEPENDENTES

Sancionando lei votada pela Assembléia Legislativa, o governador concedeu aos dependentes diretos dos trabalhadores mortos em acidente de trabalho ocorrido nas obras de construção do Túnel Rebouças pensão mensal correspondente a uma vez e meia o salário mínimo regional [illegible]

[illegible]

[illegible]ra de Freitas, Sérgio Aires Bloise, Herminio Paulo D'Avila, João José Dias, Otacílio Saldanha, João Soares da Silva, Júlio Conceição, Francisco Gomes Tomás Filho, Pascoal da Conceição, Clementina de Lima Vieira, Lucina Vilela, Manuel Paulino Ferreira e Manuel Raimundo dos Santos estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxiliares a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

NOVO ESTATUTO DO PESSOAL

O secretário de Administração, sr. Alvaro Americano, presidiu ontem a conferência inaugural do ciclo que a ESPEG está realizando para elucidar as dúvidas do funcionalismo quanto ao nôvo Estatuto dos Funcionários Públicos da Guanabara. A idéia de esclarecer os funcionários cariocas a respeito de seu novo estatuto foi muito bem recebida pela classe que compareceu em massa à conferência, tomando parte nos debates e demonstrando interêsse pela exposição do conferencista e das respostas que puseram fim a muitas dúvidas e concepções destorcidas do texto do Estatuto. O secretário de Administração abriu os trabalhos, congratulando-se com o funcionalismo carioca pela oportunidade de esclarecer pontos controvertidos de seu novo Estatuto, a palavra ao conferencista, sr. Francisco Mauro Dias, que abordou o tema «Introdução à análise das críticas ao Estatuto do Funcionalismo Público da Guanabara». Após a conferência seguiram-se os debates, sendo respondidas tôdas as perguntas e esclarecidas as dúvidas apresentadas. O ciclo de conferências prosseguirá hoje, quando falará o professor Belmiro Siqueira, diretor da ESPEG, seguindo-se mais seis outras, encerrando-se o ciclo dia 1º de fevereiro.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Educação e Cultura: Yecê da Silva Rodrigues — Autorizo; na Secretaria do Govêrno: Casa da Criança — Autorizo um milhão; e Helena Maria Basto Simas Lucas — Sim, sem vencimentos; e na Secretaria de Serviços Sociais: Associação de Assistência à Criança Surda — Autorizo um milhão; Instituto São Vicente de Paulo — Autorizo seiscentos mil cruzeiros; e Escola Profissional Santo Adolfo — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário: Expedito do Nascimento — Abonada às faltas, nos têrmos da informação do Serviço de Pessoal; Daniel Vilela Monteiro & Cia Ltda. Autorizo a devolução; Dalmo César Meira, Ariete Brandão de Paiva e Antônio Lourenço Moita — Indeferido; Enéas Franco de Sá Neto — Tornado sem efeito o despacho que concedeu a reassunção, em face do desinteresse demonstrado pelo servidor, prevalecendo, portanto, a exoneração anteriormente decretada; José Lopes Taveira e João Gualberto de Almeida — Assinadas as apostilas; Francisco Melo Filho e Enize de Castro Ozório — Autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Manuel Sebastião Domingos — Indeferido; Amelina Fernandes de Azevedo, José Barbosa Tavares, Manuel Joaquim da Cunha, Hamilton Estêves Pacheco, Orlando Ferreira da Costa, Cleofe Person de Matos, Maria Magnólia Salgado Crispim, Paulo Sérgio Chaves Acantes Junqueira, Antônio [illegible] de Melo, João [illegible] Siqueira — Anote-se [illegible] — Indeferido [illegible] Fica rescindido [illegible] de Figueiredo [illegible] José Franco dos Anjos [illegible]

Juraci Wally da Silva e Margarida Marins da Silva Pinto — Pague-se o funeral; Ilza Gomes Rebelo, Adelaide Camarinha Cardoso, Antônia Menezes da Silva, Murila Kopke Coelho, Mercedes da Rosa Veloso, Josefina Maria Pimentel Barros, Beatriz Osório Pais Brasil, Elsia dos Santos de Alcântara, Fadenora de Macêdo Silva, Marciolina Custódio Marinho Lizaldo e Primula Dias Teixeira Dantas — Pague-se o funeral ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Delmira Rodrigues dos Santos — Deferido; Jarbas Ferreira da Silva Filho — Rescinda-se o contrato; Nélson de Macêdo Carvalho — Mantenho o despacho; Teresinha da Cruz Albernaz Rodrigues — Autorizo o pagamento da gratificação; Silvia Machado Medeiros, Maria Helena Guimarães Aiala — Cumpra-se; Maria da Glória Castelo Branco Bastos, Maria José Luís — Pague-se o funeral; Nelson Ferreira, Iracema Fernandes de Morais — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Maria da Silva Cruz, Aniso de Oliveira e Maria de Lourdes Carvalho Menezes — Pague-se.

SECRETARIA DE ECONOMIA

Atos do secretário: Designando Arnaud Gouvea de Campos para o Departamento de Abastecimento; Eugênia Martins Mendes e Valquíria Santos da Rocha Miranda, para o Serviço de Material.

SERVIDORES DO MONTEPIO

O presidente da Associação dos Servidores do Montepio dos Empregados do Estado convocou os associados com direito a voto para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 13, às 9 horas em primeira convocação ou às 9h30m em segunda convocação, na sede social (Av. Presidente Vargas, 670 - 19º andar). A ordem do dia é a seguinte: a) — eleição dos membros efetivos e suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal para o biênio 1967/1968. b) — Interesses gerais.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado hoje, das 11h30m às 16h30m o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Código 20 — Pedidos de 1.000 a 1.199.

CÓDIGO: 30 — PEDIDOS de 671 a 810.
CÓDIGO: 40 — PEDIDOS de 45 a 54.
CÓDIGO: 42 — PEDIDOS de 50 a 58.

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — CÓDIGO: 20 — PEDIDOS de 100.104 a 100.115.
CÓDIGO: 30 — PEDIDOS de 100.382 a 100.446.
CÓDIGO: 40 — PEDIDOS de 100.016 a 100.018.
CÓDIGO: 42 — PEDIDOS de 100.015 a 100.016.

AGÊNCIA Nº 3 — BONSUCESSO — CÓDIGO: 20 — PEDIDOS de 300.202 a 300.222.
CÓDIGO: 30 — PEDIDOS de 300.285 a 300.293.
CÓDIGO: 40 — PEDIDOS 300.020 a 300.22[illegible]

AGÊNCIA Nº 5 — BENTO RIBEIRO — CÓDIGO: 20 — PEDIDOS de 500.046 a 500.0[illegible]
CÓDIGO: 40 — PEDIDOS de 500.018 a 500.021.
CÓDIGO: 42 — PEDIDO de 500.004 a 500.049.

AGÊNCIA Nº 7 — MÉIER — CÓDIGO 20 — PEDIDOS de 700.131 a 700.179.
CÓDIGO: 30 — PEDIDOS de 700.307 a 700.327.
CÓDIGO: 40 — PEDIDOS de [illegible] a 700.010.
CÓDIGO: 42 — [illegible]

Engenharia Faz Nova Prova Hoje: Alunos Protestam

SERÁ hoje a prova de desenho para os vestibulandos de engenharia, depois da anulação da primeira prova, devido à quebra de sigilo, o que resultou na divulgação de uma nota oficial, ontem, dos diretórios acadêmicos da Escola Nacional de Engenharia e da UEG, responsabilizando o MEC pelo acontecimento, pois «as autoridades educacionais abandonaram a problema do ensino», frisam os estudantes.

Enquanto isto, os vestibulandos de medicina compareciam no Maracanã para a realização da prova de Biologia, e o professor Leme Lopes lembrava que «tôdas as providências foram tomadas para evitar a quebra de sigilo e garantir completa idoneidade às provas que já estão preparadas desde novembro e se encontram lacradas».

NA ENGENHARIA

Ontem, a comissão encarregada de apurar as responsabilidades sôbre a quebra de sigilo na prova de desenho continuou seus trabalhos, devendo apresentar o relatório final no prazo de 15 dias.

Por outro lado, os líderes estudantis se reuniam e lançavam uma nota violenta, conclamando os seus colegas a não pagarem as anuidades universitárias, como se isto fôsse a causa de todo o mal.

«Tendo em vista os lamentáveis fatos que culminaram com a anulação da prova de desenho e reformulação das demais provas, os diretórios acadêmicos da ENE e da Escola de Engenharia da UEG sentem-se na obrigação de prestar aos colegas esclarecimentos sôbre o assunto», inicia a nota.

Mais adiante, frisa: «O aspecto exterior do ocorrido já é do seu conhecimento; há, porém, um outro aspecto, mais fundamental, que precisa ser esclarecido».

A seguir, passa a desfechar uma série de críticas contra o MEC, responsabilizando-o pela comercialização do ensino, e lembrando a certa altura: «As autoridades educacionais do MEC que, de maneira intencional, abandonaram o problema do ensino e, assim, possibilitaram a existência dêsse privilégio absurdo que é o vestibular, e cuja finalidade principal é elitizar cada vez mais a nossa universidade».

Vão mais adiante as críticas dos líderes estudantis: «Nosso ensino é colocado em segundo plano, com verbas insignificantes e estruturas arcaicas».

Já ao final daquela nota, passam a conclamar os alunos a não pagarem a anuidade: «Colegas, unâmo-nos para derrubada das fôrças que asfixiam a estrutura educacional; a sua participação se marca com a recusa do pagamento da anuidade, que é mais um passo no processo de elitização da universidade brasileira».

TUDO EM ORDEM

Apesar da nota lançada pelos estudantes e considerada por alguns professôres como uma «boa oportunidade aproveitada pelos radicais da política estudantil», os vestibulares não terão nenhuma de suas provas alteradas e, enquanto a comissão de inquérito dá prosseguimento aos seus trabalhos, a CICE confirmava a realização da prova de desenho, hoje, nos mesmos locais estabelecidos para as provas anteriores.

Também o calendário do vestibular de medicina permanece inalterável.

Atcon Defende a Mudança de Mentalidade na Escola

No Jôgo da Verdade

«Minha função no Brasil é montar uma máquina administrativa, e depois transferi-la a um brasileiro»: Palavras do professor Rudolph Atcon.

PROMOVER o estudo e a solução dos problemas vinculados ao desenvolvimento da universidade, eis o objetivo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, definido pelo professor Rudolf Atcon, secretário geral, para quem o ensino superior na América Latina necessita ganhar uma nova mentalidade, como base para ingressar no processo de modernização das escolas.

Depois de sustentar, com ênfase, que êle é um técnico em matéria educacional, que se coloca a serviço da reestruturação da unversidade na América, frisou que "minha função no Brasil é montar uma máquina administrativa, e depois transferi-la a um brasileiro", e quando abordado sôbre o motivo de sua escôlha, têve resposta pronta: "Não é fácil encontrar pessoas qualificadas de um dia para outro, que se coloquem à disposição de um trabalho dessa monta, e esta é uma dificuldade latino-americana que não pode ser ignorada".

NADA DE 007

Trabalhando há vários meses numa confortável casa à beira da Lagôa Rodrigo de Freitas, (ao lado direito da casa do governador Negrão de Lima), o professor Rudolph Atcon, que já foi discutido por vários jornais, sôbre a amplitude do trabalho que vem realizando na América Latina, nada tem de 007, e guarda resposta para tôdas as perguntas que lhe são endereçadas.

Mostrando-se descontente sempre que as questões giram em tôrno de ligações de seu trabalho com instituiições internacionais, êle observa: "Sou um técnico em educação, e meu trabalho está desligado de qualquer possibilidade de política".

Após historiar a criação do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, e de se deter na análise de sua importância para o momento atual, êle lembra: "Êle se destina a sugerir grandes renovações, pois até agora, as grandes decisões não podiam ser tomadas, porque não havia um órgão catalizador que pudesse coordenar um plano global".

Vai adiante: "Os ministérios não têm condições para fazer êste trabalho, pois lhes falta a infra-estrutura que lhes possibilite a formulação de estudos a longo prazo visando um progresso na universidade".

"Em outras palavras — continua — êles não têm pessoal disponível para se lançar a um estudo e não têm capacidade de pagar bem aos técnicos brasileiros que se necessita para executar tais estudos".

ÊLE ACREDITA

"Isto é uma obra possitiva, e vai ajudar muito o país; ela está completamente desligada de qualquer possibilidade política; trata-se de um orgão técnico, montado, equidistante, de quaisquer interesses partidários", acentua, quando se refere àquele conselho.

A seguir, define o campo de ação da entidade: "O trabalho do Conselho abrange a área de estudos e treinamentos, e êste ano, por exemplo, já temos programado um estudo sócio-econômico sôbre o estudante brasileiro.

E justifica tal iniciativa: "No momento, todo mundo tem palpites, mas ninguém sabe qual a melhor maneira de dar bôlsas, fornecer livros didáticos, melhorar o serviço dos restaurantes".

Igualmente, êle anunciou para o próximo dia 16 o início de um curso sôbre preparação de orçamento e programa em cooperação com o Ministério do Planejamento e do MEC: "Destina-se a todos os representantes de universidades brasileiras", frisou.

Entretanto, o Conselho não pode obrigar nenhuma universidade acatar suas sugestões ou planos: "Êle é um órgão que se limita às recomendações, e não, um órgão executivo ou legislativo da Nação".

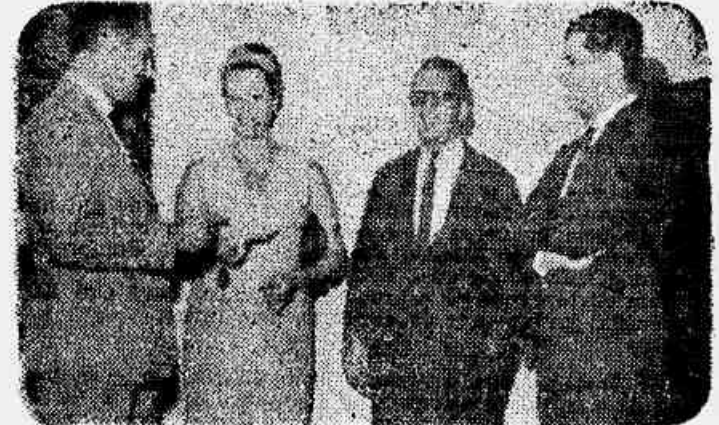
Na sua opinião, não adianta aumentar os recursos destinados à educação, se não se conseguir uma mudança de mentalidade: "Naturalmente sempre se necessita mais recursos, do que os disponiveis para fomento da educação, e isto é um fenômeno que ocorre em qualquer parte do mundo".

"No Brasil, acho, pessoalmente, (não falo como porta voz de ninguém), que uma redistribuição mais equitativa e eficiente dos recursos atualmente destinados ao ensino superior, poderia melhorá-lo de maneira espantosa".

Conclui sua fala ao "Diário Escolar", dando uma visão global da universidade latino americana: "Todos esfôrços, hoje no continente, se dirigem para a reestruturação da universidade, visando sua integração estrutural cientifica acadêmica e administrativa, para poder dar satisfação às reais necessidades da era tecnológica contemporânea, sem perder as características sui-generis e os valôres humanísticos que possui".

Diário Escolar
◆ EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆

Ensino na Pauta

ESSO LEVA AUXÍLIO ATÉ FUNDAÇÃO: RECURSOS SÃO PARA NOVOS CURSOS

Dentro de seu programa de ajuda às escolas superiores, a Esso Brasileira de Petróleo, concedeu ajuda financeira à Fundação Instituto de Administração e Gerência, visando a realização de vários cursos de aperfeiçoamento, no decorrer dêste ano.

A foto mostra os representantes daquela emprêsa, entregando o cheque correspondente à sra. Maria Salvatores, secretária daquela escola.

Professôres Podem Aceitar 30% e Diretores Reivindicam Mais 40%

O professor Luis Gonzaga, presidente do Sindicato dos Professôres, informou, ontem, que a proposta formulada pelos diretores de colégios em aumentar de 30% os vencimentos atuais, poderá ser aceita na assembléia a ser realizada às 14 horas de hoje, naquêle sindicato.

Enquanto isto, o professor Santa Rosa, presidente do Sindicato dos Proprietários de Colégios, frisava que irá encaminhar uma proposta ao governador Negrão de Lima, solicitando a isenção de Impostos Prediais, e do Impôsto sôbre Serviço, em troca de 30.000 bôlsas de estudo.

Pedro Ernesto Recebe Visita de Negrão Para Inauguração: Obras

Para proceder à inauguração de vários melhoramentos no Hospital Pedro Ernesto, da Faculdade de Ciências Médicas, o governador Negrão de Lima será recebido pelo reitor Haroldo Lisboa da Cunha, no próximo dia 17, e entre as obras a serem inauguradas figura o Serviço de Pediatria com lactário, enfermarias para escolares, refeitório infantil, considerado de grande importância para aquêle hospital.

Eis as obras que serão entregues a universidade: instalações de ambulatório, instalações no Laboratório Central, Laboratório de Radioisotopos, Laboratório de Bacteriologia, Sala de Recuperação Anestésica no Centro Cirúrgico com equipamento completo, Serviço de Cirurgia, Lavanderia do Hospital de Clinicas.

Pedro II só Terá Resultados no Final da Semana: Provas

A prova de português realizada por cêrca de 12.500 candidatos a uma das 480 vagas existentes na primeira série ginasial do Colégio Pedro II — Externato, sòmente terá seu resultado divulgado no final da semana, conforme informou o secretário daquela escola, observando que o trabalho de correção vem tomando grande tempo da comissão encarregada.

Milhares de alunos e pais aguardam, com apreensão, êsse resultado, pois a prova de português é eliminatória, e quem não se classificar perderá o direito de realizar as provas seguintes.

Roteiro de Cursos e Conferências

Realização de Provas

— Concurso de Auxiliar de Oficina para a Assembléia Legislativa — a ESPEG torna público que a prova prático-oral será realizada às 8 horas, de acôrdo com a seguinte escala: candidatos inscritos nas especialidades de — Auxiliar de Operador de Ar Condicionado, prova no dia 16 de janeiro, no «Salão Assirio» do Teatro Municipal, na avenida Rio Branco: Auxiliar de Eletricista, dia 23 de janeiro, na SUTEG, na avenida Bartolomeu de Gusmão, 890; Auxiliar de Mecânica de Máquina de Escrever, dia 24 de janeiro, na SUTEG; Auxiliar de Bombeiro Hidráulico, Auxiliar de Pedreiro e Auxiliar de Pintor de Obras, no dia 25 de janeiro, na SUTEG e Auxiliar de Chaveiro e Auxiliar de Lustrador, no dia 26 de janeiro, na SUTEG. Todos os candidatos deverão trazer material próprio de suas especializações (ferramentas, pincéis, etc...) e roupa de trabalho e devem comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documento de identidade.

Instituto Tem Primeiro Lugar: Relação Não Sai

Maria Cristina Bastos Monteiro e Fátima Cristina Dias, ambas com 191 pontos (100 em Matemática e 91 em Português), eis as duas candidatas que lideram a classificação dos 70 candidatos que deverão ser classificados para preencher as vagas existentes no nível ginasial do Instituto de Educação, e cuja lista final sòmente será divulgada após o processo de revisão de provas, no início da próxima semana.

As notas dos 2.226 alunos que compareceram à prova de Português, já se encontram afixadas na portaria do Instituto de Educação, mas o resultado final ainda não foi relacionado, «devido às possibilidades de alterações, pois vamos receber, agora, pedido de revisões de provas», como justificou, ao «Diário Escolar», o professor José Teixeira d'Assunção.

HORA DE REVER

A partir de hoje, a direção do curso ginasial daquele instituto estará recebendo pedido para revisão de provas, para o que é fornecido um formulario próprio, que deve ser encaminhado ao protocolo.

A convocação para a revisão de provas está prevista para depois de amanhã, e apesar de as duas primeiras classificadas terem obtido um total de 191 pontos cada, há possibilidade de se aumentar êsse total de pontos para até 195, depois de realizada a revisão.

Não haverá excedentes, pois o critério adotado é o classificatório, e segundo informou a professôra Maria Coeli, assistente de gabinete, não haverá, também, aproveitamento de número maior do que as vagas existentes.

Curso de Férias de Pintura, Com Ivan Serpa

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, ainda está aceitando inscrições, para o Curso de Férias de Desenho e Pintura, que está sendo ministrado pelo pintor Ivan Serpa.

Crianças, adolescentes e adultos são aceitos, em grupos separados, tendo as aulas lugar às quintas-feiras, na parte da tarde.

Maiores informações, na secretaria da Escolinha, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502.

Solos Terão Seus Debates Com Simpósio

Será na Guanabara, entre 22 e 30 dêste mês, o Primeiro Simpósio Latino-Americano de Microbiologia dos Solos, patrocinado pela Sociedade Botânica do Brasil, tendo por sede a Academia Brasileira de Ciências e o certame, deverá ter sua sessão solene de abertura presidida pelo ministro da Educação e Cultura, prof. Moniz de Aragão.

Famosos nomes da Microbiologia dos Solos no continente estarão presentes aos debates, entre êles Augusto Cercós, da Argentina; Artagaveytia-Allende, do Uruguai; Chaves Batista, Carlos Chagas Filho e Menezes Lira, do Brasil, além de um grande trabalho enviado pelo Instituto Interamericano, de Ciencias Agricolas da República de Costa Rica.

Na delegação brasileira, pelo volume de contribuições cientificas, será destacada a posição do Instituto de Micologia da Universidade Federal de Pernambuco, com o prof. Chaves Batista à frente.

Transferido o Ingresso de Voluntários da PM

O Comando Geral da Polícia Militar, transferiu "sine die" as inscrições, que seriam realizadas hoje, dia 11, para os candidatos voluntários ingressarem nas fileiras da Corporação.

ALBERT ENTRA NO FOGO CONTRA O VASCO

TIM VOLTOU AO FLU E DIZ QUE NÃO SAI

— Não sairei da direção técnica do Fluminense enquanto não terminar meu contrato, a 31 de março — declarou o técnico Tim, ao regressar, ontem, de Campinas, juntamente com sua esposa e filha.

Tim chegou às 9 horas, em avião da VASP e na parte da tarde, teve um encontro no escritório do dirigente Creso Gouveia, rumando depois para um encontro com o presidente Luís Murgel (na rua da Assembléia) juntamente com o vice-presidente Dilson Guedes.

PALAVRA

No escritório do presidente, Tim afirmou que sua palavra é a coisa mais importante em sua vida, e que só sairá do Fluminense se o clube quiser, pois pretendo continuar no tricolor onde tem bastante ambiente com todos.

Ao terminar, Tim afirmou que amanhã (hoje) dará a proposta ao Fluminense, para que o clube tenha bastante tempo para pensar. Entretanto, a resposta veio a seguir, por parte do sr. Dilson Guedes, dizendo que o Fluminense aceitaria qualquer proposta, sua, desde que não passasse dos Cr$ 5 milhões.

Botafogo Acerta Tudo e Tem Aírton no Time

Airton, ex-Flamengo, ultimamente no Atlético Júnior de Barranquilla, já é do Botafogo desde ontem, por Cr$ 40 milhões, faltando apenas o clube informar da Colômbia de que maneira quer que seja feito o pagamento, se parcelado ou à vista, mas o diretor de futebol, Xisto Toniato, disse que o clube «topa qualquer negócio».

A compra do jogador ficou decidida às 20h10m de ontem, depois de uma conversa de cinco minutos com o jogador, e o vice-presidente do Atlético Júnior, sr. Alberto Pumarejo, e o técnico Marinho, o qual, aliás, foi quem indicou o jogador. Com Airton tudo já estava acertado: receberá Cr$ 700 mil mensais, por um ano de contrato, sem luvas.

NADA COM CHIROL

Após uma palestra reservada com Chirol, no corredor ao lado da sala do presidente Nei Palmeiro, o diretor Xisto Toniato reuniu os jornalistas e informou não haver fundamento a notícia de que exigira um teste na excursão para o treinador assinar contrato com o clube, como não havia nenhuma exigência de Chirol neste sentido. Assim sendo, Chirol viajará com o Botafogo, mesmo sem contrato, «porque já trabalha há mais de um ano assim, e contrato, tanto para êle como para o clube, é coisa secundária».

No entanto, o diretor de futebol disse uma frase muito significativa: «isto não quer dizer que Chirol não assine um contrato com o Botafogo, hoje, amanhã, daqui a um mês ou um ano. Pode inclusive acontecer de o próprio Chirol vir a não e dizer que não mais quer ficar no clube. Pode ainda ocorrer que eu próprio vá a Chirol e diga que não deu certo, mas tudo isto são hipóteses».

EDINHO É HOJE

O Botafogo decide hoje o caso Edinho, por ocasião do contato que será mantido pelo sr. Xisto Toniato e o diretor da Portuguêsa, sr. Nélson de Almeida, inclusive com a presença do jogador.

O clube de General Severiano quer o jogador por um empréstimo até o dia 2 de março, com preço de passe fixado. Pelo empréstimo, o alvinegro pagará a importância de Cr$ 1 milhão mensais. Na conversa que manteve ontem com o dirigente da Portuguêsa, o diretor de futebol do Botafogo ouviu a promessa de que o preço do passe do jogador seria reduzid para facilitar a transação.

APRESENTAÇÃO E PRELEÇÃO

À exceção de Parada, todos os profissionais do Botafogo se apresentaram, ontem, à tarde, ao técnico Chirol, para o reinício das atividades. De início houve revisão médica e pesagem. Todos os jogadores acusaram aumento de pêso. Roberto, de cavanhaque e cabeludo, foi a atração, sendo devidamente gozado pelos companheiros.

Depois da pesagem e revisão, o diretor de futebol, senhor Xisto Toniato, fêz uma preleção aos jogadores, no centro do campo, oportunidade em que disse que, no ano passado, sem querer criticar ninguém, não gostara do modo como as coisas foram feitas em General Severiano, com os problemas dos jogadores virando jôgo-de-empurra. Este ano êle quer mudar tudo e quem tiver problemas é só procurá-lo. Não admitirá, conforme frisou, certas coisas que aconteceram no ano passado. Não tolerará, também, indisciplina, seja o jogador «cobra» ou não. Diz que será amigo, mas também exigirá o cumprimento dos deveres.

AMOROSO NADA

Amoroso, do Fluminense, estêve em General Severiano para resolver a situação do seu irmão, Amoroso II, que tem proposta para se transferir para o Flamengo, mas não ficou nada resolvido porque o Botafogo fêz uma proposta de Cr$ 300 mil mensais, por um ano, mas o jogador pediu para estudar.

O auxiliar técnico José do Rio, que se formou éste ano, como treinador de futebol e estava estagiando no clube, fêz suas despedidas aos jogadores e dirigentes, oportunidade em que agradeceu a colaboração recebida de todos e almejou felicidades no ano de 67, «no caminho das grandes glórias». Disse mais que o Botafogo lhe permitiu muito aprender, pois é um clube de estrêlas do melhor naipe do futebol nacional.

Resumo do "DN"

SÃO PAULO — O treinador Zezé Moreira, que reassumiu suas funções à frente do elenco corintiano, disse aos dirigentes que será contrário ao empréstimo de Nei, porque precisa do jogador para a campanha dêste ano, mas disse que poderá ceder Garrincha, porque é possível que uma mudança de ambiente faça bem ao jogador e sua recuperação aconteça, sem maiores problemas. (SP)

CONSITON, INGLATERRA, 10 — O detentor do recorde mundial de velocidade sôbre a água Donald Campbell estava provàvelmente viajando a mais de 350 milhas horárias quando seu barco a jato «Bluebird» sofreu o desastre no lago Coniston na semana passada, disseram hoje peritos. Afirmaram que a fôrça exercida sôbre seu corpo quando o «Bluebird» atirou-se para o ar deve pròvàvelmente tê-lo matado antes que o barco de duas toneladas afundasse nos 140 pés de água.

MAIS VELOZ

Quando o «Bluebird» deixou a água, disseram, sua velocidade deve ter acelerado em quase 30 ou 40 milhas horárias. Estimativas anteriores punham a velocidade de Campbell em 320 milhas horárias por ocasião do desastre. Mergulhadores da Marinha trouxeram hoje sua couraça de segurança à superfície. Achava-na ligado ao barco por correia e ainda na posição afivelada. Mas pedaços ligando três das correias à antepara foram rompidos através uma placa de metal atrás do assento do pilôto pela fôrça do corpo de Campbell quando o «Bluebird» atingiu a água. Não há indícios do corpo de Campbell (R-«DN»)

CIDADE DO CABO, ÁFRICA DO SUL, 10 — Ronald Barnes, o tenista brasileiro da Copa Davis, derrotou o sul-africano Albert Gaertner na primeira rodada de simples para homens no torneio de tênis em quadra gramada da província ocidental ontem. Barnes venceu por 3/6, 6/2 e 7/5. Mais tarde, na primeira rodada de duplas para homens, Barnes e seu parceiro iugoslavo, Nicolai Pilic, derrotaram a dupla sul-africana F. McDonald e Vermeulen por 6/4, 6/1. Depois venceram sua segunda partida, derrotando Couisns e Yuill (África do Sul) por 6/4 e 6/2. (R-«DN»)

CARACAS, 10 — O Penarol do Uruguai enfrentará o Barcelona da Espanha no primeiro jôgo do Torneio Internacional de futebol que terá início nesta cidade no dia 25 de janeiro, foi anunciado hoje. Os outros jogos aqui programados são entre o Botafogo do Rio de Janeiro contra o Barcelona no dia 28 de janeiro e Penarol x Botafogo a 31 de janeiro. Também toma parte no torneio o campeão da primeira divisão venezuelana, o Deportivo Itália. O Cruzeiro, campeão brasileiro, poderá competir também. (R-DN)

TRAGÉDIA HÚNGARA

Albert se mexeu com a bola e o fêz com grande desembaraço, quase convencendo a todo mundo que está em grande forma física, apesar de reclamar constantemente do calor. Suas deslocações causavam tragédia nos adversários

UM ROSTO NA MULTIDÃO

A presença de Albert é um motivo de festa nas dependências do Estádio da Gávea. E tal qual se vê, um rosto na multidão

Albert tem a sua estréia confirmada para domingo contra o Vasco da Gama e voltou a treinar com ânimo e hoje estará fazendo o seu primeiro coletivo na Gávea, formando o duo de área com César.

Renganeschi disse que sòmente hoje começará a pensar no quadro para o amistoso com os cruzmaltinos e na apresentação de ontem apenas Paulo Chôco, Valdomiro, Jordan e Fio não compareceram, mas justificaram, enquanto Itair e Denis, que estavam empresiados, foram os que chegaram mais cedo.

ENTUSIASMADO

Embora sempre se queixando do calor, o comandante da seleção da Hungria na última Copa do Mundo disse que esperava fazer uma estréia que agrade à torcida do Flamengo. Lamentou não está no melhor de sua forma física, mas correu muito no individual de ontem e participou com entusiasmo do bate-bola.

COLETIVO

Para hoje está programado o primeiro coletivo da semana e o início do exame geral dos jogadores, como faz todos os anos o dr. Fizman Pinkwas, num autêntico «check-up» para a saúde do jogador.

Na sexta-feira, à tarde, haverá o apronto da semana para o embate com os cruzmaltinos e não haverá concentração, pois se trata de um amistoso.

O vice-presidente Gunar Goransson está sendo esperado hoje de São Paulo com a resposta dos entendimentos havidos com o Corintians e Palmeiras e a reunião do Departamento de Futebol ficará mesmo para o final da semana, quando todos os assuntos poderem ser equacionados.

PROVÁVEL

Para o coletivo desta tarde o time principal formará com Franz; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Paulo Chôco (ou João Daniel), César, Albert e Osvaldo. Éste poderá ser o time para domingo, caso venha a corresponder.

TUDO CERTO

Por outro lado, está tudo certo entre Vasco e Flamengo para os dois amistosos. O primeiro na tarde de domingo na Gávea, e o segundo na quarta-feira, dia 18, à noite em São Januário. Nestes dois jogos será disputada a Taça Rivadávia Correia Meyer, desportista do Botafogo recentemente falecido e que recebe assim a homenagem póstuma dos dois mais populares clubes do futebol carioca e brasileiro.

Náutico Ainda Sem Treinador

RECIFE, 10 — Os jogadores tetracampeões do Estado se apresentaram hoje, pela manhã, nos Aflitos, mas não sabem ainda quem será o treinador do clube, pois êste é um assunto que ainda está dependendo de convites a treinadores do sul, principalmente Duque, o preferido dos homens do Náutico. Mituca, auxiliar-técnico, foi quem manteve o primeiro contato com os jogadores, após as férias. (SP-DN)

Gonzalez Dirá Hoje ao Bangu se Fica ou Não

Alfredo Gonzalez ainda não se definiu se assinará ou não nôvo contrato com o Bangu, ficando para responder hoje, às 9 horas, pessoalmente, ao presidente Eusébio de Andrade.

O técnico manteve longa conferência ontem com os dirigentes bangüenses, chegando até a ter uma discussão um pouco violenta em tôrno da sua permanência. O presidente pediu uma definição do técnico, achando que êle custa muito a tomar uma decisão.

A PROPOSTA

Estêve também presente à reunião um representante do dr. Silveirinha, mas a proposta do Bangu, ao contrário do que se noticiava, não prevê nada de carro zero quilômetro nem tampouco aluguel de um apartamento em Copacabana. A proposta do Bangu foi de 20 milhões de luvas e ordenado de um milhão e meio, por um contrato de 18 meses. O Bangu portanto, aumentou sua proposta de 12 para 20 milhões de luvas, mas em compensação aumentou também o prazo de duração do contrato de 12 para 18 meses, com o que não está concordando o técnico. Gonzalez ficou de pensar muito e dar hoje uma solução definitiva.

APRESENTAÇÃO

A apresentação dos jogadores ficou para hoje, às 9 horas, na Vila Hípica. O primeiro jôgo do campeão será domingo, em Aparecida do Norte, contra o Taubaté. O Bangu fêz recurso ao Tribunal de Justiça, pedindo licença para incluir os jogadores Ladeira e Ari Clemente, no amistoso de domingo, já que se trata de jôgo beneficente.

Por outro lado, ficou decidido que o prêmio aos jogadores do Bangu pela conquista do campeonato será mesmo de Cr$ 2 milhões a cada atleta, confirmando-se, também a participação do campeão carioca no torneio de Belo Horizonte, com Gonzalez ou sem êle.

Zizinho é Mesmo o Número 1 do Vasco

Depois de saber que Tim havia concordado em permanecer no Fluminense até o término do seu contrato, o vice-presidente de Futebol do Vasco declarou que iria conversar com o presidente João Silva para saber qual seria a solução da direção técnica do Vasco.

O sr. Armando Marcial não escondeu, porém, que o primeiro nome da lista é Zizinho que, inclusive, poderá ser procurado hoje para iniciar amanhã o seu trabalho em São Januário.

ALTERNATIVA

O dirigente vascaíno já conversou com o almirante Heleno Nunes a respeito de Zizinho, que seria o técnico do Vasco se falhasse a tentativa da contratação de Tim. Como Tim ficou no Fluminense, tem como certa a ida de Zizinho para São Januário.

FALTARAM

Ontem houve em São Januário a apresentação dos jogadores, quando também foram apresentados aos craques os novos dirigentes de Futebol. João Silva fêz a apresentação de Armando Marcial e o major Dória, tendo o nôvo vice-presidente solicitado a colaboração de todos para a nova etapa do futebol vascaíno.

Faltaram apenas Salomão, Célio, Fontana, Valdir, Nado e Quincas que ainda estão em suas cidades. Só chegarão hoje. Sôbre Fontana, o Vasco recebeu uma informação de que o seu carro bateu em Vitória, mas o jogador nada sofreu.

AMISTOSO

Flávio Soares de Moura estêve na sede do Vasco e acertou dois amistosos entre Flamengo x Vasco, domingo na Gávea e dia 19, quinta-feira, em General Severiano.

Os jogadores Dejair, do Rio Grande do Sul e Tinho, da Bahia já estão em São Januário para um período de experiência.

LEI MARCIAL

Êste é o nôvo diretor de futebol do Vasco, major Dória. Cumprimenta todos os jogadores, apresentado por Elí do Amparo e afirma que daqui por diante tudo vai melhorar. Vai começar a Lei Armando Marcial

NO CAMPEONATO TAMBÉM ACONTECE

José BRÍGIDO

Andou o Bangu entre o reencontrar Gonzalez e o de trazer o argentino Minela. O Fluminense segura Tim, julgando-o uma preciosidade, a fim de que o Vasco da Gama não o agarre. É essa luta entre os clubes que valorizam técnicos. Ninguém desconhece o prodigioso efeito da propaganda. Os nossos comentaristas, com uma ou outra exceção, se encarregam do tabalho de valorização, de graça. Os jornais põem manchetes ruidosas, chamando a atenção do público para o técnico Sinfrônio ou para o técnico Buraldo. Um, porque teve a sorte de ver a sua equipe ganhar um título, outro porque o seu clube conseguiu vencer um campeonato quando nem o técnico acreditava na possibilidade do feito. De qualquer maneira, o homem se fêz herói e ninguém mais discutiu se foi por causa dêle que o título veio, se o mérito foi dos jogadores que não lhe obedeceram à risca a desorientação ou se foi porque os adversários que estavam na frente começaram a «perder substância», ocorrendo que o que estava embaixo foi vendo o que estavam em cima descerem, descerem e ficarem por baixo. O fato é que uma desenfreada propaganda se estabelece e os adjetivos, que na imprensa, no rádio e na TV do Brasil são de uma prodigalidade fora do comum, se incumbem de apresentar os homens como fenômenos, embora êles mesmos, que não sabiam disto, passem, daí por diante, a acreditar que são técnicos de verdade, prodigiosos, milagrosos, a quem os clubes devem títulos. E começam a serrar de cima: querem mais dinheiro, milhões e milhões. A digníssima espôsa passa a exigir também um apartamento assim e assado, um automóvel zero quilômetro, já com licença e motorista fardado etc. E num profissionalismo assim, meio de opereta, em que vive o futebol carioca. Tudo se faz na base da conversa mole. Mas, chega-se perto de um dêsses técnicos extraordinários, pergunta-se uma coisa e êles fazem um rodeio enorme, perdem largos minutos divagando, para no fim não chegarem a uma conclusão esclarecedora. É que os técnicos «técnicos» são assim mesmo: se o quadro perde é porque não lhes seguiu as instruções ou porque o clube não lhes deu os jogadores que precisam para reforçar a equipe. Se ganham, foi por causa do seu talento e da sua estratégia, que a vitória veio. E elogiam então os jogadores, que passam a ser fenomenais e fiéis às instruções recebidas.

Não, isso não acontece só no período carnavalesco não. Durante o campeonato também.

O sr. Teschmidt, o pai, escreveu uma carta pessoal ao ministro-presidente da União Soviética, Kossigin, a fim de obter uma autorização para a viagem de seu filho e sua família à Alemanha. Em Friedland pôde abraçar sua nora. Seus netos, com as roupas novas doadas pela Cruz Vermelha, saúdam ainda um pouco tímidos sua nova família. Como falam apenas russo, o sorriso tem que substituir as palavras.

QUEM VIU MEU MARIDO? ONDE ESTÁ MEU FILHO?

Desaparecidos, banidos, falecidos... Uma procura incansável, atendendo a 14 milhões de pedidos de busca.

CONDENADO a 10 anos de trabalhos forçados na Sibéria! O jovem de 17 anos, Erich Teschmidt, viu sua mãe e os seus dois irmãos pela última vez em 1947, em seu lar ocupado pelos soviéticos, na Prússia Oriental.

Sòmente a 3 de junho de 1966, quase 20 anos depois, ocorreu o reencontro, após uma viagem de 5 dias até Friedland, na República Federal da Alemanha, através dos Urais. Finalmente o encontro com seus familiares, tão longamente esperado, graças ao auxílio da Cruz Vermelha Alemã, que nos últimos 20 anos pesquisou mais de 14 milhões de pedidos de busca de pessoas desaparecidas. Pedidos, onde mulheres procuram seus maridos, mães os seus filhos, crianças suas mães, e soldados suas famílias.

PROBLEMA COMPLEXO

Foi um trabalho árduo e meticuloso, êste iniciado pela Cruz Vermelha Alemã nos caos do pós-guerra. Trabalhando incansàvelmente, em conjunto com a Caritas e as Obras Sociais Evangélicas na formação de arquivos gigantescos — uma ficha-padrão para a pessoa à procura e outra para a pessoa procurada, pelas quais se pode entrever a história dramática da guerra, escrita para cada caso, a história dos aprisionamentos, dos bombardeios, das fugas, banimentos, da morte aos milhares. Quando duas fichas eram combinadas neste mesmo arquivo, esclarecia-se mais um destino, com pessoas que se reencontravam ou o consôlo da certeza da morte da pessoa procurada. Levou anos, até se poder reunir todos os documentos guardados nas várias cidades do país, o que só ocorreu após a constituição da República Federal da Alemanha. Em 1950, o imenso arquivo da Central de Hamburgo, com seus 11 milhões de fichas, pôde ser transferido para Munich, onde já se encontravam 9 milhões de fichas organizadas alfabèticamente. Levou ainda 4 anos antes para que se obtivessem os recursos necessários para amalgamar ambos os arquivos.

35 MILHÕES DE INFORMAÇÕES

O trabalho desenvolvido pela Cruz Vermelha Alemã neste setor. é espantoso. Até o final de 1964, havia distribuído 35 milhões de informações e 8 milhões de indicações que possibilitaram o reencontro de pessoas desaparecidas.

O trabalho prossegue ainda hoje, principalmente no sentido de reunir novamente famílias dispersadas. Cêrca de 508.000 alemães — em sua quase totalidade, de países do Bloco Oriental — aguardam autorização para mudarem-se para a Alemanha. Erich Teschmidt, felizmente de retôrno a seu lar, apresentou um pedido de busca em 1958. Em 1963 obteve as primeiras informações acêrca de seus pais, tendo que esperar ainda três anos, até poder revê-los.

A senhora Teschmidt, conduzindo Helena, de quatro anos, é alemã por origem e nascida em Stalingrado. Em 1942, com 10 anos, foi transferida juntamente com os seus pais para Tukman, junto à Tjumen no oeste da Sibéria, onde veio a conhecer seu marido, com o qual regressou para sua pátria e a de seus pais.

NO MUNDO DOS AMERICANOS (7)

O AMOR É DIFERENTE

LAUSIMAR LAUS

POR tôdas as cidades me perguntam pelo amor no Brasil. E' interessante como as mulheres se interessam pela matéria em questão. Sempre digo que não sou especialista, mas elas insistem. Não só elas. Alguns homens querem saber, porque as informações são principalmente as piores sôbre o ataque dos homens sul-americanos. Piores? Por quê? E êles explicam — dizem que são danados de ardilosos, manhosos e têm muitas mulheres. Imediatamente, tratam de dizer: — O americano só tem uma mulher — a espôsa! (Isso são êles, os homens americanos, que dizem.)

Depois vocês vão ver o que dizem as mulheres. Aquêle senhor, ouviu-me falar com a secretária que o Departamento de Estado me deu, para acompanhar-me nas viagens através do país chegou-se logo e perguntou se falávamos russo. Entabulou conversação. Vieram uns dois mais. Eram companheiros da mesma cidade e estavam em trânsito por aqui.

— Do Brasil? (Brasil é sempre um negócio complicado, misturado com a Argentina e com o espanhol. Não há exceção nem mesmo para as pessoas mais cultas). Um dêles era diretor de uma importante biblioteca. Começou logo a falar no Peru. Até hoje não descobri qual identidade existe entre Peru e Brasil. Veio com poetas e escritores peruanos. Mas conhecia também a obra de Rubem Dario. Queria agradar, mas se afundava sempre. Falou na ficção sul-americana. Perguntei se conhecia algum dos grandes autores brasileiros. Não conhecia. Conversa vai, conversa vem, lá vem a pergunta:

— E' verdade que o sul-americano é cheio das mulheres? Como é que êles conseguem agradar a tôdas?

— Não sei muito a respeito dos sul-americanos. Quanto aos brasileiros, há homens bons e maus, fiéis e infiéis, como deve haver em qualquer parte. E' engraçado como o homem americano gosta de se fazer de santinho, mas eu também tenho muitas informações de mulheres dêste país, para poder traduzir minhas interpretações psicológicas a respeito de vocês.

— Ah! Isso deve ser coisa de algumas decepcionadas. Olhe: o homem americano e autêntico. E' honesto, nesse negócio de amor. Se você ouvir dêle um convite natural do ponto de vista do amor e disser não, acabou-se. Êle não insiste, não amola, não ataca.

— Mas atacar, como? Vocês acham que no Brasil os homens vivem atacando a gente? Êles só atacam quando já estão possuídos da psicologia do campo de batalha. Se o campo não se mostra propício, não há infiltração possível. Os nossos homens sabem muito respeitar a quem devem. E' verdade que êles, apreciam as mulheres e muito. Isso é questão de masculinidade. E as mulheres, lá, são muito femininas.

Apesar da resposta, êles não acreditam muito não. Acham, convictamente, que o sul-americano é o diabo.

Para muitas mulheres, jovens e já passadas, eu fazia minhas observações: os americanos, na rua, não se mostram nada interessados pelas mulheres. Passam por elas, aliás, por muito bonitas garôtas, e parece que passam por qualquer traste. Nem uma olhadela, nem uma piadinha simpática. Nos restaurantes, entram sempre com suas pastas recheadas de negócios ou com um jornal debaixo do braço, jantam depressa, ou almoçam, com o olho no relógio e vão em frente. Isso não me parece natural. E elas riam muito e respondem convictas:

— Não acredite nêles. São disfarçados. Isso é só para constar, porque nos escritórios êles têm as suas secretárias. Quando são casados, morrem de médo do aspectro do divórcio. Divórcio, para êles, quer dizer ficar despido, pois se as mulheres descobrem infidelidade, tiram-lhe até a última camisa do corpo. Mas que êles fazem, fazem. Não acredite nessa história de êles terem apenas a espôsa.

E como exemplo, uma delas me conta a história de uma jovem senhora divorciada, que foi encontrar-se, numa cidade, onde seu amor costumava ir cumprir um dever cívico, pois era filiado a uma organização militar, e já de saída, num dos corredores do hotel em que tinham estado em contemplação amorosa, por acaso, um investigador de polícia fê-los parar para explicações. O môço era casado e ficou perplexo, branqueou até as orelhas, perdeu a fala. A jovem senhora aflita. O policial pergunta-lhe o nome e o nome da mulher. Êle nada respondia, até que soltou a fala, para dizer que não lhe sabia o nome. E ela: não é possível, fulano! Você não sabe quem eu sou? Mas êle nada dizia. A môça tirou a sua identidade, porque trabalhava para importante centro educacional e não teve dúvida. Disse alto e em bom tom o nome e o cargo do sujeito. Êle só faltou morrer de médo. Afinal, ela explicou ao policial que não lhe parecia ser contra a lei que uma pessoa recebesse, em seu apartamento, outra de sexo oposto, para lhe fazer uma visita e conversar um pouco. Só não atinava sôbre o transtôrno cerebral de seu amigo, que daquele dia em diante não queria ver nem pintado. O policial abanou a cabeça e os deixou passar. E cada um para seu lado.

E explicam. Assim são êles, quase todos. Quase nunca se encontra um sentimental. Querem sempre resolver o amor por método sêco: a primeira coisa logo é convidar para desaparecer do público, no bom inglês. Nem um resquício de carinho primordial. O negócio tem de ser o jato.

— E pensa (dizia a outra) êles acreditam sempre que estão fazendo um grande favor em agir assim. Ainda mais com as divorciadas. Dois segundos frente a frente e depois: «Wham, bang, thank you ma'm». (Isso quer dizer: choque, choque, e obrigado, madame». E' um ditado que todo mundo conhece neste país.

Outra ainda me conta que tem uma amiga que viaja muito por países sul-americanos e que lhe contará, muito feliz, que o amor por lá é outra coisa. Apesar de os homens acabarem sempre no mesmo, agem muito simpàticamente. Nunca se tem a impressão do fato biológico, porque envolvem a mulher de tal ternura, que a môça nem pensa, esta envolvida pelo Cupido. Isso é uma grande novidade para elas. Tem-se a impressão de que a mulher aqui é muito sensível e sente falta de calor humano de seu companheiro homem.

A juventude de hoje, acredito que nem tôda ela, porque aqui também há o sentido de respeito e educação bem orientada em grande parte das famílias, mas falo do imenso número de jovens que passam a maior parte de sua vida ao lado dos rapazes, numa espécie de vida aberta, sem restrições (beatnikes), filosofia semelhante ao existencialismo, que se está espalhando pelo mundo inteiro. Andam descalças, com roupas as mais estranhas, cabelos sem pentear, à sôlta, com rapazes também cabeludos, de violão em punho, cantando nas praças ou nos bares (pretos e brancos) em atitude de desprêzo absoluto pela sociedade.

Lembro-me de que em Washington, numa praça pública, a Dupont Circle, onde êles têm o seu quartel-general, pois é o lugar de encontro tôdas as noites, até altas horas da madrugada, em conversa com alguns dêles, disseram-me:

— Nossos pais querem, num pequeno parágrafo, ensinar-nos a viver. Mas como isso é posível, se êles levaram 50 anos para aprender algo? Êles dizem que precisamos ser analisados. Mas a verdade é que êles é que deviam ser.

Cada um dêles (desde os 14 a 18 anos) pratica o amor livre, entre si. Aos olhos do público, parecem sêres dóceis e sentimentais. Não se vê praticarem nada de mais. Só cantam canções internacionais e até do Brasil, conversam naturalmente com a gente, levando apenas uma vida vagabunda.

A polícia está sempre por perto. Perguntamos a um policial o que pensava dêsses meninos. E êle responde:

— Só tomamos conta quanto ao sentido de distúrbios. Geralmente êles não fazem isso. Mas há uma coisa mais grave, que é a prática de tóxicos. Outro dia, misturados a êles, vieram os vendedores de drogas e tivemos de agir. Nesse dia foi um deus nos acuda e jogaram até um dos policiais dentro dágua. (Êle se referia à água da fonte luminosa da praça).

E' triste e, ao mesmo tempo, engraçado, vê-los a esmo. Passam as môças de «baby-doll», carregando trastes de mudanças, uns dormindo na relva, outros cantando, com os prêtos, canções negras, confundindo a gente sôbre o sexo de cada um. Os rapazes parecem môças e vice-versa, tratando-se de igual para igual.

Muitos pertencem a universidades, mas parece que não têm tempo de estudar nada, pois que seu tempo é absorvido pela vida que levam.

A grande parte das mulheres, quando se casa, já teve várias experiências sentimentais, como em grande parte da Europa. Uma senhora de grande envergadura moral, que nos acompanhou numa das visitas, explicou que, quando casou com seu marido, já viviam juntos, embora em casas separadas. Para dar certo em tudo, diz ela, era natural que primeiro se observassem no plano da vida sexual. Ela tem três filhos, um já na universidade e duas meninas no secundário. Adora o marido, são muito felizes e sua casa é uma beleza. Os dois trabalham e vivem, segundo ela, como os melhores amigos do mundo, com filhos muito bem ajustados.

Enfim, «cada povo com seu uso, cada roca com seu fuso», o amor, principal elo de uma sociedade, tem sua fisionomia diferente em qualquer lugar do mundo, embora pareça o mesmo.

Pelo que observamos no mundo americano, em conversa com homens e mulheres de várias classes sociais, êle é bem característico de um povo que assoma às mais vertiginosas corridas da tecnologia, sem muito tempo para pensar numa coisa lenta e maravilhosa que se chama sonho.

HORÓSCOPO

● QUARTA-FEIRA

ARIES, 21-3 a 19-4 — Evite sua tendência para a excitação e controle-se pois poderá cometer sérios erros. Tenha cautela ao lidar com amigos.

TOURO, 20-4 a 20-5 — Grande oportunidade para você tornar-se feliz, mas tenha cuidado para não exagerar as coisas. No setor profissional terá sucesso.

GÊMEOS, 21-5 a 20-6 — Graças a sua habilidade e senso comum êste será um período de sucesso para sua carreira. Recentes preocupações serão dissipadas.

CANCER, 21-6 a 20-7 — Não fique impaciente coloque logo suas idéias em execução. Mantenha-se calma e cuide da saúde. Evite os esportes neste dia.

LEAO, 21-7 a 22-8 — Procure fazer novos contatos nesse dia, sociais e profissionais. Isto estimulará sua ambição de vencer.

VIRGEM, 23-8 a 22-9 — Dia de alegria em todos os setores. Procure ser claro e decisivo em seu trabalho. Assuntos do coração vão indo bem.

LIBRA, 23-9 a 22-10 — Dia de aborrecimentos em seu trabalho, mas não se perturbe, com calma e esfôrço você vencerá êste período. Não deixe passar as oportunidades.

ESCORPIAO, 23-10 a 21-11 — Influências favoráveis. Mas seja cuidadoso e muito diplomático.

SAGITARIO, 22-11 a 21-12 — Período em que você se sentirá otimista e pronto a fazer qualquer esfôrço para vencer. Boa oportunidade para uma alegre viagem.

CAPRICÓRNIO, 22-12 a 19-1 — Período em que você terá de lutar contra a tristeza. Grandes alegrias em seu trabalho e satisfação em seu lar.

AQUARIO, 19-1 a 19-2 — Não tema a competição e trabalhe mais. Seu método fará com que tenhas sucesso sem perder as boas oportunidades e tempo. Cuide do seu romance.

PEIXES, 20-2 a 21-4 — Boas perspectivas em seu trabalho. Organize sua rotina diária e seja perseverante. Sucesso em assuntos do coração. Um delicado assunto será resolvido.

Realismo Fantástico

LOUIS Pauwels e Jacques Bergier têm um livro que aborda aspectos inusitatos e até incríveis que a vida coloca diante dos olhos de tôda gente, mas que procuramos ignorar sob vários pretextos E' um livro corajoso, sem preconceitos, que enfrenta problemas colocados dentro dos limites do que êles chamam de "realismo fantástico". É dêsse livro, "O Despertar dos Mágicos", êste trecho: "Em Durham, USA, o experimentador tem na mão um jôgo de cinco cartas especiais. Baralha as cartas e tira-as uma após as outras. Uma máquina de filmar registra. No mesmo instante, em Zagreb, na Iugoslávia, outro experimentador tenta adivinhar qual a ordem em que as cartas são tiradas. Isto é repetido milhares de vêzes. A proporção de respostas certas é mais importante do que o acaso permite. "Em Londres, numa sala fechada, o matemático J. S. Soal tira cartas de um baralho semelhante. Atrás de uma divisão opaca, o estudante Basil Shakelton procura adivinhar. Se compararmos, verificaremos que o estudante adivinhou, neste caso, numa proporção igualmente superior ao acaso, de cada vez, a carta que ia sair na manipulação seguinte: "Em Estocolmo, um engenheiro constrói uma máquina que, automàticamente, lança dados ao ar e filma-lhes a queda. Os espectadores, membros da Universidade, tentam mentalmente favorecer a queda de um determinado número, desejando intensamente essa queda. Conseguem-no numa proporção que o acaso não seria suficiente para justificar"

O que pretendem os autores é demonstrar que "há algo mais dentro do homem, uma fôrça não explicada", que temos de admitir e estudar."

O MAU SUJEITO

SE O MAU sujeito descobrisse como é bom não ser chamado, por todos, de mau sujeito, seria bom até por maldade...

As vêzes fico a imaginar o mau sujeito, que se corrói por dentro, odiando a Humanidade, vítima de qualquer complexo de fealdade — será que êle não entende a beleza do sorriso das crianças, da noite de lua, da manhã de sol? Será que não há quem lhe diga que nenhum de nós tem culpa de êle ser feio, de ser maltratado pela Natureza, repudiado pela simpatia dos que o cercaram, que nenhum de nós tem culpa de tôdas as suas frustrações, das decepções que recalcou para dar vazão numa oportunidade qualquer?

Na velha estória, o padre retirou, com uma frase, todo o desprêzo que o corcunda sentia pela Humanidade. Foi fácil. O reverendo afirmara, num sermão, que «tudo que Deus faz é perfeito». O corcunda o procurou:

— O senhor confirma o que disse?

— Claro, meu filho.

— Olhe para mim. Sou obra de Deus. O senhor me acha perfeito?

O padre o examinou atentamente. E respondeu, com serenidade, sem se perturbar:

— Não resta a menor dúvida de que você é perfeito. No gênero corcunda, acho-o uma obra-prima.

E' preciso que o mau sujeito descubra isso, para ser bom até mesmo por maldade. O mau sujeito — reparem bem — é sempre aquêle que passou grande parte da existência magoado com a vida. O homem feio, torturado por isso, que teve ocasião de ver as praias em que lindas mulheres desfilam, tentadoras, acompanhadas por jovens fortes, espadaúdos, sentiu-se esquecido. Passou a detestar os jovens, em surdina, porque não era forte nem espadaúdo e porque as lindas mulheres, jamais o olhariam. No dia em que a sorte lhe surge de modo próprio, o mau sujeito vinga-se das mulheres e dos jovens.

Esquece-se, então, de que a vida é bela. Há o sorriso das crianças, a noite de lua, e a manhã de sol. Há homens precisando de ajuda, trabalhadores passando fome, doentes carecendo de socorro, infância desamparada, analfabetos, desajustados sociais — há tanto o que fazer pelo bem do próximo! A vida precisa, ùnicamente, de bondade, e, jamais, de vinditas pessoais, injustiças, perseguições. Ninguém tem culpa de as lindas mulheres preferirem os jovens fortes. Ninguém tem culpa de êle ser feio.

Será que não há quem diga ao mau sujeito que o odiento se torna odioso, e, em conseqüência, êle sofre o repúdio unânime; e que sua memória não será guardada do mesmo jeito que todos guardam a memória dos que foram bons, dos que pensaram no próximo?!

Não haverá quem lhe descreva a grandeza de saber perdoar?!

São essas coisas que fico pensando, às vêzes, quando me lembro do mau sujeito, que se corrói por dentro, ruminando ódio à Humanidade — será que êle não entende o sorriso das crianças, a noite de lua, a manhã de sol?

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

TELHAS SÔLTAS

* RÔLHA — A nova Lei de Imprensa, não há negar, já teve uma utilidade. Ganhou o apelido de Rôlha e divulgou a rôlha. Então, tôda a gente ficou sabendo que o substantivo rôlha leva acento circunflexo no o, tanto no singular como no plural, porque existem rolha e rolhas, sem acento, no presente do indicativo do verbo rolhar, mesmo que arrolhar...

* «MORA» — No Centro Comercial de Copacabana a loja 229 está vendendo as bôlsas «Mora». Usou Roberto Carlos na propaganda. As bôlsas vêm sendo adquiridas e bem aceitas, porque, de fato, são interessantes. Acontece, porém, que o comerciante, inteligentemente, usou o próprio nome na mercadoria, com habilidade louvável. O «Mora», que muita gente pensa que surgiu da maneira de falar do cantor, é o dono da loja: Israel Mora...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O CARADURA

O TITULO desta nova comédia italiana, realizada em regime de co-produção com a Argentina, define bem a personalidade de seu principal herói, interpretado por Vittorio Gassman. Caradura, cínico, gozador, espertalhão e malandro, são, entre outros que o caracterizam, alguns objetivos que refletem a psicologia e o comportamento da engraçada figura revivida pelo estupendo artista cômico do cinema italiano.

A personalidade que Gassman mais freqüentemente desenvolve no cinema aparenta-se àquele que outro magnífico intérprete, Alberto Sordi, reviveu em numerosas películas. Dela procede o atual estilo que Vittorio Gassman utiliza com mais insistência, a partir de "Il Sorpasso", também dirigido por Dino Risi. Sordi e Gassman, aliás, constituem a mais prestigiosa dupla de cômicos italianos. Nino Manfredi, que também participa do elenco de "O Caradura", também integra a variada e versátil galeria que o cinema peninsular amplia constantemente, nessa fase extraordinária e surpreendente que atravessa.

Na análise do personagem central de "O Caradura", "Marco Ravicchio", a aproximação com a pitoresca e patética figura composta por Gassman em "Il Sorpasso" se impõe inelutàvelmente. "Marco" é, mais uma vez, um cínico desinibido e extremamente audacioso. O rapaz, sem escrúpulo e fingindo ser o que não é, insinua-se como "public relations" de uma delegação italiana organizada à última hora, desfalcada de nomes de primeira categoria, e integrada por vedetinhas e figuras que, normalmente, transitam pelos estúdios, em busca de uma oportunidade de que, muitas vêzes, elas obtêm menos por seu talento do que por sua falta de escrúpulo.

A delegação, que também tem a presença de uma "estrêla" no ostracismo, que ainda consegue, com dificuldade, disfarçar a velhice (papel vivido por Silvana Pampanini), parte, finalmente, rumo à Argentina e ao Festival de Cinema do Ma Del Plata. No país sul-americano a delegação, chefiada pelo "caradura" passa a deflagrar uma série ininterrupta de peripécias, estimuladas pelo clima frenético dos festivais internacionais de cinema. No centro das confusões, e como seu principal agente provocador, a figura infatigável, cínica e atrevida de "Marco Ravicchio", onipresente com seu autodomínio e sua absurda audácia.

"O Caradura", como "Il Sorpasso" e outros filmes protagonizados por Vittorio Gassman, é ampla e profundamente dominado por sua exuberante personalidade artística. Mais do que no recente "Férias à Italiana", também dirigido por Dino Risi, êste filme, que faz o público divertir-se permanentemente, utiliza-se da contudente arma da sátira para demolir hábitos, pessoas e instituições marcados pelo ridículo inapelável. Em lugar da tediosa classe média, heroína de "Férias à Italiana", "O Caradura" enfoca e satiriza a trepidante fauna cinematográfica e, principalmente, a classe dos emigrantes italianos que vão "fazer a América". Essa fauna, marcada pelo patético e, tantas vêzes, pelo grotesco, constitui a matéria-prima de que Risi se serve para excercer sua engraçada função de moralistas, preocupado mais com o humor de que com sua própria concepção do mundo e de seus fantásticos habitantes.

CÂMARA EM AÇÃO

NA TCHECO-ESLOVAQUIA — Obteve êxito a Semana do Cinema Francês, realizada nas cidades de Praga, Brno e Bratislava, com a exibição das mais atraentes películas dos últimos anos. Durante o acontecimento, organizado pelas companhias «Unifrance Film» e «Film Tcheco-eslovaco», foram projetados, entre outros, os filmes «O Homem e a Mulher», de Claude Lelouch, «Pierrot Le Fou», de Jean-Luc Godard, «A Felicidade», de Agnès Varda e «Viva Maria», de Louis Malle.

x x x

● Com o início de «Games», que tem como protagonista Simone Signoret, James Caem e Katherine Ross, os estúdios da Universal entraram no mês de dezembro mais ocupado desde 1954. Seis filmes estiveram diante das câmaras, com quatro ao ar livre e dois fora dos Estados Unidos. Êstes últimos são «Charlie Bubbles», com Albert Finney, e «The War Wagon», um «western» em technicolor, com John Wayne e Kirk Douglas, com filmagens no México. Nos palcos de filmagem da «Universal», além de «Games», estão «The Battle Horns», com Charlton Heston e Maximilian Schell, «The King's Pirate», com Doug McClure, Jill St. John e Guy Stockwell e, finalmente, «Perils of Pauline», com Pat Boone e Pamela Austin.

GENTE DA TELA

Um Cômico e Bailarino

Filho de médico, Jean-Pierre Cassel, que, na foto, escova seus próprios sapatos, nasceu em Paris em 1932. Muito jovem manifestou evidentes dons de bailarino-fantasista, o que o conduziu a percorrer os porões de Saint-Germain-des-Prés. Lá encontrou Gene Kelly que logo se tomou de amizade por êle e o fêz assinar seu primeiro contrato. Fêz bastante teatro, rodou pequenos papéis até que, no filme "En Cas de Malheur", conquistou renome, logo aumentado em "Les Jeux de L'Amour" e, finalmente, em "Le Farceur" de Philippe de Broca, no qual mostrou que poderia transformar-se no "Fred Astaire francês". Jean-Pierre Cassel terminou, recentemente, "Jeu de Massacre", dirigido por Alain Jessua, ao lado de Claudine Auger, Michel Duchaussoy, Anne Gaylor e outros

O Aleijadinho Del Rei

Com tôda a certeza o Wilson Silva pensou em tantos bonitões que Hollywood transformou, devidamente glostorizados, em intérpretes de personagens famosos da história. E meditou: "Se êles podem fantasiar tanto a face da verdade, por que não fazermos também o mesmo?" Do pensamento à ação foi um passo curto. Wilson Silva não hesitou mais: foi buscar um bonitão, nascido na Bahia, para reviver, pela primeira vez no Brasil, o patético personagem de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Geraldo Del Rei, devidamente galanizado, passou a ser a imagem sadia do genial escultor que os historiadores afirmam "tinha aparência asquerosa, que a todos espantava e condoía". Eis na foto, nosso famoso ator, na pele do Aleijadinho, cuja vida vem sendo reconstituída em Ouro Prêto pela equipe comandada por Wilson Silva. A parteira Joana, que tratou do mestre do barroco colonial mineiro em seus últimos e dolorosos anos de vida, haveria de ficar deslumbrada, se vivesse, ao contemplar o retrato otimista e embelezado que o Wilson traçou de seu patético e solitário biografado

ACONTECIMENTOS

NOVA DISTRIBUIDORA — O grande negócio em cinema é, mesmo, a distribuição de filmes. Enquanto a produção e exibição sofrem uma margem de riscos bem maior, a distribuição pràticamente não enfrenta os perigos que rondam, permanentemente, os outros ramos do negócio cinematográfico. Aí estão os exemplos marcantes de Massaini, Richers, Civelli, o grupo da «Condor» e outros, que estão ricos, prósperos, faturando cada vez mais, enquanto produtores e exibidores, de banco em banco, sofrem um calvário de dificuldades e crises. Outro grupo, o mesmo que produziu «Riacho do Sangue», acaba de fundar uma nova distribuidora, a «Paranaguá Cinematográfica», que já adquiriu, para distribuição no Brasil, os seguintes filmes italianos (a grande mina atual do cinema): «A Armada Brancaleone», de Mário Monicelli; «Esses Nossos Maridos», com direção de Dino Risi, Luigi Zampa e Luigi Filippo D'Amico; «Noites de Prazer», de Armando Crispini e Luciano Lucignani; «Carnaval de Assassinos», de Albert Cardiff; «Como Matar uma Jovem Senhora», de Manfredo R. Koehler; «Os 7 Anões contra o Príncipe Negro», de Paolo W. Tamburella; «Amor e Confusão», de Angelo Dorigo e, finalmente, os dois brasileiros que integram seu plantel: «Riacho do Sangue», de Fernando de Barros e «Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver», de José Mojica Marins.

O MAIOR «TRAILER» DE TODOS OS TEMPOS — A «Metro-Goldwyn-Mayer» apresentou ontem, às 11 horas da manhã, no Cine Vitória, o que se poderia chamar de «o maior «trailer» de todos os tempos», pois tem a duração de 30 minutos e apresenta uma atraente e movimentada antevisão do que será sua programação em 1967. Críticos, jornalistas e publicitários estiveram presentes à sessão, devorando, na segunda parte, um «buffet» bem sortido. O Veldemar Tôrres, como sempre, recebeu fidalgamente, enquanto os convidados estiveram bastante impressionados com o ano cinematográfico que a «Metro» prenuncia.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

"Melhores" de 66 no Teatro Paulista

A ASSOCIAÇÃO Paulista de Críticos Teatrais (APCT) escolheu os «melhores» do teatro na capital bandeirante em 1966: melhor peça de autor nacional — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gular, pelo Grupo Opinião; melhor espetáculo — «Oh, Que Delícia de Guerra», no Teatro Bela Vista; melhor diretor — Ademar Guerra («Oh, Que Delícia de Guerra»); melhor atriz — Cleyde Yáconis («O Fardão»); melhor ator — Gianfrancesco Guarnieri («O Inspector Geral» de Gogól, no Teatro de Arena); melhor cenógrafo — Wladimir Pereira Cardoso (conjunto de trabalhos para o Teatro Rute Escobar); melhor figurinista — Ninette Van Vuchelen («Oh, Que Delícia de Guerra»); revelação de autor — Bráulio Pedroso («O Fardão»); revelação de diretor — Walter Avancini («Infidelidade ao Alcance de Todos» de Lauro César Muniz, no Teatro Brasileiro de Comédia); revelação de atriz — Débora Duarte («O Sistema Fabrizzi» de Albert Husson no TBC); revelação de ator — Juju («Oh, Que Delícia de Guerra»); melhor atriz coadjuvante — Etty Fraser («Os Inimigos», de Máximo Gorki, pelo Teatro Oficina); melhor ator coadjuvante — empatados Stênio Garcia («As Fúrias» de Rafael Alberti e «Oh, Que Delícia de Guerra») e Roberto Srour («Os Milhões do Americano» de Eugène Labiche, no Teatro Rute Escobar). Houve ainda um prêmio especial para Manuel Durães que completa 60 anos de teatro representando com o Teatro Popular do SESI a peça de Oduvaldo Viana «Manhãs de Sol», que havia criado em 1921.

PREMIADOS PAULISTAS ESTÃO ATUANDO NO RIO

Vários dos premiados como «melhores» de 1966 no teatro bandeirante pela Associação Paulista de Críticos Teatrais encontram-se presentemente em cartaz no Rio. Assim, «Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come», premiada como melhor peça de autor nacional, está novamente em cartaz no teatro de arena do Grupo Opinião, na rua Siqueira Campos 143, com entrada pela rua República do Paraguai, onde foi criada. A peça «O Fardão», cujo autor, Bráulio Pedroso, foi premiado como revelação de dramaturgo, está sendo apresentada no Teatro Mesbla, com o mesmo elenco de São Paulo, isto é, inclusive Cleyde Yáconis, que foi premiada como melhor atriz por seu desempenho nessa peça. De outra parte, «Oh, Que Delícia de Guerra», premiado como melhor espetáculo, está agora em cartaz no Teatro Ginástico, numa produção da Companhia Carioca de Comédia, mas com a mesma equipe técnica da versão bandeirante: o diretor Ademar Guerra, premiado, aliás, como melhor diretor por sua encenação dêsse espetáculo; o tradutor e adaptador Cláudio Petraglia; o cenógrafo Campello Neto; a figurinista Ninete Van Vuclenen; a coreógrafa Merika Gidali e como único ator da produção paulista mantido na carioca, o cômico Juju, premiado pela APCT por seu trabalho nessa peça, como revelação de ator.

PROGRAMAÇÃO DO TEATRO OFICINA

O Teatro Oficina anuncia que manterá sòmente até o dia 29 do corrente «Pequenos Burgueses» de Máximo Gorki, no Teatro Maison de France, encenando ali, a seguir, a comédia do autor soviético Valentin Kataiev «Quatro num Quarto» e, depois, em abril e maio: «Gato no Sêco» («Chat en Poche») de Georges Feydeau, em lugar de «Lorenzaccio», para cumprir a obrigação contratual com a casa de espetáculos de apresentar ali uma peça francesa.

"A BOSSA DA CONQUISTA" SERÁ LEVADA EM LISBOA

O ator João Lourenço, que estêve no Rio com a Companhia de Teatro Alegre de Lisboa, pretende levar em Portugal «O Knack — Bossa da Conquista», de Ann Jellicoe, que em tradução de Bárbara Heliodora, o Grupo Decisão arpesentou no ano passado no Teatro Nacional de Comédia. Seria aproveitada a mesma tradução utilizada no Rio.

O GRUPO EXPERIMENTAL UNIVERSITÁRIO ATUARÁ

Entre as diversas atividades que em seu Boletim nº 1 o Grupo Experimental Universitário anuncia, figura a encenação no Teatro de Arena da Guanabara de «Os Verdes Campos do Éden», do dramaturgo espanhol contemporâneo Antônio Gala, sob a direção de Miguel Martin.

O GRUPO OPINIÃO PREPARA ESPETÁCULO

O Grupo Opinião deu início ontem, terça-feira, aos ensaios de seu próximo espetáculo, cujo título provisório é «A Saída, Onde Fica a Saída? — Estado Militarista», de autoria de Ferreira Gular, Antônio Carlos Fontoura e Aramando Costa, com direção de Flávio Rangel e tendo como intérpretes Glauce Rocha, Guilherme Dieken, João das Neves, Mário Lago, Nélson Xavier, Oduvaldo Viana Filho, Osvaldo Loureiro, Paulo Padilha e Milton Gonçalves, com estréia prevista para fins de fevereiro.

NO CONSERVATÓRIO — Antônio Bivar, Norma Dumar e Regina Rodrigues, três dos intérpretes do entremez de Cervantes "A Cova de Salamanca" que integra o espetáculo que o Teatro do Conservatório Nacional de Teatro está apresentando.

Machado Aceita Convite de La Benguell

Mal o titular desta seção desembarcava, encontrou a confusão formada: Norma Bengell, em violenta entrevista, agredira o produtor Carlos Machado, declarando que Machado queria propaganda para o show, que era um velho empresário e outras coisas. Daí a necessidade de se ouvir o Rei da Noite:

—Machado, você convidou, realmente, La Bengell?

— De acôrdo com o Sérgio Pôrto fiz um convite a Norma Bengell, na véspera da estréia, depois da desistência de Darlene Glória: Norma viria como atriz convidada interpretar o monólogo, «Eu sou Pistoleira, e Daí?». Telefonei-lhe, ela me atendeu muito bem e ficou de passar no Freds na mesma noite, durante o ensaio geral. Como não apareceu, dei por encerrado o assunto, pois a estréia não poderia ser adiada. Fiquei surprêso com as suas grosseiras declarações, algumas estapafúrdias, como quando diz que já estou muito velho. Os produtores envelhecem, mas as vedetes também. Charlie Chaplin acaba de terminar mais um filme, aos 80 anos. Quanto mais velho, mais experiente ficamos, enquanto que a idade para as vedetes é um perigo.

★

— Quanto ao gabarito do Fred's — continua Machado — é uma casa de fama internacional, onde já se apresentaram Roy Hamilton, Sarah Vaughan e muitos outros nomes, realmente, famosos. Não há, de minha parte, falsa modéstia em dizer que também sou um produtor de gabarito internacional, com espetáculos apresentados na Rádio City, em Chicago, Nova York, Acapulco, México City, sempre em palcos de alta categoria. Em certa parte da entrevista, Norma retruca que me convidara para fazer uma **ponta** em seu próximo filme. Aceitarei com o máximo prazer. Não há nenhum demérito no contrato, pois o Oto Lara Resende irá fazer uma **pontinha** no filme brasileiro, «A Garôta de Ipanema». Como vê, é próprio das personalidades famosas colaborarem nessa brincadeira. Quer saber de uma coisa — termina Carlos Machado — eu acho que La Bengell está é com uma bruta dor de cotovelo porque não trabalha no show de maior sucesso da temporada.

Show

NEY MACHADO

BRIGA MAGNÍFICA

Encontro o Michel, do Bar Crepúsculo, que me conta:

— Pode dizer na sua coluna que minha casa vai mudar de nome, vai se chamar **Mug's**. Li na sua seção que o nome está registrado, mas acabo de vir com o meu despachante da Praça Mauá, 7, terceiro andar, Seção de Marcas e Patentes do Ministério da Indústria e Comércio e lá não foi encontrado nenhum registro de Mug como nome de bar, restaurante ou boate. Já mandei reformar tôda fachada, para próxima inauguração.

Fernanda e Sérgio Brito excelentes do princípio ao fim. Casas cheias no Teatro Santa Rosa

"SHOW" DE NOTÍCIAS

A notícia aí de cima, do Mug's Bar vai dar confusão, confusão que, no final das contas, será útil para o bonequinho e para a boate. ● A seção vai se escoando e eu ainda não agradeci ao trabalho do «Interino», o infatigável Hugo Dupin que durante duas semanas, fêz a nós todos o favor de assinar esta seção. Provou, mais uma vez, que toca bem os sete instrumentos. Melhor que o efetivo da orquestra.

★

Aquela nota que demos sôbre a transformação da boate Pigalle em restaurante, talvez não se realize. O dono da casa (português riquíssimo) achou que iria gastar muito dinheiro na redecoração e resolveu continuar explorando o ponto como **night club**. Mandou convidar o cômico Costinha para tomar conta da casa. Olha aí o Costinha ficando rico... ● Fazendo sucesso nos Clubes o show de travesti «Le Femmes», com Jean Jacques, Jacqueline Dubois, Rita Moreno, Suzy Hong, Sarita Lamar, Fabette e Suzy Parker. Já estiveram no Marabu, Guanabara, Grajaú Tênis Club e outros. Irão ainda êste mês ao Meio Tênis, de Jacarepaguá.

A boate «Caixotinho», da Dora Lopes, está dando vesperais carnavalescas todos os domingos. Uma brasa. ● Les Girls (elenco de Carlos Gil) embarcará depois-de-amanhã, sexta-feira, para o Teatro Artigas, de Montevidéu. ● A vedetinha Isabela resolveu canditatar-se a Rainha do Carnaval. ● Outra vedetinha, Katia Distel, jantava na «Sete marés» e não era reconhecida. Motivo: operação plástica total e bem sucedida. ● Wilza Carla fazendo estágio na Excelsior, onde deverá assinar contrato.

PASSEI o fim de semana na floresta onde não havia televisão. O repouso é necessário para quem tem a amarga tarefa de ficar em casa vendo os programas tôdas as noites, todos os dias, em busca de algum assunto a ser focalizado nas crônicas. Lendo os jornais verifiquei que a Barra da Tijuca continúa no noticiário policial como cenário de dois assassinatos ocorridos no local. Dizem os repórteres que a famosa praia da zona Sul está entregue a criminosos, e que as residências são assaltadas por bandidos. Não é essa a inteira verdade. A Barra da Tijuca, como Copacabana e os demais bairros cariocas, sofre a falta de policiamento, a situação é geral em se tratando de crimes, roubos etc. Há cêrca de dois anos comprei uma casa na Barra para passar os fins de semana, hoje usada para minha residência efetiva. Numerosas famílias moram na Barra, contando com telefones da CETEL, bom comércio, colégios e um ginásio. Há várias linhas de ônibus para o Leblon, Cascadura e Praça Saens Peña. Apenas vinte minutos de carro bastam ao percuso Barra-Leblon. Há um hospital de Pronto Socorro na praia, um consultório médico na farmácia, dentista. A Barra da Tijuca, nos seus aspectos gerais, oferece boas condições de moradia. Novos edifícios estão sendo construidos ali e as casas de aluguel alcançam preços compensadores. Vale a pena morar na Barra da Tijuca onde o clima é ameno, com lindos passeios e esplendidas pescarias.

Rádio e.... TV

MAG.

A BARRA

DEPUTADOS

Creio que a Barra da Tijuca é o bairro carioca que tem a preferência dos representantes do povo. Residem na Barra os deputados Mauro Magalhães e Sami Jorge, e ali possuem casas próprias, para férias e fins de semana, os deputados José Bretas, Salomão Filho e Caio Furtado de Mendonça. E' claro que os ilustres políticos deverão levar cada vez mais progresso ao local. O «Diário da Assembléia Legislativa», numa de suas recentes edições, publicou três **Indicações** do deputado Mauro Magalhães solicitando providências ao Poder Executivo no sentido de serem instaladas na Barra da Tijuca uma Delegacia Policial, uma Agência dos Correios e Telégrafos e uma Agência do Banco do Estado da Guanabara. Incentivou, ainda, a construção dos túneis Dois Irmãos e Joá em virtude do progressivo acréscimo de automóveis e da maior dificuldade de acesso de tantos outros veículos àquela próspera região carioca pelos meios atuais de comunicação. Ao que sabemos, o deputado José Bretas tem numerosas sugestões úteis a serem apresentadas na Assembléia Legislativa visando a melhorar a Barra da Tijuca, chamada a nova **Copacabana**. Que se unam os deputados, nossos representantes e vizinhos, em benefício da comunidade. E estarão cumprindo promessas feitas durante a recente campanha eleitoral.

MOVIMENTO

A TV-Excelsior iniciou a transmissão da novela «As minas de prata», diàriamente, às 21 horas. Não está sendo muito fiel ao romance original e adaptação da novela «O rosário», da TV-Tupi. Brevemente, o famoso Sargentelli estará apresentando um programa de entrevista na TV-Excelsior. Tôdas as segundas-feiras, às 21 horas a Rádio Ministério da Educação transmite o programa «Vila-Lôbos, sua vida, sua obra», produção de Arminda Vila-Lôbos.

TV

QUARTA-FEIRA

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

11.50 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrosel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) Show da vida
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
(6) Ivanhoé (filme)
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(13) TV-Escola
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
16.20 (4) Capitão Furacão
(2) Futurama
(9) Boa Tarde Rio
(6) O Zorro (filme)
17.30 (6) Pullman Júnior
18.00 (2) Disc-Jockey na TV
(9) Vamos aprender inglês
18.10 (6) Os irmãos corsos (novela)
18.30 (2) Minijornal
(4) Os três patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário da Bôlsa
19.00 (13) Jonny Quest
18.55 (2) Novela
19.00 (6) O amor tem cara de mulher (novela)
(4) 001 Longras
19.10 (4) Câmara indiscreta
(9) Close-Up
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
(9) Repórter Continental
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19.35 (4) Na Zona do agrião
[illegible]
(6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astória — Projeção
(13) Big-Valley (filme)
20.05 (4) O rei dos ciganos
20.20 (6) Estamos aqui
(13) Aventura de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Batman (filme)
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
(4) Canal Zero
(13) Embalo
(2) As Minas de Prata
21.25 (9) Caminho da Saudade
21.30 (4) O Sheik de Agadir
(2) Novela e VT
22.00 (4) Jornal de Vanguarda
(13) Internacional
22.15 (4) Ibrahim Sued
(2) Cinema Excelsior
22.30 (9) [illegible]
(6) Novela
(4) Sessão das [illegible]
22.40 (9) Mesa-redonda
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Panorama Italiano
23.40 (13) [illegible]
24.00 [illegible]

A pianista Joci de Carvalho

SCHURICHT MORRE AOS 86 ANOS

O famoso maestro e diretor de orquestra Karl Schuricht morreu, ontem, nesta cidade, aos 86 anos ... dedicados à música ... dirigir as orquestras de várias ... alemães. Karl Schuricht tornou-se diretor de ... da cidade de Wiesbaden, cargo que ... até 1945 quando abandonou a Alemanha, ... estabelecer-se na Suíça.

MÚSICA

Academia de Música Lorenzo Fernandez

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação, sob inspeção do govêrno federal, que será realizado na segunda quinzena de fevereiro próximo.

Os candidatos deverão apresentar a documentação de acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial".

CURSOS INTENSIVOS — Estão funcionando os cursos intensivos de Teoria Musical, Ritmo e Som, História da Música.

A finalidade dêsses cursos é preparar o candidato para o Exame Vestibular a realizar-se em fevereiro próximo.

Joci de Carvalho e Suas Atividades no Estrangeiro

Continuando a série de concertos que vem dando no exterior, a pianista Joci de Carvalho e seu marido, o maestro Eleazar de Carvalho, apresentam-se em Nova York com a Filarmônica da POA. Joci dará a primeira audição da obra de Mesien-Soiseaux Exotique. Em seguida, o casal seguirá para a Europa. Na sala da Radiodifusão Belga, dará um recital de obras dos contemporâneos, influindo Cláudio Santoro que compôs uma obra dedicada à essa artista.

Após a apresentação do casal em Paris, com a orquestra da Rádio Difusora Francesa, no Teatro Champs Elisées, ela executará os dois Concertos de Stravinsk-Capricho e "Movemens", regendo Eleazar. Em seguida, Joci irá para Portugal onde, com a orquestra da Fundação Gulbenkian sob a regência de Susskird, executará a obra de Villa-Lôbos "Momoprecoce". Voltará após aos Estados Unidos, para inaugurar a "Sociedade de Arte Contemporânea", fundada recentemente por ela. Nessa cidade, executará um programa sòmente de música de Vanguarda. Em junho próximo Joci colará grau em "Música Eletrônica", curso que vem fazendo há três anos na Washington University.

Pomona Politis INFORMA

Sr. Rafael de Almeida Magalhães, sra. Dario de Almeida Magalhães (Foto Ribas)

CL NO SENEGAL

● O sr. Carlos Lacerda vai visitar o presidente Leopold Senghor, estadista e poeta, homem formado pela Universidade de Paris e que o Brasil acolheu oficialmente em visita recente. Com o mesmo calor com que foi recebido por Lacerda, então governador do Estado, Senghor retribuirá ao hospedeiro de seus dias maravilhosos vividos no Rio e em Paquetá, em sua terra, já subida de muitos calores. A França para Senghor representa a infância de sua formação literária. O francês é idioma corrente no Senegal, cuja capital, Dakar, no Brasil se popularizou por ser ponto de escala à beira do Atlântico, para os que retornam de viagem ao Velho Mundo. Freqüentemente nos indagam o que tem a ver a visita de Lacerda ao reduto de Senghor, se o líder irá à Lisboa encontrar JK. Há alguma conotação? Indagam os interessados. Não, que saibamos. Só se o sr. Carlos Lacerda pretende unir as fôrças baianas.

LACERDA PODE CHEGAR SÁBADO

● Mas é bem provável, porém, que o sr. Carlos Lacerda não vá ao Senegal. Tudo dependerá de seus contatos em Lisboa, e notícias que lá receber sôbre a sua propalada visita à África. Se o ex-governador cancelar a viagem a Dakar, o teremos de volta ao Rio no próximo sábado, pois CL sairá de Lisboa na sexta-feira. Lacerda deixou Nova York ontem com destino à capital portuguêsa.

MALA DIPLOMÁTICA

● Logo mais na embaixada da Grécia: jantar de despedidas ao embaixador Everaldo Dayrell de Lima. ● O nôvo embaixador de Portugal, sr. José Manuel Pessoa de Magalhães Fragoso, chegará ao Rio dia 20, dia de São Sebastião. ● O embaixador José Osvaldo Meira Pena, secretário-geral-adjunto para Assuntos da Europa Oriental e Ásia, encontrará o chanceler Juraci Magalhães em Copenhaguem, unindo-se à comitiva do ministro do Exterior que da Dinamarca rumará para Oslo. Da capital norueguesa, o destino será Tóquio, por via polar. Meira Pena deixará o Rio a 17. ● O embaixador João Augusto de Araújo Castro não será ouvido pelo Senado agora que se destina a Lima. A Câmara Alta o dispensou. ● Casou-se em Nova Déli, Índia, o embaixador Ellsworth Bunker, presidente do Conselho da OEA e genro do médico brasileiro, Fernando Gentil. A nova Mrs. Bunker é uma embaixadora. ● Chegará ao Rio, amanhã, para uma visita de três dias, o sr. Wyndham White, diretor-geral do GATT, uma das figuras de maior prestígio nos círculos governamentais ligados ao comércio internacional. O sr. White, que estará a caminho de Punta del Este, onde participará da VIII Reunião do Comitê de Comércio e Desenvolvimento, do GATT, a realizar-se de 16 a 20 do corrente mês, será hóspede oficial do govêrno brasileiro e manterá no Rio vários contatos com altas autoridades. Amanhã, conferenciará com o ministro da Fazenda e, dia 13, será homenageado pelo embaixador Pio Correia. Com um almôço no Itamarati, ao qual comparecerão, entre outros, os titulares da Fazenda, do Planejamento e Coordenação Econômica. Na tarde daquele dia, no Itamarati, o sr. White terá uma reunião de trabalho com os setores responsáveis pelo comércio exterior brasileiro. ● Os funcionários interessados em declarações para o impôsto de renda relativas às importâncias em dólares recebidas no ano de 1966 devem procurar, com urgência, o sr. Francis Guillaume, a fim de que a necessária consulta à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York possa ser feita e respondida em tempo útil. ● Será rezada, amanhã, na Igreja do Carmo, missa mandada celebrar pelo ministro do Exterior por ocasião da passagem do 7º dia de morte do professor Amilcar Falcão.

POT-POURRI

● O governador Abreu Sodré não está disposto (já disse isso aos amigos) a aceitar imposições do govêrno federal para nomeação do seu secretário de Segurança. O secretário será o coronel Sebastião Chaves, revolucionário autêntico desvinculado da Escola Superior de Guerra. Êle foi um dos defensores do Palácio Guanabara no dia 31 de março. ● O presidente Castelo Branco, a propósito das críticas que vem recebendo, tem dito repetidamente que aceita conselhos mas não admite tutelas. ● Não é verdade que o marechal Costa e Silva pretenda extinguir o Ministério do Planejamento. A assessoria de Costa e Silva acha que a notícia dada nesse sentido é mera intriga. O que êle pretende realmente é dar ao Ministério da Coordenação fôrça idêntica a que tem hoje o Ministério do Planejamento. O marechal visa constituir no Palácio governamental uma superassessoria, como já antecipamos. ● Consta que o sr. Juscelino Kubitschek enviou carta ao sr. Negrão de Lima sugerindo a êste que diminua suas críticas ao sr. Carlos Lacerda. ● O sr. Rubens Amaral vai ter programa diário na TV-Tupi. Foi contratado pelo sr. João Calmon e deverá também dirigir uma das emissoras associadas. O referido Canal levará para o ar um programa que se intitulará «Problemas da América Latina». O primeiro focalizará o Chile e consta que o presidente Eduardo Frei pagou com marcos recebidos na Alemanha a valiosa promoção que terá no Rio.

MAU TOM

● Os jornais de sábado divulgaram nota que teria sido distribuída à imprensa pelos embaixadores da Argélia, do Senegal, de Gana e pelo Encarregado de Negócios da RAU. As jovens nações africanas não estão bem a par das tradições diplomáticas e seu mecanismo. Não entendem que as normas de comunicação entre governos têm que ser efetivadas através das respectivas chancelarias. Coisas de criança. Os círculos portuguêses, do Rio e do além-mar, receberam a atitude dos inexperientes diplomatas africanos com grande hilaridade. Afinal, queiram ou não, os nossos amigos lusitanos têm longa tradição em matéria diplomática. É pena que as nações soberanas da África não se tenham iniciado com seus antigos colonizadores, a Inglaterra, a França, etc., na arte difícil e imprescindível de Talleyrand e Rio Branco.

PÁSSARO AZUL

● O sr. Murilo Miranda, quando de sua recente visita aos Estados Unidos, depois de participar de um programa de rádio a respeito do movimento artístico brasileiro, em Nova York, recebeu a seguinte carta de uma ouvinte de Cleveland: «Prezado senhor. Pode fazer a fineza de dar-me uma informação sôbre um pássaro azul? Há alguns anos uma brasileira apresentou-se num programa de televisão em Cleveland. Ela falou sôbre o folclore no Brasil, dizendo que o pássaro azul era o mensageiro do amor. Deu-se um acontecimento estranho em Cleveland. O pássaro azul apareceu no parapeito de uma janela de uma casa na qual a família acabava de perder um amigo muito íntimo, amigo que está sendo chorado todos os dias. Uma informação sôbre pássaros azuis seria muito apreciada. Muito obrigado antecipadamente por uma resposta». O pássaro a que se refere a ouvinte de Cleveland é pròvàvelmente o «Azulão», cantado na canção de Jaime Ovalle, sôbre versos de Manuel Bandeira.

REI MORTO, REI PÔSTO

● Ao assumir a presidência da Varig, o sr. Erik de Carvalho assumiu tàcitamente um compromisso com os seus funcionários e com o público de manter as elevadas tradições que deu à essa companhia de aviação Ruben Berta. A Varig, hoje, constitui um padrão de serviço internacional que já está de tal maneira conhecido em todo o mundo que seria lamentável que não continuasse. Mas como velho servidor da aviação comercial, Erik de Carvalho tem tôdas as qualidades para continuar a obra do seu antecessor.

MAPA

● Merece os maiores elogios o mapa em perspectiva publicada pela Secretaria de Turismo do centro da cidade e dos pontos de atração turística. Êsse sistema permite ter uma visão da cidade, prédio por prédio, e é uma novidade só feita até agora para a cidade de Paris. Com o folheto explicativo, que dá o histórico de cada imóvel, tem-se uma noção completa sôbre o Rio como êle é e seu passado.

CARNAVAL SEM CELEBRIDADES

● Todo ano, nesta época, anunciam-se várias caravanas das mais altas personalidades de todos os ramos como vindas para o carnaval. Na hora da folia, porém, chega meia dúzia de velhos artistas de renome já ultrapassado, que nada adicionam à atração turística que é a nossa maior festa. Esperemos que êste ano a Secretaria de Turismo, que é dirigida por um homem de bom gôsto e de conhecimentos internacionais, consiga trazer pessoas que realmente constituam uma atração para o nosso carnaval.

A MORTE DO PRESIDENTE

● A partir de hoje, graças ao milagre do poder econômico, nós também teremos o privilégio de conhecer o livro já best-seller, apesar de o seu ineditismo ter sido mantido até ontem no Brasil e no mundo, onde, a contar desta data, passará a ter seu texto divulgado para todo o Ocidente. «Manchete», do editor Adolfo Bloch, revelará a obra de William Manchester com as indiscrições nela contidas e que tanto preocuparam a sra. Kennedy, que, afinal de contas, não devem ser assim tão graves e não devem passar de mero golpe publicitário do autor e do editor. Nesse livro não está registrada a morte de Jack Rudy, assassino por encomenda do suposto matador do grande e saudoso estadista do mundo, John Kennedy.

DROPS

● Jantando no Le Candelabre o ministro e sra. Roberto Campos, com os casais Arnaldo de Morais Filho, Hugo Pinheiro Guimarães e Bjorn Suhr (êle conselheiro comercial da embaixada da Dinamarca). ● Chegou a Hong-Kong o marechal Costa e Silva. ● Chegou ao Rio, em férias, a sra. Elinor Metzler, de nossa embaixada em Roma. ● A sra. Válter Moreira Sales, que se acha em Paris, seguirá para Saint Moritz, onde passará o mês. ● O presidente Castelo Branco almoçou com o sr. Nei Braga. Castelo irá hoje para Brasília. ● O jogador português Eusébio será contratado pelo Peñarol, de Montevidéu. Problemas políticos e futebol parecem deixar o Brasil ...

ARTES PLÁSTICAS

Abstrato-Expressionismo

...VIA no centro da arte norte-americana de vanguarda, há duas décadas um grupo de artistas, cuja obra é freqüentemente identificada por complexo de definições entendido por abstracionismo. Dentro dessas fileiras de artistas ... Barnett Newman, um espírito artístico e criador. Tem interêsse salientar, a parte ... que ele desempenhou, organizando exibições ... sôbre arte, abrangendo não sòmente ... próprio trabalho como também o de outros ... artistas.

Uma exposição particularmente importante de iniciativa foi "A Pintura Ideográfica", ocorrida em janeiro de 1947, na Betty Parsons Gallery, Nova York. Além de Newman, dela participaram, entre outros, Hans Hoffman, Ad Reinhardt, Rothko, Theodoros Stamos e Clyfford Still. ... a maior parte do trabalho exibido ... uma configuração gesticulada geral... com a arte expressionista da época. Uma das pinturas de Newman, intitulada "Euclidian Abyss" (Abismo Euclidiano) contrastava ... com as demais, indubitàvelmente ... que parecia ser uma extrema severidade. Esta pintura é vista hoje, como tendo sido a anunciação da mais radical reformulação da arte de Newman.

Essa reformulação êle caracterizou-a em têrmos de uma "essencial declaração de espaço". Seus ... e esculturas a partir de 1948 até o presente estabeleceram uma nova ordem de forma ... altamente redutiva e concretamente expressiva. Sua rejeição da representação figurativa e da ... ilusionista era óbvia, da mesma forma ... seu rompimento total com qualquer dinâmica existente de concepção bàsicamente cubista. Seu ... senso de uma totalidade não-hierárquica (uma totalidade em que tôdas as partes têm igual importância) apresentava-se na arte ... praticamente sem precedentes.

A natureza radical de sua arte não implica ... desprêzo iconoclasta pela arte do passado. ... a tradição existe; não é algo a ser aceito ou rejeitado, mas essencialmente confrontado. ... Ao invés de uma preocupação nostálgica ou alusiva com a arte do passado, Newman tomou uma posição afirmativa, para um prol de uma arte do presente, com impulso para o futuro. Construindo a estrutura ... arte, Newman empreendeu um rigoroso ... para evitar que elementos teleológicos ... na forma determinadora.

Essa posição, que nega a existência de uma forma ideal, perseguida como objetivo último, contrasta grandemente com o idealismo metafísico da arte geométrica abstrata do princípio dêste século. Por exemplo, as bases geralmente platônicas ou mais especificamente teosóficas de Mondrian e Malevich quase nenhuma relação possuem com o transcendentalismo de bases empíricas de Newman.

Duas qualidades fundamentais derivam-se da forma física e da estrutura artística de Newman: nonumentalidade (senso de vastidão em escala) e unidade de imagem. Essa vasta escala resulta de algo mais do que o mero tamanho, relativamente grande, de seus quadros. Esse senso encontra-se na menor de suas pinturas da mesma forma que nas maiores como *Vir Heroicus Sublimis*. Isso talvez se deva à estendibilidade das áreas e faixas de côr, que continuam sem interrupção até a margem da tela. Mais especificamente, a vastidão de escala é o resultado de um contraste extremamente grande entre o formato físico global da obra e o menor elemento funcional dentro dêste formato. Por exemplo, a pequena porém distinta variação de menos de um centímetro ao longo da margem, de uma estreita faixa de côr, em *Dia Um* contrasta grandemente com os II pés de altura da tela. O quadro de Newman intitulado "The wild" atingiu uma vastidão de escala numa forma particularmente radical. Para essa pintura, Newman estabeleceu um grande contraste entre a altura, 8 pés, e a largura da tela, que é de apenas uma polegada e meia. A parte essa questão de escala, "The Wild" instituiu um grande precedente para exemplos futuros de telas com formato radical.

A unidade de imagem na arte de Newman é alcançada de duas maneiras básicas; para atingir um senso de totalidade êle utiliza-se apenas de uma pequena mas evidente variação na simetria da composição. Isso pode ser constatado tanto no seu trabalho mais antigo apresentado nesta exposição, o quadro *Concord*, como no mais recente, a escultura de aço soldado intitulada *Aqui II*. Uma segunda maneira de Newman atingir a unidade desejada é, sem dúvida, bastante característica. Implica no uso, em um determinado trabalho, de um vasto campo de uma única côr contígua. Um exemplo é a maneira em que foi usada a côr azul na pictura Ulyssos, em dois valôres contrastantes.

Na confecção de uma obra de arte específica, a abordagem de Newman é geralmente liberta de pré-noções técnicas, sendo sobretudo mais um processo de exploração empírica flexível, do que uma experimentação. Dizendo que êste processo não é um processo de experimentação, quero dizer que o sistema de Newman não é criar inicialmente várias soluções diversas para o "problema" de uma determinada pintura, dentre as quais êle escolheria a mais apropriada. Na maioria das vêzes êle pinta diretamente sôbre a tela, sem a ajuda de estudos ou desenhos iniciais. Sua relação com materiais e técnicas é de uma natureza funcional relativamente simples. Quando novos meios e técnicas são utilizados, Newman os emprega não com o objetivo de explorar a novidade do desconhecido, mas antes como um meio de solução para problemas maiores relacionados com o todo de sua obra. Em consonância com o exposto, Newman havia declarado que sua intenção é fazer com que sua arte transcenda a identidade objetiva dos meios utilizados, sendo que nenhuma descrição puramente fenomenológica de sua arte pode traduzir-lhe o significado.

A lógica interna da arte de Newman, contida em si mesma não estando sujeita a um sistema organizado, pode vir a incluir um conteúdo significativo aparentemente sem lógica ou paradoxal. Por exemplo, existe paradoxo na maneira pela qual seu quadro "Shining Forth" (to George), concebido com uma restrição tão extrema, pode causar uma sensação de grande/exaltação.

No próprio início dessa reformulação, Newman tornou explicitamente claro (em trabalhos seus como em suas próprias palavras) que sua posição não envolvia nem um dogma de "abstração formal" nem uma manipulação geométrica destituída de sentido. Afirmou que, ainda que abstrata ou reduzida em dinâmica formal, sua arte propunha-se a um conhecimento e a um contato significativo com a situação humana ... é que, no núcleo de seu conteúdo, encontravam-se questões vitais de qualidade e emoção.

DIÁRIO DE BOLSO
maria claudia

BOM EFEITO DO DECOTE

Em ... linhão, ou outro dos ... mistos que agora estão ... seu vestido simples, alegre, sem preconceitos. ... básicamente, a ... de verão. Que nos sugere ... através do desenho de ... modelo de hoje: ... e simples, com corte ... do busto. Decote ... de bossas, tem efeito de ... e pespontos. Um ... clássico: as lapelas dos ... também pespontadas.

...DAPÉ

... não pude aceitar o convite de José Luiz ... para visitar o navio ... no sábado ... almoço simpático ... em clima de hora ... não dava mais jeito de ... horários! Mas ... que lhe deliciosa ... divertido o programa ... organizado pela Air France ... filmes, exposições, coquetel ... etc. Uma ... pelas senhoritas ... pêsego ... e, de maneira ... elegantemente informal.

★

... no Passandu ... e retrospectiva ... Chaplin ... casais Otá... e Alberto Sbatov... e ... Gomes ...

PREVISÕES (E VOTOS...) PARA O ANO NÔVO

Para o govêrno de tôdas vocês, aqui estão duas listinhas de pedidos, que um casal amigo meu resolveu fazer agora no começo do ano, para evitar repetir sempre os mesmos votos durante os dozes meses seguintes. Acho que serve bem como orientação para a tranqüilidade conjugal em 67...

A LISTA DELA

Desejo que você, como presente de Ano Nôvo, prometa:

— Em cada discussão não procurar sair vitorioso, mas compreender meu ponto de vista;

— Reparar, pelo menos uma vez ou outra, que estou com vestido nôvo ou penteado diferente;

— Convidar-me para jantar fora, ir ao cinema ou teatro (nós dois sòzinhos), como no tempo de namôro ou noivado;

— Dar «mão forte» quando educar as crianças e não estragá-las com mimos ou impaciências desproporcionadas;

— Não dar ouvidos às críticas de sua mãe e irmãs aos meus talentos domésticos;

— Não caçoar de minhas opiniões a respeito de assuntos sérios, como política ou literatura;

— Não fulminar-me com olhares vingativos cada vez que converso com outro homem;

— Não excluir-me totalmente de seus programas divertidos, como um campeonato de futebol no Maracanã, uma pescaria na Barra da Tijuca, uma rodada de chope na «Fiorentina»;

— Procurar ser tão «brilhante» e cheio de charme quando estamos a sós em casa como sabe mostrar-se para «os externos»;

— Não ultrapassar os 80 quilômetros quando está dirigindo e eu imploro prudência!

A LISTA DÊLE

Gostaria que, em 67, você fôsse mais atenta aos meus desejos:

— Que me dê o direito de não gostar de programas humorísticos na TV;

— Que receba em nossa casa minha família e meus amigos com tanto prazer e gentilezas quanto recebe a sua;

— Que me permita dançar ou conversar com outra mulher sem fazer tremendas cenas de ciúmes;

— Que não me faça jamais críticas em público, ainda que isso permita que brilhe às minhas custas;

— Que consinta que eu desarrume o quarto das crianças, brincando com elas quando chego do trabalho, sem transformar isto em drama;

— Que eu consiga achar em meu armário ao menos uma camisa com todos os botões e um par de meias bem casado;

— Que eu tenha o prazer de encontrá-la algumas vêzes tão ansiosa em agradar e tão sedutora apenas para mim como o é para a «platéia»;

— Que eu possa ler com calma e espalhar meus jornais pelo chão como bem entender, sem ouvir suas constantes reclamações;

— Que eu tenha a autorização de ficar na rua até mais tarde, algumas vêzes, com meus amigos, sem que você imagine logo uma tragédia;

— **Que eu a encontre bem-humorada e bem arrumada em casa, sem creme no rosto e «bobs» no cabelo, ao chegar do trabalho.**

Norma Bengell está «uma fera» com Carlos Machado: êle é um velho que não evolui, ainda não acordou e não conhece minha carreira. Tudo isso porque o conhecido Machado havia divulgado que Norma iria participar de seu próximo bla-blá-blá em tôrno **dêste casamento da Erika Mattsfeld (que foi senhora Carlos Eduardo Dolabela, aeromoça e garôta-propaganda da TV, anunciando Lavôlho) com o governador de Flórida. No entanto, segundo consta, êles não são ainda marido e mulher. Aguardam a decisão do Bispo episcopal do** Flórida, que não permite nova união antes de ter passado um ano do divórcio anterior...

★

Glória Freire alugou uma linda casa da serra, que pertence a Maria Helena Lopes Para lá se transfere na próxima semana, com armas e bagagens. Entre suas hóspedes próximas Miriam Cardim Magalhães.

★

Em andanças pela Bahia, a fim de colhêr material autêntico para seus trabalhos, Madelaine Colaço tem uma companheira de primeira água: Zoé Chagas Freitas, sogra de seu filho Jorge.

Classificados

IMÓVEIS

MARACANÃ

Residências Duplex com financiamento integral da construção em parcelas de 293.040, após as chaves — com 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses, com 500.000 de entrada sem juros, condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 529, sala 2.111, telefone: 43-6520, e ver na rua São Francisco Xavier, 649. CRECI — 685.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

MATERNIDADE IAPI E IAPC

Clínica N. S. Auxiliadora — Pré-Natal — Rua Carlos Vasconcelos, 95 — Tels.: 48-0057 e 34-3808 — Tijuca — Guanabara.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Raulino Fernandes, 88.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia
CONSULTAS — CR$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Tel.: 52-5442.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 —
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53? — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA

ANÁLISES MÉDICAS
Exames de Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus, Metabolismo Basal.
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8º ANDAR —
— (EDIFÍCIO DELTA) — CINELÂNDIA —
TELS.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
Dias úteis: 7 às 19 horas. Domingos e feriados, 8 às 12 horas.
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim.
RUA GUAPENI, 80 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CORTINAS A PRAZO

Faço rápido, serviço fino, lindo mostruário. Faço capas, reformo estofados. 28-3795. — SARAIVA.

CORTINAS JAPONÊSAS E BIOMBOS

Diretamente da fábrica. Financiamos e damos 2 anos de garantia. Entrega e instalação em 48 horas. Orçamento sem compromisso — TEL.: 30-3010.

PERSIANAS E VENEZIANAS

Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381. Sr. Wilher.

SUPER SYNTECO

Raspagem para cera, limpezas gerais. Perfeição e garantia. Orçamento sem compromisso. Tel. 43-0441 chamar CIR PEREIRA.

MODA E BELEZA

MODISTA — Costura com rapidez, para senhoras e crianças. Telefone: 28-8867.

PERUCAS PRINCESA

«Os notáveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 é peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000. Rabos, chinós, etc. ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D MIRTIS.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

S. MARINHO

ALFAIATE

Avisa aos seus clientes e amigos que o número do seu telefone, mudou para 56-1421. E envia a todos votos de Feliz Ano Nôvo.

Dinheiro & Negócios

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de maio, 23 - 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

RENDA 10%. Pagos mensalmente. Damos garantias reais e ótimas referências. Funcionamos há 6 anos. Detalhes: 36-5654 — Sr. José, das 9 às 15hs.

RÁDIOS E TELEVISORES

«RÁDIO-CONSÊRTO»

Stéreo, Hi-Fi, T.V., Gravadores etc., de qualquer marca, rápido perfeito, Philips — Philco. — Rua 7 de Setembro, 38 - 1º. Tel.: 22-5682.

TÉCNICO TV: 46-0844

Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

DIVERSOS

ALVENARIA — Revestimento — Pintura e Reformas de prédios. Firma Idônea. Tels.: 32-6782 — 49-3874 e 22-0227 — Sr. Oliveira.

VENDE-SE BOUTIQUE

Com M. de costura, relógio, lustres, persianas, letreiros, vitrine, etc. Vendo vazia ou com tôda a mercadoria. R. Conde de Bonfim, 377 - s/602. Pça. Saens Peña. Tel.: 34-0662.

PRECISA-SE ARMADOR para R. S. Clemente, 226

GELADEIRAS

GELADEIRAS CONSERTOS E PINTURAS
Tel.: 45-6762

RELIGIOSOS

Nossa Senhora da Penha e Menino Jesus de Praga — Ruth e Salvador agradecem graças recebidas.

Maria Esther Mattos Silva, agradece a Santo Antônio dos Pobres, a graça alcançada por sua irmã, Lindoca Mattos Silva.

EDITAIS E AVISOS

Condomínio do Edifício Magnus

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam convocados os co-proprietários do Edifício Magnus, sito na rua Marechal Aguiar, nº 106, para a reunião que será realizada no «hall» interno do Edifício, no dia 12 de janeiro, às 14 horas, em primeira convocação, com qualquer número para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

1 — Exposição e aprovação das contas constantes no balanço apresentado pela atual administração.
2 — Previsão Orçamentária para o exercício de 1967;
3 — Escolha dos dirigentes para nova gestão do condomínio do Edifício Magnus;
4 — Assuntos Gerais.

COMPANHIA PREDIAL BRASILEIRA
SYLVIO COELHO

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade.

Os leitôres que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou encaminhá-los aos seguintes endereços: rua Riachuelo, 16; rua da Constituição, 11, e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário das 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CASO Nº 15

H.G. — Idade: 60 anos

Hoje reabrimos um caso, o que é uma exceção, em nossos casos dolorosos, pois fomos procuradas ontem por uma pobre senhora que, desesperada, pedia-nos que déssemos solução ao seu caso, o que passaremos a expor.

D.H.G. vive em um galpão no meio da estrada, com um filho retardado, sendo sua vida só de trabalhos, pois seu filho não pode ajudar em nada. Vive como se estivesse fora da terra, só se vendo que tem vida quando se lhe oferece o que comer, o que não é sempre. Agora o galpão foi vendido e D.H.G. tem de sair, o que lhe causou um verdadeiro desatino, sem saber o que fazer. Ontem, depois de muito procurar um abrigo, achou um local onde abrigar-se com o filho e trouxe-nos o recibo do depósito, que consta de Cr$ 25.000 e, não tendo com que pagar, veio pedir-nos para que reabríssemos o seu caso e implorássemos que tivessem pena de sua situação. Depois de pensarmos um pouco, vendo tanta miséria, achamos que os nossos colaboradores, se presenciassem tanta dor estampada no rosto dessa pobre mãe, teriam também o impulso que eu tive de ajudá-la. Peço desculpas pela repetição, mas, se tratando de caso doloroso, êsse é um dos mais merecedores.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, quarta-feira passada (4-1-67), a entrega de donativos aos casos 5, 6, 7, 11, 12, 14, 15, 16 e 24, no total de Cr$ 106.000.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme ficou deliberado na publicação de quarta-feira passada (4-1-67)	Cr$ 39.000
Recebemos mais:	
Anônimo — Cr$ 1.000 para o caso nº 6 e o resto a critério	Cr$ 5.000
Total em caixa nesta data	Cr$ 44.000

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso nº 2	Cr$ 4.000
Caso nº 5	Cr$ 1.000
Caso nº 6	Cr$ 1.000
Caso nº 7	Cr$ 1.000
Caso nº 9	Cr$ 2.500
Caso nº 10	Cr$ 2.500
Caso nº 15	Cr$ 2.000
Caso nº 17	Cr$ 2.000
Caso nº 19	Cr$ 21.000
Caso nº 20	Cr$ 5.000
Caso nº 22	Cr$ 1.000
Caso nº 23	Cr$ 1.000
Total a pagar	Cr$ 44.000

N.B. — Por ética profissional, somos obrigadas a deixar de publicar os nomes e endereços de nossos casos. Quem estiver interessado em conhecê-los pode procurar no Serviço Social do «Diário de Notícias».

Companhia de Empreendimentos e Representações

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

C O N V O C A Ç Ã O

Pelo presente edital ficam convocados os Senhores acionistas da Companhia de Empreendimentos e Representações a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 19 (dezenove) de janeiro de 1967, às 10 (dez) horas, na sede social, na rua Gago Coutinho, nº 95, na cidade de Teresópolis, a fim de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal para aumento de capital Social, alteração dos estatutos inclusive denominação da Sociedade e outros assuntos de interêsse geral.

CARLOS MARCIO OLIVÉ DE SOUZA
Diretor-Superintendente

VIAÇÃO SALUTARIS

Rua Condêssa do Rio Nôvo, 881 — Tel.: 32-J-11
TRÊS RIOS — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CONCESSIONÁRIA DE DIVERSAS LINHAS DE ÔNIBUS
SEGURANÇA, CONFÔRTO PONTUALIDADE
ESPECIAIS PARA EXCURSÕES
Linha: PETRÓPOLIS-SÃO PAULO
Ônibus novos e confortáveis, equipados com toalete e rádio.
Horários diários simultâneos, às 21 horas.
Linha: RIO DE JANEIRO-TRÊS RIOS-PARAÍBA DO SUL

Saídas do Rio:	Saídas de Paraíba do Sul:	Saídas de Três Rios:
6,30 a P. do Sul	5,00	5,30
8,30	9,00	7,00
10,30	12,00	8,30
12,30	19,00	9,30
14,30 a P. do Sul	21,00 só domingos	12,30
16,30 a P. do Sul		14,00
17,45		14,30 só domingos
19,30 a P. do Sul	DOMINGOS	17,00
20,15 a P. do Sul		19,30
		21,30 só domingos

Linha: PETRÓPOLIS-PÔRTO NÔVO:

Saídas de Petrópolis:	Saídas de Pôrto Nôvo:
10,30	8,00
18,00	14,30

E ainda vários horários extras aos sábados e domingos.

A G E N C I A S :

SÃO PAULO: — Estação Rodoviária — Guichet ns. 123 e 124 — Tel.: 35-5494
PETRÓPOLIS: — Rua Irmãos D'Angelo, 68 — Tel.: 4737 — (Praça D. Pedro)
RIO DE JANEIRO: — Rodoviária Nôvo Rio — Guichets 71 e 72 — Tel.: 43-2442
TRÊS RIOS: — Rodoviária Roberto Silveira — Guichet «N» Tel.: 495-J-11
PARAÍBA DO SUL: — Rodoviária Gonzalez — Tel.: 345
PÔRTO NÔVO: — Praça da República, 1 — Tel.: 48.

Auto Viação Santo Antônio

HORÁRIOS

Campos-Rio e vice-versa
7 - 8 - 10 - 13 - 16 - 21 - 23 e 23,30 horas

Campos-Niterói
6 - 9 - 12 - 14 - 17,30 - 18 - 22 e 24 horas

Niterói-Campos
6 - 9 - 12 - 14 - 16 - 18 - 22 e 24 horas

Campos-Cabo Frio
6,15 e 14,30 horas

Cabo Frio-Campos
9,30 e 18,30 horas

TELEFONES:

CAMPOS — Rua Voluntários da Pátria, 114 — 1967
RIO — Rodoviária — guichet 15 — 23-9761
— Agência Carvalho Rocha — Rua Raimundo Corrêa, 9 — 57-5771 e 57-6578
NITERÓI — Estação Rodoviária — guichet 18 — 2-5555
CABO FRIO — Hotel Imperial — Rua Eurico Coelho, 59 — Telefone: 78

Turismo Nasceu de um Congresso de Abstêmios

DESDE quando existe turismo? E' o que vamos recordar, neste trabalho retrospectivo, revelando fatos que o leitor talvez, ignore. Para tanto, naturalmente, é preciso recuar no tempo e no espaço, tão antigo é a história do turismo. Com efeito, data de 1841, o aparecimento das primeiras manifestações turísticas. Naquele ano, Thomas Cook, um simples pregador ambulante, percebeu, ao organizar um congresso de abstêmios, entre Loughborough e Leicester, na Inglaterra, os benefícios das viagens coletivas, com sensível redução nos preços dos transportes e na hospedagem. Obtendo êxito na iniciativa, Cook empreendeu novas viagens, a primeira em 1856, não tardando que fundasse sua própria agência, que, hoje, somam centenas, em numerosos países.

EVOLUÇÃO

Muitos anos mais tarde, após o término da Primeira Grande Guerra, o poder público, notadamente na Itália, começou a tomar as primeiras providências com relação à prática do turismo. O objetivo era facilitar as classes populares a usufruir seus salutares efeitos, atinentes à preservação e recuperação da saúde e ao aprimoramento físico, espiritual e cultural. Participando da evolução do mundo no após-guerra, o turismo foi, assim, ganhando novas côres, com o amparo de numerosas organizações interessadas no problema.

NO BRASIL

À luz da história, reconhece-se o Touring Club do Brasil, como a entidade pioneira do campo turístico brasileiro. Fundado por Pedro Benjamin de Cerqueira Leite, em 1923, é hoje uma agremiação de âmbito nacional, atuando fecundamente no campo cultural e social. Do precursor Thomas Cook aos nossos dias, há todo um passado a relembrar. Seu exemplo, sua intuição e confiança devem servir de estímulo aos que promovem o turismo nacional, fonte inesgotável de belezas mil, que fazem bem aos olhos e ao espírito.

LIGAÇÃO DE RIO BONITO A ARARUAMA

O DNER informa que está em fase de conclusão o trecho rodoviário ligando Rio Bonito a Araruama, estrada que representa um nôvo e importante meio de acesso à Região dos Lagos, principal área de exploração do turismo no Estado do Rio.

De acôrdo com os planos aprovados pelo Govêrno do Estado, a ligação entre as duas cidades, integrante do traçado da grande rodovia federal BR-101, tem assegurada a utilização integral dos recursos que lhe são destinados e, por isso mesmo, os seus 41 quilômetros estão sendo concluídos sem imprevistos, podendo o percurso ser feito em 40 minutos.

EDITAIS E AVISOS É COM O SEU «DN»

Agência Tiradentes
Rua da Carioca, 62
(Interior da Loja Calce e Leve)
TEL: 22-6630
Das 9 às 18 horas

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ARAÚJO JORGE

Rua Barão de Mesquita, 616
Assembléia Ordinária. Ficam convocados os Srs. Condôminos a comparecerem no terraço do mesmo Edifício às 8 e 8:30hs. em 1a. e 2a. convocação no dia 15 de janeiro corrente para serem resolvidos os seguintes assuntos:
1 — Aprovação de contas.
2 — Eleição de nôvo Síndico.
3 — Aprovação do orçamento para o corrente exercício.
4 — Assuntos gerais.
O Síndico ROBERTO PASSOS CORRÊA

CARNAVAL

Entidades Carnavalescas

CORDÃO DA BOLA PRETA — Está promovendo todos os sábados às 23 horas, e aos domingos às 20 horas, bailes carnavalescos para os seus associados. Dia 15, no campo do São Cristóvão de Futebol e Recreativo, a carnavalesca, será realizado uma partida de futebol a gatas, com início às 8 horas e precedendo uma tarde fantasia.

Dia 31, será a noite do Sarong, às 21 horas, com êsse traje para as damas e bermudas ou sarongs para os cavalheiros. No dia 2 de fevereiro aos sócios proprietários e aspirantes, o Bola Preta vai oferecer o seu tradicional baile.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS — Vai comemorar amanhã o seu 24º aniversário. Dando curso no programa iniciado dia 9 último com a Noite da Seresta, e terminará no sábado, 14, com um almôço de confraternização, às 14 horas. A ACC encerrará no dia 18, as inscrições para a escola da Rainha do Carnaval, tradicional concurso que vem sendo realizado, há 17 anos. Um prêmio de Cr$ 100 mil será oferecido à candidata, que por votação de suas colegas, fôr eleita «miss» Simpatia.

CLUBES

ATLANTIC REFINING CLUB — Realizará seu tradicional baile de Carnaval nos salões do Monte Líbano, e qualquer informação será prestada pelo telefone 22-2020. A data é 4 de fevereiro e os salões do clube já estão sendo decorados com o tema «A Banda no Oriente».

ENCHANTED VALLEY CLUBE — Vai promover no dia 14, o seu grito de Carnaval, com a Noite do Sarong, durante a qual será eleita a rainha do clube. A sede panorâmica da entidade, no Alto da Boa Vista, está sendo decorada com motivos carnavalescos.

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — Realizará dois bailes de Carnaval, o primeiro dia 5 de fevereiro e o outro no dia 7. Após 20 anos em que seus salões eram utilizados para os bailes «Mamãe eu Vou às Compras» e o «Baile dos Milionários», volta a AEC a usá-lo apenas para seus associados, depois de prolongada luta no Judiciário.

SÍRIO E LIBANÊS — Abrirá seus salões no dia 2 próximo, para a realização do Baile das Atrizes e cuja renda reverterá para o Retiro dos Artistas. Derci Gonçalves, na oportunidade, será coroada Rainha das Atrizes de 1967.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — Está promovendo bailes carnavalescos todos os domingos das 22às 2horas. Convida seus associados e amigos para êsses bailes, já considerados tradicionais na cidade. No dia 15 o traje será fantasia.

SANTAPAULA QUITANDINHA CLUBE — Durante o baile infantil de têrça-feira de Carnaval haverá um concurso de fantasias, de luxo e originalidade, para ambos os sexos, com valiosos prêmios. Para os bailes de adultos já está confirmada a presença de tradicionais concorrentes, entre êles Clóvis Bornai, Evandro de Castro Lima, Paulo Melo, Mauro Rosas e Madalena Santos.

Pavilhão

O Pavilhão de São Cristóvão será a partir do dia 17 próximo, o ponto [...] do Carnaval da Zona Norte da cidade, pois lá serão realizados diàriamente até a «têrça-feira gorda», bailes que contarão com a presença das principais escolas de samba e blocos da Guanabara.

Os bailes serão realizados numa área de cinco mil metros quadrados, cuja entrada principal é na rua Figueira de Melo, no horário das 19 às 2 horas, sendo que aos sábados e domingos haverá vesperais infantis com início às 16 horas. [...] distribuídos permanentemente [...] clubes da Zona Norte, [...] isto sendo necessário que seus diretores sociais compareçam. Para o público o ingresso a ser cobrado será de Cr$ 1 mil. O Carnaval do Pavilhão está recebendo todo o apoio do administrador Regional de São Cristóvão, sr. Ma[...] Lopes.

O Governador Recebe a Diretoria da ACC

O governador Francisco Negrão de Lima recebeu na tarde de ontem a diretoria da ACC, ocasião em que foi convidado para participar dos festejos comemorativos do 24º aniversário de fundação da entidade dos jornalistas especializados.

Bloco Carnavalesco Arranco

Homenageará, hoje, a Escola de Samba Império S[...]rano em sua quadra de ensaios no Engenho de Dentro. O Arranco desfilará neste Carnaval com mais de 800 figurantes tendo como enrêdo «Os grandes Bailes do Teatro Municipal», sendo que suas fantasias de destaques custaram mais de Cr$ 1 milhão cada. O «DN» é convidado de honra da noite do Arranco.

Turismo já Organizou a Sua Comissão de Carnaval

Já foram designados pelo secretário de Turismo, sr. Carlos de Laet, os membros da Comissão de Carnaval de 1967, à qual caberá organizar e realizar a maior festa carioca.

A Comissão será presidida pelo sr. João Tedim Barreto e os demais membros: o coordenador de segurança — capitão Carlos Alberto Neves; representante da Polícia Militar — major Paulo da Rocha Monteiro; representante do Departamento de Trânsito — Ivan Vasques; representante do Juizado de Menores — Luís Carlos Prado; representante do Corpo de Bombeiros — tenente-coronel Rubens Reis Ferreira; representante da Polícia Civil — Egídio Ramos Filho e Og Dias de Oliveira; Assessoria de Imprensa — Afonso Faria e Maria Cecília de Freitas; Assessoria Administrativa — Léia Rosa Barreiro e Newton N[...] do Nascimento (Setor de Alimentação); Assessoria de Instalações — Alcides Aciôli (Setor de Montagens) e Florentino Pissali [...] (Setor d eIluminação); Assessoria de Ornamentações — Ney Lopes; Assessoria de Transporte — Jorge Afonso Lavinas e [...] Carlos Pinto Pereira (Setor de Rodados); Assessoria de Áudio e Comunicações — L[...] Gonzaga Paula de Carvalho; Assessoria de Desfiles — Romualdo de Almeida Sampaio; Assessoria de Publicidade — Farido Sa[...]; Assessoria para Contatos com a Rio [...] — Jorge Karl Milward de Azevedo; Assessoria para contatos com as entidades carnavalescas — Asdrúbal Gonçalves e [...] Coelho Pinheiro; e Secretária da Comissão — Maria Emília Ferreira Saldanha.

ANUNCIE PELO TELEFONE
22-9133 Diário de Notícias

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S.A.
DE HORA EM HORA DAS 6 ÀS 22:00 PARA:
RIO • MAGÉ • CACHOEIRAS • FRIBURGO • BOM JARDIM • CORDEIRO • CANTAGALO • MACUCO
PASSAGENS
RODOVIÁRIA NÔVO RIO: Guichets 63 - 64 - Tels. 43-8555 - 43-3130
CENTRO: Av. Rio Branco, 49 - Tels. 23-0056 - 23-9377
LARGO DA CARIOCA: Loja "O Globo" - Tels. 22-7083 52-0503
COPACABANA: Raimundo Corrêa, 9 - Tels. 57-5771 57-6573
TIJUCA: Pça. Saens Peña, 29 - S/L - Tels. 54-0144 48-1368

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ DE MATTOS NOVAES

(30º DIA)

Maria Adelina de Castro Novaes, Carolina [...]bel de Mattos Novaes e família e Lúcia S[...]tre convidam parentes e amigos para a missa em intenção da bonissima alma de seu querido e inesquecível espôso, filho, irmão, cunhado, sobrinho, tio-avô e primo JOSÉ DE MATTOS NOVAES, a ser celebrada hoje, dia 11 do corrente, 4ª-feira, às 9 horas, na Matriz de São Brás — à rua Andrade Figueira — em Madureira.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PROFESSOR HAMILCAR DE ARAUJO FALCÃO

(MISSA DE 7º DIA)

A Reitoria e o Conselho Universitário da Universidade do Estado da Guanabara, profundamente consternados com o falecimento do eminente Conselheiro, Professor HAMILCAR DE ARAUJO FALCÃO, convidam seus parentes, e em geral, mestres, alunos e servidores da UEG, para a missa que, em intenção de sua alma, farão realizar na Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março, amanhã, quinta-feira, dia 12, às 11 horas.

espetáculos

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● CABRIOLA — Espanhol. Colorido. Direção de Mel Ferrer. Com Marisol, Angel Peralta, Rafael de Córdova e outros. Comédia musical. No Miramar, São Luís, Roxy, Carioca, Santa Alice. Censura: Livre.

● O TÚMULO DO HORROR — Italiano. Direção de Camillo Mastrocinque. Com Christopher Lee, Audray Amber, Ursula Davis e outros. Terror. No Festival, Paris Palace, Marrocos, Rio Branco, Britânia, Alfa, Rio Palace, Rosário. Censura: 18 anos.

● URSUS PRISIONEIRO DE SATANAZ — Italiano Colorido. Direção de Anthony Dawson. Com Reg Park, Mireille Granelli, Ettore Manni e outros. Aventuras. No Plaza, Ricamar, Olinda e Mascote. Censura: 14 anos.

● O CARADURA — Italo-argentino. Direção de Dino Risi. Com Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi e outros. Comédia. No Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Império, América, Imperator. Censura: 14 anos.

● MADRUGADA DA TRAIÇÃO — Americano. Colorido. Direção de Edgar G. Ulmer. Com Arthur Kennedy, Betta St. John, Eugene Iglésias e outros. Drama. No Rex, Leblon e Tijuca. Censura: 14 anos.

● OS ITALIANOS E AS MULHERES — Italiano. Com Walter Chiari, Aldo Fabrizi, Raimondo Vianello, Moira Orfei e outros. Comédia. No Scala e Bruni-Ipanema. Censura: 18 anos.

● AGUENTA A MÃO (Hold On) — Comédia musical americana. Metrocolor. Direção de Arthur Lubin. Com Herman's Hermits e Shelly Fabares. Nos cines Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathe, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá (Hor.: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

ALASKA — Quando voam as cegonhas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos.
ART-COPACABANA — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Garôta de meus pecados — Livre.
BRUNI FLAMENGO — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
COPACABANA — A História de Elza — Livre.
CORAL — Um dia, um gato — Livre.
CARUSO — Mary Poppins — Livre.

FLORIDA — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
IPANEMA — A morte de um pistoleiro — 14 anos.

JUSSARA (26-8257) — Carrossel de Emoções (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

KELLY — A garôta dos meus pecados — Livre.

LAGOA-DRIVEIN — Um assunto internacional (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.

OPERA — Mary Poppins — Livre.

★ PAISSANDU — Festival de cinema de arte (1 filme por dia).

POLITEAMA — O bandido de Kandahar — 14 anos.

RIVIERA — Amor, sublime amor — 14 anos.

RIAN — Beau Geste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — A falecida — 14 anos.
ART-MÉIER — O rapto das virgens — 10 anos.
ART-TIJUCA — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — Os invencíveis irmãos Maciste — 10 anos.
BRUNI-MÉIER — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Homem solitário — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Um dia um gato — Livre.
CACHAMBI — Pânico em Bangkok — 14 anos.
CASCADURA — Beau Gest — 14 anos.
COIMBRA — Chorei por você.
ENGENHO DE DENTRO — Ursus na terra do fogo e Folias em alto mar.
FLUMINENSE — Assassino de encomenda — 18 anos.
LEOPOLDINA — Beau Gest — 14 anos.
MADRID — Beau Gest — 14 anos.
MATILDE — Branca de neve e os 7 anões — Livre.
MARAJÓ — As sedutoras e Prisioneiros em revolta — 14 anos.
MARABÁ — A espada do conquistador e Socorro.
MATILDE — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
MELO — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.

MOÇA BONITA — O protetor do fraco — Livre.
NATAL — De olhos vendados — 10 anos.

RAMOS (30-0094) — O homem solitário — 14 anos.
REGÊNCIA — Mary Poppins — Livre.

RIO — Mary Poppins — Livre.
RIO PALACE — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.

SANTO AFONSO — O juramento do Zorro — 10 anos.

S. PEDRO — Mary Poppins — Livre.

VAZ LOBO — O irresistível gozador e A maldição da môsca — 18 anos.

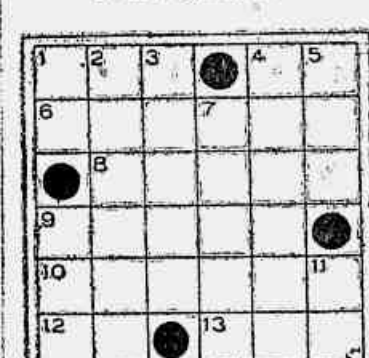
CENTRO

CINELÂNDIA — ... (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CINE HORA — Documentários, sports, desenhos, variedades (a partir das 10 horas).
CINEAC — Elas atendem pelo telefone (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
FLORIANO — Bandoleiros do ... — 14 anos.
ODEON — Arabesque — 14 anos.
PALÁCIO — Crepúsculo das águias — 18 anos.
PRESIDENTE — Modesty Blaise — 14 anos.
RIO BRANCO — O rapto das virgens — 10 anos.
RIVOLI — O rapto das virgens — 10 anos.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspeito», às .... 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «As Troianas», às 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 21 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 21 horas.
RECREIO (22-8164) — «O Terceiro Sexo», às 21 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 3.957
IVAN SANTOS

HORIZONTAIS: 1 — Altar dos sacrifícios. 4 — Mês do antigo calendário hebraico. 7 — Árvore sertaneja de grande porte. 8 — Cama de lona, pl. 8 — Procurar. 10 — Venerar. 12 — Escritor português. 13 — Membro empenado das aves.

VERTICAIS: 1 — Abreviatura de *Antes de Cristo*. 2 — Abrigo para o gado. 3 — Amortiza (dívida). 4 — Mentiras. 5 — Interj. denota estrondo de arma de fogo. 7 — A garça real. 8 — (Ant.) Castelo; convento. 11 — O sol dos egípcios.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:
— Prof. Edgard de Castro Rebêlo
— Dr. José Pedro dos Santos
— Sr. Carlos Frias
— Sr. Urbano Freitas Saião
— Jornalista Heitor Moniz
— Sr. Armando Ramos de Azevedo
— Dr. Kerginaldo Cavalcanti de Albuquerque, consultor-jurídico da Petrobrás
— Sr. Otávio Gonçalves
— Sr. Osvaldo Venancio
— Sr. Silvio da Cunha Santos
— Sr. Severo Barbosa
— Sra. Elvira Martins da Cunha
Cunha Leitão, espôsa do major Demétrio Martins
— Dr. José Adolfo Faustino Pôrto
— Dr. Dorval de Lacerda
— Sr. Ernesto Coni Filho

CASAMENTOS

O casal Geraldo F. Costa anuncia o casamento de suas filhas Télkia e Tânia, com os srs. Philip Hanson e Ilson Passos, amanhã, às 20 horas, na igreja Presbiteriana de Copacabana, à rua Barata Ribeiro, 335.

BODAS DE PRATA

Casal dr. Hugo Miccolis — A filha Leila Miccolis, do casal dr. Hugo Miccolis e Coralia Miccolis, ao ensêjo do 25º aniversário de casamento de seus pais, manda celebrar missa em ação de graças, no dia 13 do corrente, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant. Em seguida, haverá recepção, na residência à rua São Francisco Xavier, 757.

RECEPÇÕES

Numa festa registrando numeroso comparecimento em que foi anfitriã e debutante a srta. Regina Coeli Soares Pereira comemorou, sábado último, em sua residência, na Av. Seti, 651, no Galeão, à passagem de seu 15º aniversário. À recepção compareceram amigos da jovem debutante e os convidados de seus pais, sr. e sra. Almir de Oliveira Pereira.

IN MEMORIAN

Prof. Hamilton Falcão — A Reitoria e o Conselho Universitário do E. da Guanabara, mandam celebrar missa por alma do prof. Hamilton Falcão, amanhã, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

General Antônio Vicente Fernandes — 10h30m. Igreja Cruz dos Militares.

Silvio Ferreira Fontes — ... 11h30m. Igreja São Francisco de Paula.

Gumercindo Mendonça — 10 horas. Igreja Candelária.

Marechal Jaime de Almeida — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula.

Oscar César Matos — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula.

Maria Hermenegilda Vilar Lemos — 9h30m. Igreja São Francisco de Paula.

Carlos Alberto Rodrigues Moreira — 11 horas. Catedral.

Profa. Luiza Rodrigues Moreira — 8h30m. Igreja Santa Mônica.

MOSAICO

L

Impontualidade abusiva — Distinta senhora, viajando de Belo Horizonte para o Rio de Janeiro, teve de utilizar-se dos serviços da Ponte Aérea que liga as duas cidades brasileiras. Dizemos «teve» porque os preços das passagens cobradas para tais viagens são quase proibitivos. Só recorre a elas, só lançam mão dêsse meio de transporte, quem precisa, com maior pressa, por absoluta necessidade, chegar ao destino. E foi exatamente o que aconteceu.

Ora, a distinta senhora, em causa, como o avião estivesse com a partida da Pampulha marcada para as 11 horas, tratou de chegar cedo, com antecedência, àquêle aeroporto, na esperança de conseguir melhor ficha e, pois, melhor colocação no aparelho, quando embarcasse. Engano ledo e cego, como diria o poeta. Imaginem que teve de aguardar cêrca de três horas a prefixada partida! Só às 14 horas, por muito favor, chegou do Rio, o chamado avião que a conduziria!...

O caso faz lembrar outro, passado conosco, no próprio aeroporto da Pampulha: também tivemos de esperar, ali, das oito às 14 horas, inclusive almoçando num restaurante local, por conta da transportadora, que, assim, confessava sua culpa. Lembramo-nos de que outros passageiros, mais apressados e mais necessitados, tomaram até um «táxi» aéreo... E também nos recordamos de outro episódio bastante ilustrativo: sòmente às 19 horas, noite fechada, partimos da Pampulha, onde chegáramos de acôrdo com exigência impressa na passagem, antes de 14 horas!... Durante cêrca de cinco horas estivemos à mercê dos aviões da Ponte Aérea!

Informam-nos, a guisa de consôlo, que essas demoras revelam, cuidado das emprêsas aeroviárias — consôlo que não chega a consolar, porquanto tais emprêsas, em troca dos preços altos que cobram, deveriam ter pelo público uma consideração maior: quando não existissem outros motivos de boa educação para agirem diversamente.

Pelo jeito, as coisas ainda não melhoraram, ali. Vimos, por isso, trazê-las ao conhecimento da Administração da aludida Ponte Aérea, na esperança de que, ciente ela, tais impontualidades e tais irregularidades desapareçam.

Registro Bibliográfico

A mistificação das massas pela propaganda política — Em tradução de Miguel Arraes, publica a Civilização Brasileira o livro de Serge Tchakhotine — «A mistificação das massas pela propaganda política». A obra trata dos seguintes assuntos: Psicologia, ciência exata; o maquinismo psíquico; reflexologia individual aplicada; a psicologia social; o simbolismo e a propaganda política; a propaganda política do passado; o segrêdo do sucesso de Hitler; resistência ao hitlerismo; a violência psíquica na política mundial; e a construção do futuro. Extensa bibliografia e índice analítico enriquecem o volume, de mais de 600 páginas. Tchakhotine é um psicólogo da escola pavloviana, liberto de esquemas político-partidários, não hesitando em combinar elementos de perspectivas teóricas bastante diversas. Seu objetivo é o de servir simultâneamente à ciência e à humanidade.

A Igreja, o fascismo e a guerra — Pela Editôra Paz e Terra sai o livro «A Igreja, o fascismo e a guerra», de autoria de Dom Primo Mazzolari, pároco de Bozzolo, na Itália. São três ensaios contra a violência, o ódio e as idéias opostas à veza doutrina cristã em favor do indivíduo e da humanidade.

De Ônibus, Barco ou Helicóptero Pode-se Fazer "Sight-Seeng" em NY

Os visitantes da cidade de Nova York encontrarão várias excursões à sua disposição para apreciar a cidade através de uma janela de ônibus, do «deck» de uma embarcação ou de um helicóptero.

Por ônibus, há excursões ao Empire State Building, Rockefeller Center, Estátua da Liberdade, Times Square e Edifício das Nações Unidas. Uma grande excursão incluindo os principais e mais interessantes pontos da cidade, custo US$ 10,75 por pessoa; excursões menores de 2 horas, do centro cidade aos bairros, US$ 3,95. Algumas linhas de ônibus têm guias poliglotas que descrevem os pontos de atração turística, sem cobrar coisa alguma além do preço estabelecido.

Há excursões de ônibus para que se conheça a «vida noturna» de Nova York, onde está incluído jantar, show e bebida nos principais «night Clubs», com visitas a muitos outros. O custo é de US$21 por pessoa.

EXCURSÕES POR BARCO

Outra maneira de ver a cidade é por barco. O coração de Nova York, o bairro de Manhattan, está em uma ilha contornada pelos Rios Hudson, Harlem e East. Guias descrevem os pontos interessantes durante uma excursão de 3 horas ao redor da ilha, fazendo um retrospecto histórico da cidade.

As excursões de barco começam no princípio da primavera até novembro. Custam US$2,75 por pessoa. Há também um cruzeiro especial à Estátua da Liberdade, a 90 centavos por adulto e 40 por crianças. Essas viagens são programadas diàriamente durante todo o ano.

TURISTAS TEM HELICÓPTERO

Outra atração para os turistas é a visão da cidade por helicóptero. Dez minutos sôbre Manhattan, custam US$5; quinze minutos, do centro até a Estrada da Liberdade, custam US$ 7,5 e trinta minutos, incluindo também a vista aérea subindo o Rio Hudson, ficam em US$ 12,50.

Os fans da fotografia encontram nessas excursões oportunidade para ótimas fotos, e motivos para se educarem sôbre as maravilhas da grande urbe e quiçá dos Estados Unidos.

Drive-In Reaparece Tinindo: Bom Trabalho Nos 1.400 Metros

Drive-In, reaparecendo na Prova Especial de domingo próximo, quando enfrentará Estheta, Caruá, Rangpur, o paulista Lombardo e outros bons corredores, tem chance de levar a melhor, pois realizou espetacular exercício, mostrando excepcionais condições de treino. O pupilo de Gonçalino Feijó tirou prova na manhã de ontem, marcando menos de 90" para os 1.400, correndo a puro galope e finalizando a reta em 38", com 13" justos nos derradeiros duzentos metros. Drive-In, que tem corrido sempre no regime do freio, vai experimentar o bridão de Chiquinho Pereira. Ontem mesmo, Drive-In trabalhou no regime de bridão e mostrou perfeita adaptação, tendo arrematado sem fazer manhas e obedecendo ao govêrno do Chiquinho Pereira. O próprio jóquei ficou entusiasmado com a disposição de Drive-In, frisando que, se apurado, teria baixado, de muito, a marca assinalada.

Outro bom trabalho para a Prova Especial de domingo, foi realizado pelo castanho Kamel que, surpreendendo pela ação final, assinalou 89"2/5 para a distância, arrematando muito bem e sem dar tudo. Estheta, o provável favorito, floreou de parelha com Endeavor em 92", galopando bem e sem preocupação de tempo. Biazon, recente terceiro no Grande Prêmio Encerramento, tirou prova ontem, no sistema de partida: 800 em 51"2/5, floreando, depois de pique na reta oposta. Ceró impressionou lisonjeiramente, com 92", à vontade, nos 1.400 e Rangpur marcou mais de 95", passeando alegremente ao lado de um companheiro. Nointot e Caruá, tiraram prova no sábado, tendo o primeiro registrado 93", enquanto Caruá floreava suavemente em 99".

Coube a Starita realizar o melhor floreio para o Handicap Especial destinado a éguas. Registrou 85" nos 1.300, finalizando com inteira facilidade e completamente contida pelo Antônio Ramos. Fariséa, impressionou muito bem com 86"2/5 e Lutine, naquele seu estilo de sempre quase 87", galopando muito contida pelo freio Oraci Cardoso.

dn JOCKEY

Ivan Reaparece Firme e a Turma é Camarada

Ivan vai reaparecer bem preparado e deve ganhar o primeiro páreo da noturna de amanhã, pois a turma é fraca. Segue o programa com montarias da noturna:

1º PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 1.000.000 e Cr$ 500.000 ao 2º (Compulsório).

N. Ks
1—1 Hajibe, J. Pedro Fº .. 2 57
» Birman, O. F. Silva .. — 57
2—2 Chaleco, C. R. Carvalho — 57
3 M. Higgins, N. Lima . 3 57
3—4 Ivan, F. Estêves 4 57
5 Chateau, J. Diniz 1 57
6 Elau, M. Nielevisck .. — 57
4—7 Elfo, A. Ramos ...... — 57
8 Balcano, N. correrá . 6 57
9 Leizo, I. Oliveira 5 57

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — Cr$ 1.100.000

N. Ks
1—1 Saturday, M. Andrado — 56
2—2 Atabor, J. Santos 1 56
3—3 G. Branco, O. Cardoso — 57
4 Artilheiro, L. Alvarenga 3 57
4—5 Libério, B. Alves 2 56
6 Bandit, R. Penido ... 4 56

3º PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 1.100.000

N. Ks
1—1 N. Sul, A. M. Caminha 2 57
2 Good Charm, J. Santos — 56
2—3 A. Maria, F. Pereira Fº — 56
4 Trempe, J. Paiva 1 56
3—5 Rolanda, A. Ramos .. — 57
6 Noyelle, R. Carmo .. 3 57
4—7 Darlene, C. R. Carvalho — 57
8 Maria Cambalhota, O. F. Silva .... — 56

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 2.100 METROS — Cr$ 1.320.000

N. Ks
1—1 Escaldado, A. Ramos 1 57
2—2 Zapi, J. Machado 2 58
3 Uncle, J. Terres ..... — 54
3—4 Estádio, J. Reis .... — 56
5 Lord Cedro, Excluído — 57
4—6 Jimba-Loo, J. Silva . — 56
7 Enoch, F. Maia ...... — 54

5º PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 1.100.000

N. Ks
1—1 Vareio, R. A. Pinto .. 1 58
2 Dana, R. Carmo .... — 56
2—3 Labéu, J. Reis ...... — 58
4 D. Marieta, O. Ricardo — 56
3—5 Itinga, J. Terres .... — 56
6 Prestância, A. Ricardo — 56
7 Old Dalila, J. Brizola — 56
4—8 O. Paulino, C. R. Carvalho .... — 58
» Manhã, F. Meneses .. — 58
» M. Morumbi, J. Graça — 56

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.200 METROS — Cr$ 800.000 — (Betting)

N. Ks
1—1 Extravaganza, J. Borja 7 56
» Armadilha, N. Lima .. 5 58
2 Dampler, P. Fernandes — 58
2—3 Payaso, R. A. Pinto .. 1 53
4 Arabela, F. Meneses . 2 56
5 Questura, O. F. Silva — 56
3—6 Crispin, J. Silva 6 56
7 Gitano, I. Oliveira .. 8 54
8 Cameu, C. R. Carvalho — 55
4—9 Hercúleo, H. Vasconcelos 3 55
10 Purus, L. Alvarenga .. — 58
11 Dona Jika, N. correrá — 55
» Aramacho, R. Carmo . 4 53

7º PÁREO — ÀS 23H10M — 1.300 METROS — Cr$ 800.000 — (Betting)

N. Ks
1—1 Trovão, J. Reis ...... — 60
2 Sorridente, O. F. Silva — 51
2—3 Pianista, A. Ricardo . — 59
4 It, A. Hodecker ...... — 56
3—5 Ocar-Way, O. Cardoso — 59
6 Old-Ball, J. Borja .. — 61
4—7 Cairo, J. Machado .. 2 53
8 Halmito, A. Ramos .. 1 53

8º PÁREO — ÀS 23H45M — 1.600 METROS — Cr$ 800.000 — (Betting)

N. Ks
1—1 Galardão, S. M. Cruz — 58
2 Carabranca, J. Ruiz . 2 54
2—3 Majesté, R. Carmo .. 3 52
4 L. Tower, J. Pedro Fº — 58
3—5 Platter, H. Vasconcelos 1 58
6 Nagib, J. Baffica .... — 53
7 Paranaí, O. F. Silva . — 52
4—8 Cantilever, A. Ramos . — 58
9 Judex, J. B. Paulícéo — 55
10 Gipso, J. Reis ...... — 53

Estreantes da Semana

Lombardo, um filho de Cobalt e Loretta, é o melhor estreante da semana, podendo vencer logo na primeira apresentação. Trata-se de um bom corredor e que vem de São Paulo, onde possui boa campanha. Eis as características de Lombardo e dos demais estreantes:

LOMBARDO — Masc., cast., Rio G. do Sul (12-9-60), filho de Cobalt e Loretta — Criação de Roberto e Nélson Seabra e propriedade do Haras Paraíso — Trein: W. Garcia.

GIGUE — Fem., tord., Rio Grande do Sul (2-2-63), filha de Major e Goia — Criação de Francisco e Carlos M. Reverbel e propriedade do «Stud» Tetra — Trein.: A. Araújo.

WHITE HUNTER — Masc., cast., São Paulo (17-9-63), filho de Rugendas e Macieira — Criação de João Luzitano Carneiro e propriedade de Carlos José Pereira — Treinador: A. Vieira.

MRS. GRAZY — Fem., alazão, São Paulo (6-9-64), filha de Takt e Guaíra — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Trein.: E. Coutinho.

AMOREIRA — Fem., cast., Rio G. do Sul (23-9-64), filha de Fairfax e La Maravilla — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Trein.: F. Costas.

IVECO — Masc., cast., São Paulo (12-9-63), filho de Xaveco e Iuba — Criação do Haras Morro Grande e propriedade do «Stud» Belmar — Trein.: R. Carrapito.

RAMA CAIDA — Fem., alazão, Rio Grande do Sul (15-10-63), filha de Ulysses e Clotina — Criação e propriedade de Norberto Jung — Trein.: A. Corrêa.

FORMA ESTÁ EM ÓTIMO ESTADO E PODE BISAR

Forma vem de boa vitória, continua em ótimo estado e tem boa oportunidade para bisar no terceiro páreo de sábado, cujo programa, com suas respectivas chaves, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.
1—1 Las Palmas .... — 57
2 Arablue 1 57
2—3 Catemosa .... — 57
4 Diorling .... — 57
3—5 Diana .... — 57
6 Estoniana .... — 57
4—7 Fração .... — 57
8 Virajuba .... — 57

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.
1—1 Fides 4 56
2—2 Happy Moon .... — 52
3 Halcysta 3 56
3—4 La Guardia 2 56
5 Boneville 1 52
4—6 Estilheira .... — 56
7 Cura-Leufu 5 52

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000.

N. Ks.
1—1 Starita .... — 58
2—2 Forma 1 58
3 Fariséa 2 50
3—4 Lutine .... — 53
5 Estagira .... — 50
4—6 Talisca .... — 54
» Lune .... — 53

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000.

N. Ks.
1—1 Gava 3 56
2 Tabaúna .... — 56
2—3 Glíptica .... — 56
4 Grã 4 56
3—5 Baiúca 1 56
6 Vila Izabel 5 56
4—7 Leer .... — 56
8 Bellingueville 2 56
9 Albione 6 56

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.500 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.
1—1 Floco .... — 52
2 Monteolimpo .... — 52
2—3 Fronton 2 56
4 Drive-In .... — 56
» Mengo .... — 52
3—5 Frisson 3 56
6 Happy Jack .... — 52
7 Fair River 1 52
4—8 Krivolo .... — 56
9 Charnot .... — 52
10 Vestal Boy .... — 52

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.
1—1 Fessônia 5 57
2 Pralineto .... — 57
2—3 Falaise 1 57
4 Eliane A .... — 57
3—5 Ortiga 2 57
6 Estória 4 57
7 Escatoleta .... — 57
4—8 Kitty-Fox 6 57
9 Loirita 3 57
» Munição .... — 57

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

N. Ks.
1—1 Hiawatha 2 56
2 Rãma Caida 7 56
3 Djelabah .... — 56
2—4 Groelândia 8 56
5 Quelidônia .... — 56
6 Cláudia .... — 56
3—7 Luana 6 56
8 Vista Linda 5 56
9 Happy Climax 4 56
10 Querubina 3 56
4-11 Gueba .... — 56
12 Minha Gatinha 1 56
13 Farlady 9 56
» Razin 10 56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000 — (Betting).

1—1 Depex .... — 57
2 Foxbridge .... — 57
3 Ho-Nan 8 57
2—4 Molicho .... — 57
5 Mignaro 2 57
6 Tartufo 11 57
7 Fricandó 9 57
3—8 Salvatore 1 57
9 Sotero .... — 57
10 Kwan 6 57
11 Aydin 5 57
4-12 Rippo 10 57
13 Empelux 7 57
14 Natal 3 57
15 Grajaú 4 57

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

1—1 Cheitan .... — 58
2 Arnagot 2 56
3 Tobacco Road 1 56
2—4 Espadim .... — 56
5 Dom Olávio .... — 58
6 Kimimo .... — 57
3—7 Guardi .... — 56
8 Lagêdo .... — 56
9 Peteddy .... — 54
4-10 Upper-Cut 3 56
11 El Califa .... — 56
» Barquito .... — 56

KOPENICK VAI BEM NA TURMA: INIMIGO CERTO

Kopenick está em uma turma camarada e será um grande inimigo no terceiro páreo de domingo, podendo mesmo ganhar. Eis o programa com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

N. Ks.
1—1 Mujalo 1 55
2—2 Infinito 5 55
3 Miss Crazy 6 53
3—4 Karajaná .... — 53
4—6 Fair Kino 4 55
» Amoreira 2 53

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.

N. Ks.
1—1 Aranita .... — 56
2 Marocas .... — 53
2—3 Cantaroia .... — 57
4 Jazida .... — 53
3—5 Majó .... — 58
6 Fair Miss 2 54
4—7 Bela Luiza .... — 55
8 Cambroeira 1 55
9 Escôlha .... — 58

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.
1—1 Di .... — 57
2 Celso 1 57
2—3 Feitiço da Vila .... — 57
4 Maladroit .... — 57
3—5 Carinho .... — 57
6 Kopenick .... — 57
4—7 Vapuã .... — 57
8 Ragamuffin .... — 57

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

N. Ks.
1—1 Altá .... — 57
2 Bertie 4 57
2—3 Cendrillon .... — 57
4 Jareta 1 57
5 Dulinha .... — 57
3—6 Gigue 6 57
7 La Rota 3 57
8 Cantemina .... — 57
4—9 Vergel 2 57
10 Charolesa .... — 57
» La Corbeta 5 57

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

N. Ks.
1—1 [illegible] .... — 54
2 Descarte 2 57
2—3 Extra-Dry .... — 51
4 Union-Street .... — 55
3—5 Imperador [illegible] ... 3 57
6 [illegible] .... — 54
4—7 [illegible] .... — 53
» Lieutenant .... — 56

6º PÁREO — ÀS 17T10M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000.

N. Ks.
1—1 Lenalo 6 56
2 Laramie 4 56
2—3 London 1 56
4 Leão de Bagé 2 56
3—5 El Ciclon 7 56
6 Indefinido .... — 56
4—7 Ecarté 5 56
8 Havano 3 56
» Angico .... — 56

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000 - (Prova Especial) — (Betting).

N. Ks.
1—1 Blazon 5 60
2 Nointot 2 52
2—3 Rangpur .... — 54
4 Lombardo 1 54
3—5 Caruá .... — 57
6 Kamel 6 52
4—7 Estheta .... — 54
8 Massari 4 52
» Ceró 3 53

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

N. Ks.
1—1 Arisco 4 56
» Gorino 6 56
2 Honest Man 7 56
2—3 Timeu 3 56
4 Birbante .... — 56
5 White Hunter .... — 56
3—6 Willy .... — 56
7 Micro 9 56
8 Chepiá 2 56
4—9 Querozene 1 56
10 Dunhill .... — 56
11 Iveco 5 56
» Hanover 8 56

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.600 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

N. Ks.
1—1 Clericato .... — 55
2 Zut .... — 54
2—3 Mangetout .... — 55
4 Elogio 2 53
3—5 Full-Cry .... — 57
6 Arkepan .... — 55
7 Quick Brown .... — 56
4—8 Rouxinol .... — 54
9 Protocolo 1 56
10 Gold Home .... — 55

Favoritos de Amanhã

São êstes os principais favoritos para a reunião noturna de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Elfo (28)
2º Pár. — Saturday (28)
3º Pár. — Ana Maria (25)
4º Pár. — Escaldado (22)
5º Pár. — Old Paulino (25)
6º Pár. — Extravaganza (26)
7º Pár. — Trovão (22)
8º Pár. — Galardão (28)

turismo

O "Cabo de San Roque" atravessando os Canais Foguinos

INOLVIDÁVEL CRUZEIRO AOS CANAIS FOGUINOS

No extremo sul da América, terra ignota e longínqua, de beleza incomparável, situam-se os Canais Foguinos, em território da Argentina. Depois de vários dias de autêntico cruzeiro marítimo, chegam os turistas às cidades mais austrais do mundo: a chilena Punta Arenas e a argentina Ushuaia, navegando depois pelas límpidas águas dos canais, entre imensas montanhas e glaciais que vertem ao mar seus gelos perenes. Os reflexos do sol irradiam as mais puras côres do arco-íris. O espetáculo é impressionante e sua lembrança permanecerá indelevel na mente de quem teve a fortuna de presenciá-lo uma vez. E é a «Ybarra» navegação e turismo, quem está organizando uma nova viagem até os Canais Foguinos, ensejando a todos oportunidade de fazer êste maravilhoso passeio, a bordo do transatlântico espanhol «Cabo de San Roque».

VIAJE A IGUAÇU COM REALTUR

A «Realtur» está com um programa de excursões, com partidas semanais, para Foz do Iguaçu e hospedagem no Hotel das Cataratas, administrado pela Realtur Hoteleira, da mesma organização.

A viagem pode ser feita em «Dart Herald» da SARIA ou em DC-3 da CARIG, com tarifas diferentes.

Para Que Serve Uma Agência de Viagens

Quando você pensar em adquirir as passagens e elaborar o roteiro da sua próxima viagem, não tente fazê-lo sòzinho mas porcure seguir o exemplo dos viajantes experimentados: procure uma boa agência de viagens e utilize seus serviços, que não lhe custarão nada. Apenas para sua informação, veja como funciona e quais os serviços prestados pelas agências de viagens:

1 — As agências de viagens, passagens e turismo, devidamente autorizadas, são pagas através de comissões, pelas emprêsas transportadoras de passageiros e cargas, em tráfegos aéreos, marítimos e rodoviários, a fim de venderem suas passagens, sem aumento de preços ou qualquer majoração sôbre as tarifas. Essas agências têm de obedecer às leis específicas sôbre o seu ramo de atividades e possuir registro nos órgãos competentes;

2 — Pouca gente sabe que as agências de viagens oferecem serviços gratuitos a seus clientes, tais como reservas de hotéis, confecção de roteiros no país e no exterior, planos econômicos para excursões, orientação sôbre documentos necessários para viajar, etc.;

3 — Para o caso de firmas comerciais, as agências de viagens proporcionam facilidade de abertura de contas-correntes mensais, atendendo pelo telefone e entregando-as no escritório juntamente com documentos de viagens, sem majoração sôbre as tarifas ou cobrança de taxas de serviços;

4 — As boas agências constituem-se, de modo geral, em organizações formadas por técnicos experimentados em viagens e possuidores de conhecimentos que, sem nada cobrar ao cliente, estão ao seu dispor para consultas, ajuda na elaboração de roteiros, indicação de programas e tudo que possa resultar, para o viajante, numa viagem menos dispendiosa e onde tudo é aproveitado ao máximo.

—*—

Nacib Naduz e sra. estiveram ràpidamente em São Paulo, tratando da reserva de 200 apartamentos no Hotel Normandy, para um congresso em vista, que terá a cobertura da Agência Kamel. — Muito movimentada a Agência CAT de passagens, em Copacabana, 419, com d. Ana planejando várias remodelações interiores para êste ano. — Luís Osório dinamizando a sua agência de passagens «Cultur», que agora vende passagens para todo o sul do país e ainda para Iguaçu e Assuncion.

AGRADECIMENTOS

Agradeço mais os seguintes cartões de festas que me chegaram em mão na semana última, e retribuo: Wanderley Cunha e Iberra Navegação; Alberto Jorge Monteiro (Ajomonturi); Carlos Chaves Castro, diretor do conselho de turismo da cidade de Coimbra (Portugal); Eduardo Barbosa e Rio Gráfica Editôra (com brinde que muito me sensibilizou) e «Everest Pálace Hotel», de Pôrto Alegre, sendo êste, o mais bem «bolado» de todos, pela sua simplicidade e pela oportunidade dos dizeres de sua mensagem em relação direta com o Natal e com a promoção do [illegible]

O LOUIS LUMIÈRE NO PÔRTO DO RIO

Passou pelo Rio o navio francês «Louis Lumière», fretado pelo Club Mediterranée, com um grande grupo de turistas em visita à América do Sul, demorando-se no pôrto dois dias. Durante sua permanência no Rio aconteceu a bordo uma elegante recepção à imprensa e autoridades navais e turísticas, com um vasto programa de degustação de [illegible] queijos e bebidas de França. Também foi apresentada a exposição sôbre a cidade de Paris e seus artigos de luxo que está instalada no [illegible] do transatlântico.

PARA SEU CONFÔRTO

Hotéis e Restaurantes

...to e vinte "jovens" engenheiros se reuniram na semana passada no "Golden Room" do Copacabana Palace Hotel, para assistir ao "show" "Frenesi" e comemorar seus 20 anos de formados pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, em companhia de seus professôres: Paulino de Brito Filho, Otávio Catanhede, Durval Curty, Nestor de Oliveira e Abrahão Isackson. (Foto Emérico)

Promoção — Paulo Meinberg, presidente da ABIH seção paulista, está empenhado numa grande promoção do turismo e da hotelaria do sul, desde Pôrto Alegre até São Paulo e Rio. Denomina-se a mesma «Roteiro da Amizade», e terá a cooperação dos hotéis e departamentos de turismo de todos os lugares ao longo das estradas de rodagens-tronco no referido percurso. O «Roteiro da Amizade» será lançado fartamente documentado, com «slides», filmes coloridos, cartões postais, publicidade e dois substanciosos folhetos, um incluindo os atrativos de uma excursão «Montevidéu-Rio» e outro convidativo a um passeio «Assuncion-São Paulo».

* * *

Em Maceió — O govêrno do Estado de Alagoas está anunciando a construção, em Maceió, de um grande hotel de categoria internacional, que será o «Jangada», atendendo tôdas as exigências de confôrto e serviço moderno. Espera com isso favorecer o movimento de visitantes e a inclusão da capital alagoana no roteiro das agências de viagens.

* * *

Guia — O EMBRATUR está distribuindo um ótimo e completo «Guia Hoteleiro do Brasil», dedicado às Agências de Viagens e turistas de todo o mundo. O referido volume, impresso ainda na vigência da Divisão de Turismo e Certames do MIC, contém 270 páginas e fornece dados completos sôbre 2.500 hotéis de todos os Estados. Um esfôrço digno de elogios.

* * *

Tópicos — José Tjours, sempre dinâmico e empreendedor, mandá-nos seus votos para 1967, que agradecemos e retribuímos. — O Hotel Danúbio, de São Paulo, onde reside nossa coleguinha Mary Wynne (O Estadão), enviando-nos seu lindo folheto, contando que está situado na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, e possui balneário, termas e serviço de categoria. — Corinto de Arruda Falcão conversando com amigos no Almirante Barroso, esquina de Graça Aranha. — Nélson Batista, (Nelba Hotel), atravessando apressadamente a rua México, cheio de afazeres. — Stefan ...dick e Calimério Rodrigues, satisfeitos com o movimento do restaurante do Hotel Miramar.

INDICADOR DE HOTÉIS

GUANABARA JÁ TEM TURISMO MARÍTIMO

Ver a Guanabara ao largo da baía, observar todos os seus encantos, gozar as delícias do mar e da brisa, eis algo que se tornou possível hoje para os turistas, com o advento do turismo marítimo em "bateau mouche". Uma excursão no "bateau mouche" está incluída hoje no roteiro obrigatório dos turistas que nos visitam, nacionais ou estrangeiros. O posto de partida é na base "Salenmar" em Botafogo, e a embarcação sai a quatro "tours" diferentes para todos os gostos. Na foto uma das lindas embarcações partindo cheia de turistas.

Correspondência para Dirceu Ezequiel — "DN" Turismo — av. Almt. Barroso, 4 — Rio

CINQÜENTENÁRIO:

Das Aparições de Fátima

FÁTIMA atrai anualmente mais de um milhão de peregrinos, portuguêses e estrangeiros, apesar de não haver ali quaisquer divertimentos diurnos ou noturnos, museus ou outros motivos, salvo os de ordem religiosa. Em 1967, ocorre o Cinquetenário das Aparições da Virgem em Fátima, pelo que estão a ser preparadas as respectivas comemorações.

Os pontos principais do programa serão a abertura e o encerramento das comemorações festivas, 13 de maio de 1967 — 13 de outubro de 1967; os dias 15 de agôsto e 8 de dezembro de 1967; o Congresso Internacional Mariológico, de 4 a 8 de agôsto em Lisboa, de caráter científico e num plano universitário; o XII Congresso Mariano Internacional, de caráter popular, de 9 a 13 de agôsto de 1967, em Fátima.

Estão ainda programadas uma Exposição Mariana, várias celebrações e encontros de caráter internacional, exposições de arte, concertos musicais em Fátima e noutros Santuários Marianos de Portugal, um concurso internacional para um vitral e medalha alusivos a Fátima, e um concurso mundial infantil de pintura e desenho inspirados no mesmo tema.

Grande número de agências estrangeiras estão já a pedir informações e a organizar viagens. Há companhias aéreas que dão aos seus passageiros facilidade de passarem cinco dias em Lisboa, a fim de poderem ir a Fátima. Outras modificaram os seus percursos para, durante êsse ano, tocarem em Lisboa. Vários barcos americanos irão fazer escala em Lisboa para transportarem peregrinos. Já há barcos fretados para irem a Lisboa com peregrinos de Fátima. Uma companhia de navegação marítima anunciou que todos os seus barcos que saiam do Mediterrâneo farão escala por Lisboa durante o ano jubilar, para facilitar aos seus passageiros a ida a Fátima. Em tôda a Europa Ocidental se estão já a organizar grandes peregrinações para essa data, o mesmo acontecendo no Brasil.

O Comissariado do Turismo de Portugal está a organizar circuitos, aproveitando todos os itinerários que conduzem a Fátima, com especial valorização dos monumentos de caráter histórico e religioso, situados ao longo dêsses percursos.

O Cinquetenário das Aparições, além da sua projeção de caráter religioso, terá, assim, larga repercussão de natureza turística.

EM

VOE COM SEGURANÇA

VINTE ANOS — Guia aeronáutico, revista mensal de informações aeronáuticas, está comemorando 20 anos de circulação. Ao Rui Costa Barros, Luis O. Azevedo, e tôda a equipe da Editôra, nossas congratulações.

EL AL — A emprêsa Israel Airlines (El Al), acaba de inaugurar seus escritórios no Brasil, na Avenida Rio Branco, 275, iniciando assim, suas atividades em nosso país.

RECORDE — O grupo de companhias aéreas da BUA, com uma frota de 100 aviões, operando através do Reino Unido, Europa, África e América do Sul, transportaram em 1966, 2.240.659 passageiros, batendo assim o seu recorde anterior, que era de 2.000.000.

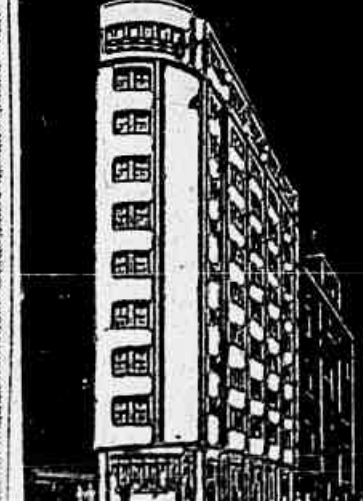
APSA — Terá lugar na Colômbio, no período de 22 a 26 de janeiro corrente, a «Conferência de Vendas das Aerolíneas Peruanas S. A.». Representando a direção de vendas do Brasil, estará presente seu chefe geral José da Silva Melo.

CARTA — Agradeço à TAP e aos seus diretores, a gentileza de sua expressiva carta de congratulações com nossa seção de turismo, pela sua atuação em 1966.

TRIÂNGULO DE OURO SERÁ CONHECIDO 4ª FEIRA QUE VEM

Por motivos técnicos e de estudos, ainda não foi possível divulgar hoje, conforme era nosso propósito, os nomes laureados na grande promoção anual de «DN-Turismo», intitulada «Triângulo de Ouro do Turismo Nacional», que elege os melhores do ano no tripé de sustentação turística ou seja o Hoteleiro, Agência de Viagem e Transportador, além de mais três menções honrosas, escolhidas entre os homens ou entidades que mais fizeram pelo turismo nacional durante o ano.

Assim, esperamos já na próxima quarta-feira, lançar com a espetaculosidade que a magnitude da promoção exige, os nomes dos maiores do turismo nacional de 1966, que terão festa consagratória e diplomas, em fevereiro próximo.

Também está em nossas cogitações instituir estatueta «Tomas Cook» ao maior promotor estrangeiro do turismo brasileiro no exterior. Para tanto, já estamos procurando regulamentar o prêmio. Aguardem.

OUVINDO E VENDO

Ivano Prosperi está entusiasmado com o grande número de inscrições para a primeira excursão do ano da sua agência «Polvani», com destino à Europa. Saída pelo transatlântico «Giulio Cesare», dia 29 do corrente.

* * *

Seguiu rumo a Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina, a caravana turística da «Urbi et Orbi», com Segismundo Drabik à frente dos excursionistas, garantindo assim o êxito da promoção.

* * *

Para quem tem programa de uma viagem ao sul do Brasil, Uruguai e Argentina, aconselhamos anotar o nome da agência «Soletur», que está com excursões marcadas para o período de férias, para êsses lugares, com saídas em 16 e 29 de janeiro e ainda 4, 13 e 16 de fevereiro. Ida e volta terrestre, ou ida terrestre e regresso marítimo. Com financiamento.

* * *

O confortável transatlântico «Princesa Leopoldina» zarpará do pôrto do Rio, no próximo sábado, levando uma rápida excursão de fim de semana do Touring Club do Brasil, com destino a Santos. Uma ótima oportunidade para se conhecer a vida a bordo e também o interior de um luxuoso navio. Regresso em ônibus especiais, no domingo, dia 15, à noite.

* * *

A Agência Abreu é a mais antiga companhia de turismo de Portugal. Sua fundação data de 1840 e, atualmente, seus escritórios são encontrados em todo o mundo. No Rio, seu representante é o nosso simpático amigo Cândido G. Freitas.

* * *

Congratulamo-nos com nosso confrade de «O Globo», Roberto de Sousa, pelo acêrto dos nomes promovidos em seus «Destaques Turísticos de 1966», com os quais concordamos plenamente. Parabéns a todos.

* * *

Abraham Medina assumiu a direção de Turismo de Miguel Pereira. Essa cidade, aliás, a partir de 3 de fevereiro, terá inaugurada estrada completamente asfaltada, que trará, sem dúvida, enorme progresso ao município.

* * *

O engenheiro Murilo de Azevedo, vem de substituir o demissionário senhor F. Lara, na chefia do Departamento de Relações Públicas da Estrada de Ferro Central do Brasil. Nosso amigo Lara deverá ocupar nôvo e importante cargo da administração da RFF.

* * *

Foi um sucesso o «reveillon», no «Enchanted Valley Club», que agora, prepara o seu «Grito de Carnaval», para o próximo sábado. A EITA do Brasil tem um nôvo gerente de vendas, desde 1 de janeiro; é êle o eficiente senhor Antônio Carlos Garcia. A Agência Raoultur está com várias excursões organizadas para o período carnavalesco, inclusive para Campos do Jordão, Brasília, Cidades Históricas, Estado do Rio, etc.

* * *

Recebi e agradeço, a bonita revista «Tcheco-Eslováquia», gentileza da Embaixada do referido país. O pintor Paulo Silva será o decorador do grande salão do Teatro Mecanizado do «Quitandinha», para o fabuloso baile anual de carnaval daquele hotel petropolitano. O tema será «A Banda Romântica».

* * *

Estreiou com sucesso no Teatro República, a companhia Graça Melo, com a revista «Pindura Saia», mais uma atração para o turista na noite carioca.

* * *

José Manuel D'Orey espera levar sua excursão à Fátima, por ocasião do cinqüentenário da aparição da Santa, em Portugal, completamente lotada. Promoção da Companhia Comercial e Marítima.

* * *

Regressou, hoje, dos «States», o dinâmico diretor da «Rionilo Turismo», sr. Germano Barbosa, com muitas novidades. Pedro Ferreira de Castro encontra-se agora, dirigindo a seção de turismo da firma Irmãos Cupello Ltda., em grande atividade.

Auditório - DN

Comunicamos aos nossos amigos e interessados que o «Diário de Notícias» possui um amplo, moderno e confortável auditório, com capacidade para trezentas pessoas sentadas, que está à disposição de todos, principalmente agentes de viagens, companhias aéreas e marítimas e outras que desejem utilizar-se do mesmo para promoções, exibições de filmes ou «slides», conferências, reuniões, etc. É mais um serviço promocional, gratuitamente oferecido pelo «DN» para auxiliar o turismo. Para utilização de nosso auditório, os interessados deverão se dirigir por ofício ao sr. Eduardo Morgens, que também poderá prestar mais informações a respeito, pelo telefone 42-2910, das 8h30m ao meio-dia.

Igualmente estamos capacitados a auxiliar as agências de viagens na confecção de anúncios, cartazes e folhetos promocionais de suas excursões.

Uma Mostra da África no Rio

DURANTE todo o transcurso de janeiro, o carioca terá oportunidade de ir ver no «Corredor de Arte» da Churrascaria Gaúcha (rua das Laranjeiras, 114), e de admirar uma curiosa exposição sôbre a África Oriental, trazida pela British United Airways (BUA), sob o patrocínio do «Diário de Notícias» — Turismo. São dezenas de inéditas peças típicas. Há máscaras, pequenas esculturas de madeira, instrumentos musicais, objetos para danças, grandes fotografias de nativos e de animais, etc. Tudo pesando mais de 300 quilos e valendo acima de Cr$ 2.000.000. Para os interessados, existem 80 «slides» sôbre Quênia, Uganda e Tanzânia, que poderão ser exibidos a qualquer momento.

FOTO — SAFARI — 1967

O objetivo da Exposição (cuja inauguração foi feita pelo Embaixador Senghor), é promover a África e suas inusitadas e milenares belezas e atrações e divulgar o lançamento do «Foto-Safari-1967», que compreende uma caçada fotográfica, isto é, excursões aos principais centros africanos onde o turista pode aproximar-se dos animais selvagens e fotografá-los de pequena distância.

A British United programou essas excursões que duram 19 dias, em aviões VC-10, do Rio até Londres. Dali os excursionistas seguirão para Nairobi, Kilangui, Kibo, Arusha, Lago Manuara, Keekoroye Nakuru, onde há grandes parques nacionais em que os turistas poderão fotografar (à 600 metros de distância), elefantes, hipópotamos, zebras, rinocerantes, etc.

Do «Corredor de Arte» da Churrascaria Gaúcha, a exposição de peças típicas da África Oriental irá a outras capitais do Brasil. Os objetos expostos são em sua maioria da tribu Massai, de Quênia, país que cada vez atrai maior número de turistas desejosos de conhecer aquela parte do mundo.

TURISMO ALEMÃO TEM «DZF»

A sigla ZFV em uso até agora, pelo Centro de Turismo Alemão, foi alterada para «DZF», assim como, a partir de agora, foram reformuladas as denominações em idioma estrangeiro de parte das 18 agências no exterior, assinalando-lhes claramente o caráter oficial. Desta forma, a denominação oficial do Centro de Turismo Alemão passou a ser «Centro Nacional de Turismo Alemão — Delegacia no Brasil». No intuito de facilitar o serviço de informações para os visitantes estrangeiros, da Alemanha, sem conhecimento do vernáculo, representa inovação louvável a sugestão do Centro de Turismo Alemão em Frankfort (DFZ) de incluirem-se, futuramente, em todos os catálogos de telefones, indicações sôbre associações, repartições e agremiações de turismo, sob o título de «Tourist Information».

Mistério de Outra Mulher Morta

Ex-Policial Entre os Suspeitos da Matança da Barra

Os ladrões de carro presos em Além Paraíba não haviam chegado ao Rio, até a noite de ontem, e a polícia continuava às tontas para vencer o mistério da «matança da Barra da Tijuca», perdida num cipoal de hipóteses relacionadas com «puxadores», contrabandistas e traficantes de entorpecentes.

Enquanto as autoridades seguiam tomando depoimentos de pessoas ligadas ou conhecidas dos implicados no triplo homicídio, entre os quais Jaime Fernandes, pai de Ilca e Zèzinho, os irmãos mortos ao lado de Milton, Fernando Albuquerque Silva, Glória Fortino e Delsa Moreira, a «Dedé», ligada a «Faete» e a Aníbal Castro Barros Vasconcelos, «puxador», recentemente foragido da 32ª DD, surgia, ontem, outra mulher morta na rota dos embalos da Barra, encontrada caída à margem da avenida Niemayer.

AS HIPÓTESES

As autoridades das 12ª, 15ª e 32ª DD e da Homicídios, que trabalham no caso, estão convencidas de que a matança foi consumada por quadrilheiros em guerra. Contudo, embora acreditando na participação de Douglas, já o relacionaram com vários «puxadores», inclusive com os do bando de «Zé Felicidade» e «Beca» e, agora, com «Faete», mas nada sabem, ainda, sôbre o paradeiro de qualquer um dêles. «Faete», que é apontado como matador de Roberto Freitas, em Vassouras, juntamente com Paulo Jesus Ferreira e Rui do Catete, é tipo tido como perigoso, homicida e chefe de quadrilha. Contudo, continua sôlto. Os ladrões Josias Cavalcanti Sena e Emílio Abalama, presos em Além Paraíba, estão sendo esperados a qualquer momento sob a escolta de agentes da Homicídios. São, também, apontados como ligados ao bando de Douglas ou Hamilton Ramos Valença, já que o delinqüente, falsário perigoso, usa vários nomes.

OS DEPOIMENTOS

E, enquanto cresce o mistério, a polícia vai interrogando pessoas ligadas a Milton ou Douglas. Ontem, Jaime Fernandes, o pai de Ilca, trouxe uma novidade: o carro da chacina havia sido tomado por Milton de comparsas seus, em Copacabana, conforme dissera o delinqüente ao chegar com veículo em casa do pai de sua mulher, em Inhoaíba. Êste, pois, seria um dos motivos para o crime: morte pela posse do auto. Fernando Albuquerque Silva, funcionário da Marinha, disse que conheceu Milton através de Marlene Conceição, que, primeiramente, o apresentara a Ilca. Fernando vivia com Marlene, que era amiga de Ilca, pois faziam «trottoir» juntas, daí o conhecimento. Fernando revelou saber que Milton vendia «bolinhas» e usava nomes falsos, pois, inicialmente, se lhe apresentara com o nome de Carlos Alberto, reconhecendo, por fim, as fotos de Douglas e Maclínio José Ribeiro. Glória Fortino, ex-companheira de Milton, assim como Delsa Moreira, a «Dedé», que então trabalhava no «inferninho» de nome «Rosa Vermelha», na rua Duvivier, também depuseram, mas não trouxeram nada de nôvo para elucidar a chacina. «Dedé» é ligada a ladrões, como Aníbal e «Faete», mas disse não saber nada sôbre a chacina, enquanto a repetia, alegando, porém, ter sabido que, certa feita, Milton teria tomado parte no roubo de uma joalheria.

MULHER MORTA

Uma mulher de uns 30 anos foi encontrada morta, ontem, sôbre as pedras à margem da avenida Niemayer, na Gávea, tendo a 15ª DD solicitado o concurso da perícia e removido o corpo para o IML, registrando a ocorrência, assim, como «morte suspeita». Na dependência da conclusão dos laudos cadavérico e pericial, a polícia investiga a morte da desconhecida sob a suspeita de crime, embora o corpo em decomposição não mostrasse, aos primeiros exames, marcas de ferimentos a bala ou faca. Suspeita-se, entretanto, que ela tenha sido empurrada para a morte por algum celerado do local. Foi pedida colaboração da Delegacia de Homicídios, que investiga a possibilidade de ligação com a matança dos «puxadores».

Delsa Moreira, a «Dedé», era do «inferninho». Fernando Albuquerque conheceu Milton através de Marlene e Ilca. São dois dos depoentes de ontem

"Código de Trânsito Foi Obra de Mau Observador"

O general Oscar Luís Vieira Ferreira, em carta ao «DN», critica artigos do Código Nacional de Trânsito, afirmando que êle foi feito por quem não tem carteira ou é mau observador, visto terem feito regras que não obedecem à realidade.

Afirma que, como motorista há mais de 38 anos, nunca viu ninguém estacionar na contramão de direção em ruas de grande movimento, mas já viu em ruas de pouco movimento e sem atrapalhar o trânsito, achando que os guardas antigos eram melhores que os atuais.

SUGESTÕES

Baseado nos seus 38 anos de carteira de motorista, o nosso leitor sugere as seguintes modificações:

«Ao Artigo 83, Inciso XXI — «manter acesas as luzes externas do veículo, desde o pôr do sol até o amanhecer, **utilizando farol baixo quando o veículo estiver em movimento**».

Penso que há exagêro em relação à parte grifada. Por exemplo: na zonas bem iluminadas (centro das cidades, luz de mercúrio e outras) o farol é desnecessário, atrapalhando, mesmo, os motoristas, pela diferença de altura dos faróis nos diferentes tipos de veículos (carros pequenos e grandes, coletivos, caminhões, etc..) É óbvio, que nas ruas mal iluminadas, todos os motoristas acendem os faróis — o que sempre acontece. Os senhores que redigiram o CNT observem antes de que êle entre em vigor — a justeza de minhas observações e reparem, nas ruas do centro e nas bem iluminadas, a percentagem de carros que acendem os faróis. Talvez não chegue a 10%, enquanto que, nas mal iluminadas, todos os acendem. Quer isto dizer que, atualmente, todos êsses motoristas estão errados? ou erraram os que introduziram isto no Código?

Minha sugestão é a seguinte: ou retirar a parte final do inciso XXI, ou acrescentar as palavras: «em ruas e estradas mal iluminadas».

FALTA DE CLAREZA

Sôbre o Artigo 89, Inciso XXI — letra «D» — «calçado inadequadamente», diz o general:

Ora, nesta letra «D», difícil será a interpretação e o julgamento. Pergunta-se: descalço pode, não é claro? A letra fala que é proibido dirigir «calçado inadequadamente». Será que o CNT se refere a tamanco, chinelo, ou outro tipo não convencional? Há motoristas que vão à praia e dirigem descalços, não se enquadrando, portanto, naquela infração. E se um guarda o multar? Terá êle de perder grande tempo para comparecer, dentro de 10 dias, ao DT para requerer o cancelamento da multa, ou pagará, embora injustiçado? Sim, o guarda poderá achar que êle não está calçado... adequadamente. Por que não escrever claramente para que todos os motoristas e guardas entendam, sem necessidade de interpretar?

Minha sugestão é substituir, neste inciso, «calçar inadequadamente» por «Tamanco, chinelo, ou descalço».

ESTACIONAMENTO

Ao Inciso XXXIX — letra «E» — «estacionar nos acostamentos das estradas, salvo por motivo de fôrça maior», faz a seguinte crítica:

Excesso de regulamentação! Pergunta-se: qual o motorista que vai estacionar, sem necessidade, durante muito tempo, no acostamento? Tipo do artigo inócuo. Quem demorar no acostamento é porque necessita, é claro! Se um guarda interpelar o motorista, qualquer que seja o motivo apresentado, aquêle tem de aceitá-lo: pane no carro, cansaço do motorista, etc. Aliás, o bom senso manda que qualquer motorista cansado, ou com sono, estacione no acostamento, a fim de evitar desastre. Quem viaja nas estradas — e os senhores que fizeram o CNT devem ter observado — nota as centenas de caminhões estacionados (principalmente quando há canícula, ou à noite, por causa do sono) no acostamento (e o crime é quando estacionam na pista de rolamento, mas isto foi, justamente, proibido no CNT), à sombra de uma árvore. Há, se não me engano, um plano federal de plantio de árvores, beirando as estradas. Será sòmente para sombreá-las? Quem vai perder tempo desnecessàriamente? Todo o motorista quer chegar ao destino o mais cedo possível.

Sugestão: Cancelar pura e simplesmente a letra «E» dêste inciso.

MAUS OBSERVADORES

Quanto à letra «O» — «Estacionar o veículo na contramão de direção», observa.

Como está escrito é um exagêro ilógico. Tanto é assim, senhores que fizeram o CNT, que me constrange perguntar: os senhores têm carteira de motorista? Se têm, são maus observadores. Observem qualquer dia e hora (domingo, feriado ou útil, mas principalmente à tarde e à noite) os milhares de veículos estacionados na contramão de direção nas ruas de pouco movimento de todos os bairros desta cidade — sem que isso perturbe o trânsito. Torno a perguntar: todos aquêles motoristas são infratores conscientes? O que me parece é que não há lógica alguma naquela proibição. Aquêles mesmos motoristas que talvez sejam passíveis de receber aquêle epíteto (pelos senhores que fizeram o CNT) citado acima, não estacionariam, jamais na contramão de direção em uma rua de grande movimento. Nunca observei, em mais de 38 anos de carteira de motorista, nenhum automóvel estacionado na contramão de direção em ruas de movimento, tais como: Hadock Lôbo, Conde de Bonfim, Avenida Copacabana, e outras. O próprio motorista reconhece que não deve estacionar dêsse modo em uma rua de movimento, pela dificuldade e tempo perdido para aquêle fim, além do perigo que correria. Além, disso o próprio título de CNT indica sua aplicação em todo o território nacional, o que mostra o absurdo daquela proibição.

Minha sugestão é a seguinte: sejam acrescentadas à palavra «direção», mais estas: «nas ruas em que passarem coletivos, ou de grande movimento».

Casal Desaparecido em Santa Marta Estava Nos Escombros

Os bombeiros e a PM já haviam interrompido as busca, nos escombros do desabamento ocorrido no morro de Santa Marta em Botafogo, sábado último, quando os próprios moradores do local, que, desde então, continuaram à procura de seus mortos, encontraram, ontem, os corpos de José Emílio Pereira e sua espôsa Elza Moreira Pereira, o casal que se encontrava desaparecido.

Sòmente depois que os moradores do morro localizaram, sob os escombros, os cadáveres do casal, foi que os bombeiros e a PM acorreram ao local para removê-los para o IML, chegando, mesmo, a serem vaiados pelos favelados, que, desde o início, vinham protestando contra a retirada das turmas de socorro antes da localização e remoções dos vítimas.

TRÊS MORTOS

Com a localização, ontem, de mais duas vítimas fatais, subiu para três o número de mortos. A outra vítima foi o menor Marco Antônio de Oliveira, de 9 anos, cujo corpo foi retirado logo depois do desabamento. Entre os feridos, em número de sete, figu[illegible] Ismael Simplício da Silva e Guilherme [illegible]to, primos de José Emílio Pereira, de [illegible] anos, que entretanto não conseguiu esc[illegible] sendo soterrado juntamente com sua esp[illegible] Elza Moreira Pereira, de 20 anos.

MAIS DOIS

Os moradores de Santa Marta, pro[illegible]taram quando, depois das primeiras b[illegible] as turmas de socorro retiraram-se diz[illegible] que «não havia mais ninguém nos esc[illegible]bros.» E assim, continuaram, por conta p[illegible]pria, a revolver os destroços. Ontem, fi[illegible]mente, localizaram os corpos do casal e, [illegible]tão, convocaram os bombeiros para su[illegible] moção. E' êste, indiferentes às manif[illegible]ções de desagrado, cumpriram sua tarefa [illegible] incidentes, enquanto os moradores [illegible] agora, que mais duas vítimas — dois rap[illegible] recém-chegados da Paraíba — estão des[illegible]recidos, achando êles que se encontram, ig[illegible]mente, soterrados. E continuaram [illegible] busca, por conta própria inclusive sob o [illegible]rigo de novos desabamentos.

Os Bombeiros removem os corpos das vítimas sob os olhares dos sobreviventes do morro, onde o perigo não foi de todo afastado

Morte da Menina Revolta: Monstro no Presídio Para Não Ser Linchado

A 30ª DD está empenhada em proceder com brevidade à remoção, para o presídio da rua Frei Caneca, do **monstro** que atacava crianças em Marechal Hermes, uma das quais, a menina MBM, de apenas 10 anos, sucumbiu em suas garras, para evitar que a população do bairro, chocada e revoltada com o crime, o pegue para fazer justiça com as próprias mãos em plena Delegacia.

Afonso Barbosa da Silva (28 anos, solteiro, rua Capitão Rubem, 322), o perverso assassino, já confessou o crime revoltante em seus mínimos detalhes, e sem demonstrar arrependimento, tendo sido qualificado criminalmente, ao tempo em que as autoridades se apressam em pedir sua prisão preventiva à Justiça para o encaminhar ao presídio, onde aguardará julgamento.

REINCIDENTE

O criminoso, já conhecido por *Monstro de Marechal Hermes*, é reincidente na prática do crime hediondo. Há cêrca de 4 meses estêve prêso na mesma Delegacia sob suspeita de atacar uma menina. Assim, quando o casal Fortunato-Diléia Blanco Marujo rua Henrique de Albuquerque, 283) deu pelo desaparecimento de sua filha MBM, os agentes da 30ª DD logo entraram em ação à sua procura. A menor desapareceu na quinta-feira, e no sábado Afonso foi prêso. Contudo, manteve-se na negativa. Eis que outra vítima sua, a menina EMS, de 9 anos, levada por sua mãe à Delegacia, o reconheceu prontamente, apontando-o como seu algoz. A criança foi capaz, inclusive, de indicar o local, no morro de Santo Antônio, em Deodoro, onde havia sido seviciada pelo *monstro*.

CONFESSOU

No local, os agentes depararam com o corpo da outra vítima, desmascarando Afonso que, diante disso, acabou confessando o crime terrível. Ao tomar conhecimento da morte de sua filha, dona Diléia desmaiou. Recordou-se que, no dia do desaparecimento da filha, esta havia saído para comprar maçã, ali perto de casa. Agora, com a confissão de Afonso, reconstituiu-se a mecânica do seqüestro, seguido do assassínio. Encontrando a menina na feira, Afonso, que já a conhecia, pois fôra vizinho de seus pais, atraiu-a para a cilada, pedindo-lhe para que o acompanhasse até a casa dêle, no morro, fim de ajudá-lo a trazer umas frutas para vender na feira. Para isso, o *monstro* prometeu, também, que lhe daria uma boneca. E ao achar-se a sós com a inocente, atacou-a e não hesitou em estrangulá-la, diante da frágil reação da garôta. O celerado disse, por fim, que no caso da outra vítima, que o reconheceu e possibilitou a descoberta do crime espantoso, não a matou também "porque ela desmaiou e não pôde fazer nada para ir embora".

SEPULTAMENTO

A pequena vítima do celerado foi sepultada às 16 horas de ontem no cemitério de Irajá, com um grande acompanhamento. Sua mãe voltou a ser acometida de uma crise nervosa, chegando a perder a razão. Entrementes, a mãe do assassino, Diná Pereira da Silva, foi acometida de crise cardíaca, sendo internada no Hospital dos Servidores do Estado. A Polícia descobriu ainda que o *monstro*, removido às escondidas para a 31ª DD, em face da ameaça de linchamento, fêz outra vítima, a menor DSC, de 11 anos, seviciada por êle a 18 de outubro. Em poder de Afonso foram encontradas novas fotografias de outras meninas, possivelmente atacadas por êle, em tôrno das quais estão sendo feitas novas investigações.

MAIS ASSALTOS CONTRA MOTORISTA E JOGADOR

Os assaltantes continuaram em ação e, na madrugada, de ontem, fizeram mais uma vítima entre os motoristas de táxi, atacando a coronhadas, no Leblon, o chofer Manuel Lourenço de Melo, que, tendo-o na conta de um passageiro, transportou um assaltante ao encontro de outro, juntando-se os dois para o assalto, consumado com pleno êxito, pois até agora continuam foragidos, sem que a 15ª DD, disponha de qualquer pista sôbre seu paradeiro. Nas outras investidas dos ladrões, nem a casa do zagueiro Murilo, do Flamengo, escapou de ser saqueada, muito embora o assaltante acabasse prêso pela 31ª DD, quando já seguia para sua maloca, levando Cr$ 3 milhões em jóias e objetos do craque, seguindo-se o arrombamento de uma firma na rua Dias da Cruz, no qual, por quererem levar tudo de uma só vez, os meliantes acabaram defrontando-se com um PM que, entretanto, apenas prendeu um dos três salteadores.

Letreiro Feriu Viúva em Botafogo

Maria Helena Jorge [illegible] Freitas (27 anos, viúva, [illegible] Voluntários da Pátria [illegible] apto. 401, em Botafogo) [illegible]freu ferimentos de [illegible] gravidade ontem, ao [illegible] lhida por um letreiro d[illegible] «Auto-Escola Neiders» [illegible]do no número [illegible] onde reside. A vítima p[illegible]sava sob o cartaz de p[illegible]paganda quando êste se [illegible]prendeu e caiu sôbre [illegible] provocando-lhe ferimentos [illegible] frontal e fratura do pé [illegible]querdo, além de escoriações. Maria Helena está interna[illegible] no HMC e a 10ª DD te[illegible] conhecimento.

Colisão Mata um e Fere 2

Samuel Fonseca (42 an[illegible] casado, rua Saveiros, 3[illegible] Campo Grande) morreu [illegible] madrugada de ontem, víti[illegible] de desastre automobilíst[illegible] ocorrido na avenida Pr[illegible]dente Vargas, próximo [illegible] Praça da República. O [illegible]kswagen em que viaja[illegible] chapa GB 23-19-25, dir[illegible] por José Camargo (rua [illegible]tanha, 237, em Campo Gr[illegible]de) colidiu com o auto [illegible] GB 7-10-93, dirigido por [illegible]ximiano Nascimento [illegible] (rua Maria Quitéria, [illegible] apartamento 101).

DIÁRIO SINDICAL

FUNDO: OPTAR OU NÃO OPTAR

Está em vigor a lei 5.107, já regulamentada pelo Executivo e que estabelece a forma substitutiva para a estabilidade trabalhista. Empregados e empregadores, sobretudo os primiros, indagam a todo momento sôbre o que fazer ante a nova legislação, procurando firmar uma idéia de como proceder, mergulhados na cruel dúvida hamletiana: **to be or no to be.**

Para contribuir no esclarecimento da matéria e ajudar aos leitores a firmarem suas decisões com um maior conhecimento de causa, «Diário Sindical» inicia hoje, uma série de comentários sôbre os tópicos principais da nova lei, sem qualquer intuito de crítica técnica mas, tão só, objetivando divulgar os textos.

É OPÇÃO MESMO

De início, deve ficar bem fixado que a estabilidade não desapareceu, quer para os antigos, quer para os novos empregados. Todos êles têm assegurado na lei nova a prevalência do direito constitucional à estabilidade e à indenização trabalhista, mantidas também as disposições específicas constantes da Consolidação das Leis do Trabalho. O empregado, a rigor, pode optar a qualquer tempo pelo nôvo regime do Fundo de Garantia. Estabelece a lei, um prazo de 365 dias para o uso de tal faculdade, sendo exigida uma declaração escrita e em formulário próprio, dirigida ao empregador, em duas vias, uma das quais será devolvida pela emprêsa, com recibo datado; a qualquer tempo, poderá o empregado optar (portanto, após aquêle prazo), desde que o faça perante a Justiça do Trabalho; quando admitido, a partir dêsse momento, começa a contar o prazo de opção. Os empregados analfabetos ou menores de 18 anos poderão também optar, mas, as declarações só terão validade se feitas, respectivamente, com a assistência do Sindicato ou do responsável legal.

Decorridos 365 dias da opção feita o empregado a partir daí, terá mais 365 dias para desistir da opção, retratando-se desde que não haja movimento a conta de depósito instituída em seu nome, ou transcionado com a emprêsa o tempo de serviço anterior. Nesse caso, deverá fazer a declaração perante a Justiça do Trabalho que homologará o pedido de retratação. No entanto, nessa hipótese, não será contado como tempo de serviço, para o fim de atingir a estabilidade, o período compreendido entre a opção e a retração. Todavia êsse mesmo período é indenizável; ou seja, caso haja despedida injusta, o empregado terá direito à indenização integral.

Assim, resguarda a lei o livre arbítrio do empregado ante a possibilidade de empregadores condicionarem as admissões à opção, facultando aos que tiverem optado, coagidos, no momento em que buscavam o emprêgo, retificarem a defeituosa manifestação de vontade.

AS EMPRESAS

Contràriamente ao que sucede com os empregados, que podem escolher o regime jurídico de proteção a que vão se vincular, as emprêsas, em qualquer caso, têm o ônus do reconhecimento da contribuição de 8% sôbre a remuneração paga no mês anterior, a cada empregado, optante ou não optante. O primeiro recolhimento das emprêsas para êsse fim deverá ser feito até o próximo dia 10 de fevereiro, calculada a percentagem sôbre a remuneração de janeiro. Na remuneração se compreendem as seguintes parcelas: salário, gorjeta, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagem, abonos e o duodécimo relativo à gratificação de Natal (Lei 4.090 e a que a modificou, lei 4.749). O recolhimento deverá ser feito em nome do empregado, mesmo daquele que exerce função de confiança, mas sempre na base da maior remuneração do último mês trabalhado e mesmo nos casos de afastamento do empregado: para prestação de Serviço Militar, afastamento por doença (até 15 dias); acidente do trabalho; por motivo de gravidez ou parto; para exercício do cargo de diretoria na emprêsa ou por qualquer outra razão que interrompa o contrato de trabalho.

I.N.P.S. NÃO É MAIS «INPS»

Após longa reunião, ontem, com os representantes das Secretarias em que ficaram constituídos os antigos IAPs, quando foi também decidida a criação de um Departamento de Relações Públicas, o sr. Nazaré Teixeira Dias, presidente do Instituto Nacional da Previdência Social decidiu abolir a pronúncia «inps», que vinha sendo consagrada para indicar a nova entidade que preside. Mostrou-se o presidente preocupado com o fato e recomendou que, a partir daquele instante — segundo nota da Assessoria de Imprensa do Ministro do Trabalho — «a pronúncia correta deveria ser «ienpeésse», correspondendo à sigla INPS, a exemplo do DNPS, «a fim de tornar mais fácil a sua identificação, uma vez que a sigla, como se vinha tentanto impor, é de difícil pronúncia».

EMENDAS APROVADAS

Foram aprovadas algumas emendas ao projeto de Reforma Constitucional, no capítulo pertinente à legislação trabalhista, pela Comissão Especial encarregada de emitir parecer sôbre a matéria. Dentre as proposições aprovadas consignam-se, o restabelecimento do tradicional conceito do salário-mínimo que, no projeto, era definido como a contraprestação devida ao trabalhador, portanto de caráter individual, retornando ao da vigente Constituição, que dá um conceito familiar para o salário-mínimo. Preceito relativo à criação de colônia de férias e outros, determinando a fixação do salário — família em 10% do mínimo regional (atualmente é de 5%), foram objeto de emendas de autoria do deputado Adolfo de Oliveira, também aprovadas, muito embora contra o parecer do relator-geral, senador Konder Reis que considerou as «proposições insustentáveis em face das condições do país».

Outras emendas aprovadas se referem às normas de proteção aos trabalhadores avulsos e a ampliação no preceito da garantia da participação nos lucros, acrescido com o princípio moderno da co-gestão na administração das emprêsas, em certos casos, tudo a ser devidamente regulamentado pela legislação ordinária. Com relação aos funcionários públicos foi aprovada emenda que fixa a aposentadoria do servidor que exerça atividades em locais perigosos ou insalubres, em 25 anos de serviço. Por emenda do deputado Jamil Amidem, idêntico benefício foi concedido aos trabalhadores ou funcionários públicos ex-combatentes.

JOÃO XXIII É PATRONO

Trabalhadores sindicalizados de Barra Mansa e Volta Redonda, pertencentes a cinco entidades sindicais e ao Círculo dos Trabalhadores Cristãos de Barra Mansa elaboraram um programa conjunto de expressivas solenidades cívico-religiosa-social, para ter lugar no próximo sábado às 19 horas.

Inicialmente, será feita a entronização do retrato do Papa João XXIII, patrono dos bancários e securitários por dom Valdir Calheiros Novaes, na sede do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Sul Fluminense. O quadro foi doado pelo Papa Paulo VI aos trabalhadores fluminenses.

Em seguida, haverá a posse da diretoria da Cooperativa de Consumo dos Sindicalizados e Circulistas de Barra Mansa e Volta Redonda, presidida pelo dirigente José Antônio da Silva Duque, também presidente do Sindicato local dos trabalhadores em indústrias químicas e farmacêuticas. Após aquêle ato ocorrerá a solenidade de posse da diretoria da Cooperativa Habitacional dos Operários do Sul Fluminense, realizando-se, em seguida, homenagem a autoridades e dirigentes sindicais.

LEI NÃO VIGORA:

O Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social decidiu adiar a vigência dos artigos [illegible] e 18 do Decreto-Lei nº 66/66, todos êles relacionados com o desconto das contribuições para o INPS por parte dos trabalhadores autônomos. Será constituído um Grupo de Trabalho para regulamentar os dispositivos mencionados em virtude das dúvidas suscitadas. O Decreto-Lei nº 66 estatui que o trabalhador autônomo, pode contribuir e receber os benefícios da Previdência Social [illegible] cota de 8%. Entretanto, quando o empregador utilizar serviços de um profissional autônomo, estará [illegible] pagar outra cota de 8%. Os limites da utilização do trabalho autônomo, sem que se configure o vínculo empregatício, serão estabelecidos pela norma regulamentadora.